TRUMAN CONVOCA OS SEUS CONSELHEIROS E CHEFES MILITARES

LONDRES, 19 (AFP) — Constou aqui, às primeiras horas da tarde, que o Presidente dos Estados Unidos, Sr. Harry Truman, convocara seus conselheiros e os chefes militares norte-americanos para uma conferência tendo como objeto a situação em Berlim. Não havia, porém, nenhuma confirmação oficial dessa informação.

SCHUMAN DERROTADO!

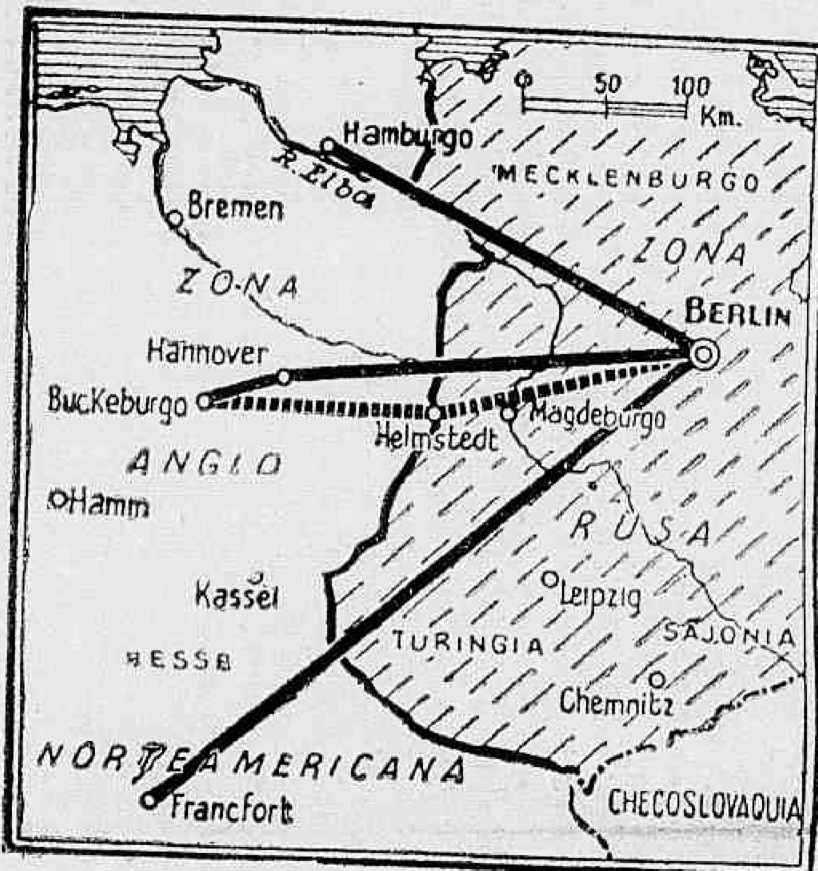
O TEMPO-HOJE
Bom, nevoeiro
Máxima: 33.5.
Mínima: 19.2.

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Têrça-feira, 20 de julho de 1948 | N.º 167 | 24 PAGS.

Perdura o "impasse" sôbre o bloqueio de Berlim



O mapa acima assinala as linhas do abastecimento aéreo de Berlim, que está sendo feito pelas potências ocidentais

Será enviada, pelas potências ocidentais, uma segunda nota ao Govêrno soviético — Nervosismo no Stock Exchange e na Wall Street — Os E. U. A. em face dos acontecimentos

LONDRES, 19 (Robert Bellamy, de France Presse) — A evolução da situação diplomática internacional é acompanhada de perto por todos os elementos de influência ponderada na sorte do Velho Continente, notadamente nos meios da City.

Todavia, não parece que esses elementos acreditem na possibilidade de um conflito armado entre a URSS e os Estados Unidos, apesar de tudo quanto vem fazendo a União Soviética em Berlim. Um porta-voz dos meios financeiros declarou á France Presse: "No Stock Exchange, as transações refletem, é verdade, o nervosismo geral do público em sequência á situação de Berlim, mas esse nervosismo nada mais é que um acréscimo ao marasmo dos negócios que persiste há vários meses, e que é devido a considerações econômicas e financeiras de diversas ordens entre as quais a política de deflação do govêrno constitui provavelmente fator

(Conclui na pág 10)

O GOVÊRNO APESAR DAS DIFICULDADES ATUAIS COMBATE Á INFLAÇÃO

Diminui considerávelmente o papel-moeda em circulação

O programa financeiro traçado pelo Govêrno e que vem sendo executado com grande acerto pelo Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, principalmente no que se relaciona com a inflação, vem produzindo seus efeitos.

Ainda hoje, o Sr. diretor da Caixa de Amortização apresentou ao titular da Fazenda um quadro demonstrativo dos valores, importâncias e quantidades de notas de papel-moeda que existiam em circulação em 30 de junho último, num total de 272.112.357 cédulas de 1 a mil cruzeiros, correspondentes a Cr$ 20.274.226.161,50.

Confrontando êsse total com o dinheiro existente em igual período do mês anterior (maio), observa-se uma diferença para menos de Cr$ 3.111.883,00 no papel-moeda em circulação. Diante do exposto verifica-se que apesar das dificuldades existentes o govêrno vem diminuindo o volume de dinheiro pôsto em circulação pela ditadura.

Demissionário o Gabinete francês -- Colocado em minoria na Assembléia Nacional -- Os socialistas querem a redução de 12 biliões nos créditos militares

PARIS, 19 (JEAN DERICHE, DE FRANCE PRESSE). — A ASSEMBLÉIA NACIONAL COLOCOU, HOJE, EM MINORIA O GABINETE ROBERT SCHUMAN, PONDO-O, DESSA MANEIRA, — DADA A IMPORTANCIA POLITICA DA VOTAÇÃO — EM SITUAÇÃO DE DEMISSIONARIO. ANTES DA SESSÃO, A POSIÇÃO DOS DIVERSOS GRUPOS PARLAMENTARES PARECIA A SEGUINTE: MRP REAFIRMARA, EM UMA REUNIÃO BREVE, SEU APOIO AO GOVÊRNO; RADICAL-SOCIALISTA APOIAVA O GOVÊRNO, PARA IMPEDIR QUE SUA QUEDA VIESSE A PROVOCAR LONGA CRISE POLITICA (TODAVIA, SOMENTE DEPOIS DE UMA REUNIÃO, A SE REALIZAR DURANTE O DIA, A POSIÇÃO DEFINITIVA DESSE GRUPO FICARIA ASSENTADA); SOCIALISTAS PROCURARIAM UMA REDUÇÃO DE 12 BILIÕES NOS CRÉDITOS MILITARES, E DESSA REDUÇÃO FARIAM A CONDIÇÃO SINE QUA NON DA CONTINUAÇÃO DE SEU APOIO AO GOVÊRNO; OS DEMAIS GRUPOS TINHAM JÁ POSIÇÃO PERFEITAMENTE DEFINIDA, A MAIORIA CONTRA, A COMEÇAR PELO COMUNISTA. LOGO A ABERTURA DOS TRABALHOS DA ASSEMBLÉIA NACIONAL, DIVERSOS DEPUTADOS FIZERAM EXPLICAÇÕES DE VOTO DE SEUS GRUPOS SÔBRE A QUESTÃO DE CONFI-

SCHUMAN, Chefe do gabinete francês

(Conclui na pág 10)

Não acaba mais a guerra na Terra Santa!

Aceitou a Siria a ordem de cessar fogo — Os árabes, entretanto, que haviam concordado com a trégua, reiniciaram os ataques contra os judeus

LAKE SUCCESS, 19 — (A. F. P.) — A aceitação da Siria da ordem de cessar o fogo na Palestina, partida do Conselho de Segurança da ONU, foi transmitida hoje á ONU pelo Conde Bernadotte. "Demos ordem ás nossas tropas de cessarem o fogo a partir de domingo ás 17 horas e meia" — declarou ao Mediador

(Conclui na pág. 11)

Indiscutível a supremacia industrial do Brasil na América do Sul

Declarações do jornalista portenho Ismael Viñas, ante os mostruários da Exposição de Quitandinha — "Há lugar e felicidade para todos os povos sôbre a face do planeta"



O jornalista argentino, Ismael Viñas, em companhia de sua espôsa, visitando a Exposição de Quitandinha

Entre a multidão que enchia os salões da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em Quitandinha, a atenção do repórter fixou-se naquele cavalheiro risonho, de barbas, que, o braço direito amparando uma senhora elegantíssima e o outro carregado de livros, revistas e jornais, soltava a cada passo em castelhano, exclamações

(Conclui na pág. 11)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Inaugurada a I Semana do Fazendeiro

Várias solenidades no quilometro 47

Conforme fôra anunciado, realizou-se domingo, às 10,30 horas no Km. 47, Estrada Rio São Paulo, a sessão solene de abertura da 1ª Semana

(Conclui na pág. 11)

Incentivo à industrialização do pescado brasileiro

Estudos preliminares em tôdas as entidades e Repartições do Govêrno

URGÊNCIA NO JULGAMENTO DO DISSÍDIO DOS COMERCIÁRIOS

O processo já está relatado e será apreciado na próxima semana

Conforme havíamos previsto, o relator do processo do dissídio coletivo dos comerciários, que transita pela Justiça do Trabalho, Sr. Oscar Fontenelle, fez entrega ontem, do seu relatório, ao Sr. Homéro Prates, Juiz revisor dessa palpitante questão no Tribunal Regional do Trabalho.

Ao que nos foi informado.

(Conclui na pág. 2)



O PESCADO VENDIDO NA FEIRA

(TEXTO NA PAG. 11)

Não trataram da situação de Berlim

Os generais Koenig, Robertson e Clay examinaram as contra-proposições dos ministros-presidentes das três zonas ocidentais

BERLIM, 19 (A.F.P.) — No decurso da conferência que reuniu-se em "Lancaster House" de Berlim os generais Koenig, Robertson e Clay, os três comandantes chefes examinaram as contra-proposições dos ministros-presidentes das três zonas ocidentais.

Os chefes militares ocidentais entraram em acôrdo quanto a uma resposta comum que será dada amanhã em Francfort durante uma reunião dos comandantes-chefes com os ministros-presidentes. Essa resposta especifica que os comandantes estão prontos a levar em consideração as proposições que

GENERAL CLAY

constituem simples interpretação das recomendações de Londres. Porém, no que concerne aos pontos que disso se afastam, os comandantes serão obrigados a informar a respeito seus respectivos govêrnos.

A saida da reunião de "Lancaster House", os representantes franceses declararam que não se tratara durante a reunião, da situação de Berlim e desmentiram as informações segundo as quais essa conferência dos generais teria sido discutido a evacuação das familias dos funcionários e dos militares de Berlim.

Por outro lado, um comunicado britânico declara que "a situação em Berlim não figurava na ordem do dia da conferência que reuniu hoje a tarde em Berlim os três comandantes chefes ocidentais.

A discussão não se referia a nenhum dos aspectos da situação em Berlim nem a algum novo método para forçar o bloqueio".

MARCARÁ O FIM DA TENSÃO POLÍTICA

Reunir-se-á, hoje, o Congresso colombiano — Será inaugurado pelo Presidente Perez

BOGOTA, 19 — (de Anna Kiper, da France Presse) — O Congresso colombiano se reunirá amanhã depois de dois meses de polêmica e, o que é mais, será inaugurado pelo Presidente da República, Sr. Mariano Ospina Perez, pessoalmente, cuja última visita à capital foi a 30 de março último para inaugurar a Conferência Pan-Americana.

Talvez a inauguração do Congresso marque o fim da gravissima tensão politica que culminou com o assassinio do lider liberar Elieser Gaitan.

Com efeito, depois que os conservadores, que são minoria no Parlamento, embora tenham a Presidência da República, se mostraram contrários obstinadamente à reunião do Congresso, acabaram por ceder a imperativos patrioticos e, para fazer o apaziguamento do pais onde os mais alarmantes boatos não cessam de circlar, concordaram finalmente em participar dos debates, porém com a condição de que os liberais concordassem em com eles examinar alguns elementos da reforma eleitoral, o que foi feito.

Portanto, o Congresso se reunirá na data constitucionalmente fixada — 20 de Julho — mas com medidas especiais de proteção. Assim as sessões não serão irradiadas e o público será rigorosamente escolhido.

Por outro lado, o govêrno continua a afirmar — se bem que o perigo tenha desaparecido — que garantirá com o auxilio do Exército o respeito ao Parlamento.

Devido ao pacto politico" também parece afastada a anunciada crise ministerial pela intenção do primeiro Ministro liberal de apresentar seu edido de demissão, pois o Presidente da República não aceitou a renuncia do Sr. Dario Echandia.

Desse modo, a menos que não sobrevenha algum incidente de última hora, o Congresso será inaugurado em calma.

Exposição Comercial em Nimes

A diretoria da Exposição Comercial em Nimes, na França, decidiu estabelecer oficialmente um serviço de esperanto para as suas relações com visitantes e interessado estrangeiro. No terreno da exposição funciona "Stand" especial para a lingua internacional, que, desta forma, vai tendo o lugar que merece nas realizações de caráter universal.

NO CATETE

O Sr. Presidente da Republica recebeu, ontem para despacho, os srs. Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e Amei de Carvalho, ministro da Agricultura; em conferência, o Dr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os Generais Edgar do Amaral e Bina Machado.

O Presidente da Republica enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da Republica, a Sua Excelencia o Senhor José Rojas y Moreno, conde de Casa Rojas, embaixador da Espanha, por motivo da passagem do aniversario da festa nacional daquele pais.

Esteve no Palácio do Catete o Sr. Hubert Guérin, embaixador da França, a fim de agradecer ao Sr. Presidente os cumprimentos enviados por ocasião da Passagem do aniversario da festa nacional daquele Pais.

O Sr. Presidente da Republica recebeu, ontem, pela manhã, em audiência, o professor Joaquim Amazonas, reitor da Universidade de Recife.

Prosseguem os trabalhos da Convenção Nacional do PSD

As teses que serão estudadas pelo partido — Reuniões diárias, de manhã e á tarde — Mensagens recebidas pela Mesa da Convenção de vários pontos do pais

Na sede do P. S. D. realizou-se ontem a primeira reunião ordinária da Convenção Nacional, sendo presididos os trabalhos pela mesa composta dos srs. Nereu Ramos, J. C. de Macedo Soares, Eladio Ramos, Eurico Sales e Gilberto Marinho.

No expediente foram lidos telegramas de congratulações com a Convenção enviados pelo senhor Rozemberg Leite, governador do Estado de Sergipe; pelo diretório do P. S. D. de Teófilo Otoni pela Comissão Executiva do P. S. D. do Maranhão e pela bancada estadual pessedista da Bahia.

O Sr. Agamemnon Magalhães, com a palavra, leu o seguinte despacho recebido do governador de Pernambuco, senhor Barbosa Lima Sobrinho:

"Peço-lhe ser o interprete de minhas cordiais saudações aos convencionais do nosso grande e valoroso partido".

Em seguida usaram da palavra os Srs. Gomes Junior do P. S. D. do Paraná; Renato Costa, delegado pessedista do Rio Grande do Sul, e os deputados Daniel Faraco e José Romero.

Os temas decorreram animados em torno de teses versando asuntos de interêsse nacional.

A sessão foi suspensa pelo avançado da hora, sendo marcadas para hoje duas reuniões pela manhã e à tarde.

TESES QUE SERÃO DISCUTIDAS PELA CONVENÇÃO NACIONAL DO P. S. D.

Até ontem tinham sido apresentadas as seguintes teses a respeito das quais se pronunciará a Convenção Nacional do P. S. D.

Democracia e planificação. Relator, Sr. Gustavo Capanema.

Os partidos politicos em face da Constituição: regulamentação, disciplina, compromissos e sanções. Relator, Sr. Tarcilo Vieira de Melo.

Representação proporcional. Criterio para a distribuinão das sobras. Relator Sr. Etelvino Lins.

Intervenção do Estado no dominio economico. Relator Senhor Lameira Bittensourt.

Ação social dos partidos. Reformas que assegurem melhor distribuição das terras e ampliem as oportunidades de trabalho. Relator, Srf. Daniel Faraco.

Petroleo. Monopolio estatal e liberdade de emprêsa. Capitais nacionais e estrangeiros. Relator. Sr. Benedito Costa Neto.

Cooperativismo e crédito. Relator, Sr. Apolonio Sales.

Plano de organização do Diretorio Municipal. Relator Sr. Jorge Feliciano de Albuquerque.

Fundo patrimonial do partido. Relator, Sr. Eladio Ramos.

Banco rural. Relator, Sr. Renato Costa.

Autonomia do Distrito Federal. Eleição do Prefeito e da Câmara dos Deputados. Relator. Sr. José Romero.

Problema do trigo e da carne. Relator. Sr. Galeno Paranhos.

A educação e os seus objetivos. Relator, Sr. Santos Filho.

TELEGRAMA DA BANCADA ESTADUAL BAIANA

O Sr. Nereu Ramos recebeu o seguinte telegrama da bancada estadual baiana do P. S. D.:

"A bancada estadual baiana do Partido Social Democratico tem a honra de saudar por meu intermédio os convencionais de nosso glorioso partido, renovando na pessôa de seu grande Presidente os testemunhos de sua indefectivel solidariedade, ao tempo que formula sinceros votos no sentido de que o exemplo magnifico de coesão que tem inspirado a atuação politico-partidaria do PSD baiano, todo êle atento as ordens de seu chefe, seja a grande regra sem exceção de toda familia pessedista brasileira. Conscio de nossas responsabilidades podemos como prova de nosso ânimo partidario afirmar sinceramente nosso eminente presidente que nenhuma honra maior como expressão politica para os pessedistas baianos existe do que a de se proclamarem realmente pessedistas. Cordiais saudações. (a) Antônio Balbino, lider da bancada do PSD."

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO — COMUNICADO

As sessões ordinarias da Convenção Nacional do PSD serão realizada na sede do Partido à Avenida Almirante Barroso 72, 8.º andar e não no Instituto de Resseguros, como foi anteriormente anunciado.

Em dificuldades a Fundação da Casa Popular

De conformidade com o Decreto-lei que instituiu a Fundação da Casa Popular, os Institutos de previdência deveriam destinar parte da verba arrecadada anualmente em beneficio de seus associados, que nesse caso, deveriam se inscrever na Fundação, para a acquisição de casas proprias. Mas, ao que se afirma, a autarquia da rua Araujo Porto Alegre, está em situação singular, pois fundada para proporcionar residências confortaveis aos trabalhadores vem se mantendo com a verba de 180 milhões de cruzeiros cedida há muito pelos Institutos.

Como essas repartições e as Caixas de Aposentadorias não se pronunciaram neste exercicio, com relação ao disposto no Decreto-lei que veio fundar a F. C. P. e como recentemente afirmou-se que o Presidente da República iria reestruturar a Fundação da Casa Popular esperam-se instruções do Chefe do Govêrno, mais positivas, sôbre a mais nova autarquia do Ministerio do Trabalho Indústria e Comércio.

No Senado Federal

Respondendo a um discurso anterior, do Sr. Hamilton Nogueira, sôbre questões administrativas do Distrito Federal, ocupou, ontem, a tribuna do Senado o Sr. Francisco Gallotti.

Explicou o orador certos pontos controvertidos, especialmente aqueles que se referem a proposta orçamentária para 1949. Nessa mesma oportunidade, aludiu o Sr. Francisco Gallotti, a nova tributação de prédios e terrenos assunto êsse, igualmente ventilado pelo representante carioca, prometendo oferecer dados capazes de demonstrar a justiça da medida. Não foi discutido nem votado qualquer projeto de lei.

Reunida extraordinariamente, voltou a deliberar, logo após os trabalhos do plenário, a Comissão de Constituição e Justica do Senado Federal.

Dada a palaveo, inicialmente, ao Sr. Lucio Correa, leu esse represetante catarinense, sua declaração de voto, sôbre as intervenções federais, assunto que fôra relatado pelo Sr. Atilio Vivacqua, na ultima quinta-feira. Logo a seguir, manifestaram-se todos os outros membros daquele órgão técnico, sendo aprovado o referido parecer:

E' o seguinte, na integra, o voto do Sr. Lucio Corrêa:

"A respeito da matéria de intervenção versada nos itens 11, 12, 13, 14 e 15 do brilhante parecer do ilustre relator, Sr. senador Atilio Vivaqua, quero deixar bem esclarecido o meu ponto de vista.

Estão previstos no artigo 7º da Constituição Federal os casos de intervenção nos Estados pelo Govêrno Federal.

São êles, pelos artigos 8º e 9º, ou da iniciativa do Poder Legislativo (casos dos numeros VI e VII do artigo 7º) ou da iniciativa do presidente da Republica (nos casos dos numeros I a V do artigo 7º). Dependem, ainda em certos casos, de exame prévio do Supremo Tribunal Federal (parágrafo unico do artigo 8º), de requisição desse Tribunal ou do Tribunal Superior Eleitoral (nº I do § 1º do artigo 9º e nº II "in-fine" do mesmo parágrafo), ou de solicitação dos poderes legislativo ou executivo estaduais (nº II do § 1º do artigo 9º, primeira parte).

Conforme se verifica da exposição feita pelo Sr. Ministro da Fazenda, e que foi minuciosamente analisada pelo relator, Sr. senador Atilio Vivacqua, nela não se contém caso em que, nos têrmos da Constituição se configure intervenção da iniciativa do Presidente da Republica, a competência do Poder Legislativo, salvo nos da requisição do Supremo Tribunal Superior Eleitoral, e a de aprovar ou não, a "posteriori", o decreto de intervenção, sem prejuizo da sua imediata execução (art. 10).

Assim, somente nessa ocasião é que cabe ao Senado Federal, como uma das Câmaras do Congresso Nacional, apreciar a procedência do ato da intervenção. Evidentemente foi assim pensando que o honrado Sr. Presidente da Republica encaminhou ao Senado apenas o relatório do Sr. Ministro da Fazenda.

Desde que se não trate dos casos previstos nos numeros VI e VII do artigo 7º da Constituição, não pode, portanto, o Senado Federal, salvo nos têrmos do artigo 16º, 2ª parte, da mesma Constituição, manifestar-se acerca do mérito de qualquer ato de intervenção, sem prejulgá-lo e sem exorbitar da sua competência, quer estrita, quer a que decorre os principios da independência e harmonia e da indelegabilidade dos Poderes (art. 36 e seu parágrafo 2º da Constituição).

Com essa declaração, voto de acôrdo com as conclusões do parecer do nobre relator, sr. senador Atilio Vivacqua".

Na Câmara Municipal

Tumultuados os trabalhos de ontem — Lamentável incidente entre udenistas e pessedistas — Plano de urbanização e melhoramentos para Anchieta — Numerosas indicações aprovadas

No Expediente da sessão de ontem, o plenário aprovou numerosas indicações solicitando melhoramentos em vários logradouros publicos. Entre estas, encontram-se algumas de autoria do vereador Caldeira de Alvarenga, no sentido de elaborar um plano de urbanização e melhoramento para Anchieta. O plano elaborado compreende a construção de escolas e um mercadinho para aquele populoso bairro, como também de 1 rêde telefônica, melhorando assim as vias de comunicações daquela população de acôrdo com o apêlo feito ao Presidente da Republica, pelos patriotas da Ala Carioca.

VISITA DO PRESIDENTE DO S. T. F.

O Sr. Jorge de Lima em meio dos trabalhos, anunciou a visita do presidente do Supremo Tribunal Federal. Suspendendo a sessão o presidente da Câmara convidou os vereadores a cumprimentar o visitante, que se manteve em demorada palestra com os representantes do povo.

TUMULTO

Reabertos os trabalhos entrou o plenário na sua segunda fase que é a part destinada a Ordem do Dia. Ocupando a tribuna, o Sr. Alvaro Dias, respondeu a um discurso feito antes, pelo Sr. Breno da Silveira, a respeito de uma visita que o mesmo fizera ao Morro do Jacarezinho, citando o nome do lider do P. S.D. a quem fez referências pouco recomendáveis. O Sr. Alvaro Dias, respondeu em têrmos ao seu colega udenista, resultando numa troca de palavras, chegando quasi a ponto de se atracarem os dois, o qual não se deu em virtude da interferência de outros, que a muito custo, conseguiu acalmar os ânimos dos oradores que estavam exaltados. Em vista do incidente, a sessão foi suspensa e evacuada as galerias.

SESSÃO NOTURNA HOJE

Antes de cerrar os trabalhos da sessão de ontem, o Sr. Pais Leme solicitou que fosse transferida a sessão noturna que deveria ser realizada ontem, para que a mesma fosse hoje realizada. A sua proposição foi aprovada.

AGUARDA-SE O RESULTADO DO INQUÉRITO DA EXPLOSÃO DE DEODORO

O General Agra Lacerda recebeu um ofício do Diretor de Saúde do Exército sobre o fato

Está sendo aguardada para dentro de poucas horas, a entrega pelo General Agra Lacerda do inquérito policial militar mandado instaurar Ministro da Guerra para serem apuradas as causas determinantes da explosão de Deodoro.

A perícia feita pela Policia Civil, segundo já foi publicado, afastou a hipótese de crime. Entretanto, o trabalho daquele oficial-General foi grande, não se conhecendo ainda a conclusão a que teria chegado.

Do General Agra Lacerda, recebeu o diretor de Saúde do Exército o seguinte oficio: "Como encarregado do I. P. M. instaurado para apurar as causas do sinistro ocorrido em 15 de abril pp., no Depósito Central de Material Bélico de Deodoro, apresentou-se-me a necessidade da cooperação técnico-profissional de oficiais médicos do H. C. E.. A excelência e presteza dos exames periciais realizados pelo Diretor do H. C. E., Co-Médico Alfredo Isser Vieira e seus auxiliares Major-Médico Dr. Francisco de Paula Rodrigues Leivas e Capitão-Médico Dr. Aristoteles Gonçalves Moll, vieram demonstrar a eficiência na administração e o elevado gráu de capacidade técnico-profissional de que são dotados. Cumpre, também, ressaltar os trabalhos realizados pelo 1º sargento enfermeiro Artur nestor Pereira Saldanha. Em consequência, solicito providências de V. Exa. para que estas referências constem nos assentamentos dos oficiais e sargento acima mencionados".

Chegou ao Rio, ontem, o Professor Charles Satanton

Viajando por via aérea encontra-se desde ontem nesta capital o Professor Charles I. Stanton, conhecido nos Estados Unidos como o "pai das aerovias norte-americanas", cognome com que foi apelidado graças aos seus inestimaveis serviços prestados no sentido sempre crescente do desenvolvimento das comunicações aeroviárias. O Professor Charles Stanton vem ao Brasil contratado pelo Ministerio da Aeronautica, a fim de ministrar aulas no Centro Técnico de Aeronautica que com a sua colaboração recebe uma valiosissima contribuição para a maior ampliação dos conhecimentos da técnica aeronautica a difundir-se entre os componentes da Fôrça Aérea Brasileira.

O ilustre viajante se faz acompanhar da espôsa e uma filha, tendo sido recebido no aeroporto do Galeão pelo major aviador engenheiro Oswaldo do Nascimento Leal e outros oficiais. Transferindo-se para a lancha do Ministerio da Aeronautica o professor Stanton e familia acompanhados daquele oficial vieram para o continente sendo cumprimentados no Aeroporto Santos Dumont pelo coronel aviador engenheiro Casemiro Montenegro Filho, que apresentou-lhe as boas vindas em nome do ministro Armando Tronpowski, titular da Pasta da Aeronautica.

Urgência no julgamento do dissídio dos . . .

(Conclusão da 1ª página)

na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, o revisor terminará o seu trabalho dentro dos três próximos dias e se bem que tenha dez dias estabelecido pelo regulamento interno da Secretaria do Tribunal para apresentar seus estudos, aquele Juiz, pautando pela urgência do julgamento da matéria, revirá os autos nesses três primeiros dias, e já na sexta-feira vindoura, o dissidio será incluido na pauta de julgamentos, devendo entrar em sessão da próxima semana, quando o T. R. T. deverá apreciar o dissidio coletivo dos comerciários, em caráter de urgência, suscitado aliás pelo Sindicato impetrante.

TOGLIATTI SALVO PELA PENICILINA AMERICANA

E' o que afirmam os meios oficiais de Washington

WASHINGTON, 19 (AFP) — "Sentimo-nos felizes ao constatar que a penicilina americana está prestes a salvar o chefe comunista italiano Palmiro Togliatti, se bem que desaprovemos em todos os pontos sua filosofia politica", afirmam os meios oficiais de Washington.

Êsses meios seguiram com grande interêsse as melhoras do estado de saude do chefe comunista italiano e parece que sentiram-se satisfeitos, sobretudo, porque são de opinião que sua cura contribuirá para por fim aos tumultos politicos que ensanguentam a Itália há vários dias. Os meios americanos esperam igualmente que a sabotagem do Plano Marshall possa ser agora reprimida pelo Govêrno de De Gasperi.

Esperam êsses meios, entretanto, que o lider comunista, assim que se vir curado, acuse violentamente os Estados Unidos. Declaram, porém, que preferem "as acusações de um Togliatti vivo do que o prestigio de mártir de um Togliatti assassinado, que os comunistas italianos e talvez europeus se apressariam a explorar a fundo".

GAZETA DE NOTICIAS
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1875

Perspectivas de guerra

A feição que assumem dia a dia os acontecimentos em torno de Berlim se apresenta de momento a momento mais sombria. E a perspectiva é de guerra, a menos que não se modifique o jôgo perigoso que, dum lado e doutro, se está desenvolvendo, com evidente comprometimento das possibilidades de uma solução pacifica do caso, pelo emprêgo de meios mais adequados do que os adotados até agora.

Êsse jôgo, cheio de tremendas ameaças à paz, foi definido com grande precisão pelo "Times", nestes comentários, que fixam a situação exatamente como ela se apresenta:

"A guerra de nervos está chegando ao auge. O desafio em Berlim requer uma decisão clara e imediata. Enquanto os russos continuarem como estão, os perigos aumentarão. Ambos os lados estão sendo levados a um ponto em que a colisão se torna inevitável. Nenhum dos lados deseja a guerra, mas, à proporção que aumentam as medidas e as contramedidas, a combinação dos incidentes e da crença cada vez maior de que sómente a fôrça resolverá a questão, pode produzir o conflito". Eis aí a realidade iniludível: uma guerra, que é uma loucura sem limites, que nenhum povo do mundo admite e aceita que se desencadeie sôbre a terra — guerra que acarretará a ruina total do que ainda subsistiu da última conflagração — está sendo precipitada pela inabilidade de estadistas que, até agora, entretêm uma situação de aspecto puramente militar, em que as decisões se tomam num ambiente de forte tensão nervosa, entre comandantes de setores, com represálias de caráter manifestamente bélico. Proscrita a diplomacia do campo dos entendimentos, são os generais que se erigiram em árbitros. E, desgraçadamente, o estão fazendo sob a influência de uma mentalidade profissional, com expedições exibitórias de poderio dum lado e doutro, paradas aviatórias demonstrativas de pujança bélica e tudo o mais que possa entreter e acirrar ódios e excitações recíprocas.

Contemplando de longe os acontecimentos de Berlim e o rumo que vão tomando, graças aos meios inábeis até agora empregados, o Brasil, arrastado à participação nas duas maiores guerras mundiais, encara com apreensão o desfêcho da situação européia, assaltado do receio de que, se vier a desabar sôbre o mundo o cataclisma, os acontecimentos possam vir a envolver-nos novamente na grande catástrofe.

As duras lições do passado devem servir-nos, porém, de advertência para determinar a nossa posição, em face de uma nova guerra. O povo brasileiro, certamente, como todos os povos do mundo, não a deseja, não pode desejá-la. Nossa atitude, tem, pois, que ser pautada, desde já, por uma grande prudência, por uma reserva sensata, que nos impeça de precipitações, capazes de nos comprometerem no futuro.

Duas vêzes, em bens materiais e em vidas preciosas, demos a nossa contribuição à sobrevivência da Europa.

Quem vai à guerra, como nós, cavalheirescamente, pela simples ambição do penacho de heróis abnegados e renunciantes, está fora da realidade e fora do seu tempo.

Que lucramos nós?

A perda de vidas e de bens, as duras consequências que ainda sofremos, sob a crise econômica mais tremenda que já nos assoberbou

E que iremos fazer se Berlim vier a tornar-se o foco fatal de uma nova luta armada?

Evidentemente, nossos interêsses, o sentimento do nosso povo se opõem à hipótese.

Mas se o perigo não fôr afastado, como deve ser, pela esclarecida ação dos estadistas e dos diplomatas, o que terá de prevalecer, como norma de nossa atitude, é, antes de tudo, o interêsse do Brasil, dentro do pragmatismo imperante no mundo contemporâneo.

O MISTÉRIO AMAZÔNICO

A Amazônia tem sido uma inexaurivel fonte de inspiração, e sentimento de brasilidade. Essa imensa e fertilissima região, em que tudo parece misterioso, possui uma fisionomia própria, inteiramente original. A fauna e a flora são opulentas; o rio gigantesco, onde há marulhos de oceano, e o fenômeno, deslumbrante, da pororoca; as florestas quase virgens; as aldeias e as cidades, os selvículas e os civilizados; os usos, costumes, lendas, mitos e tradições; os modos de pensar e dizer; a poranduba, em suma, tudo ali seduz e assombra.

Notáveis escritores, nacionais e estrangeiros, produziram obras-primas, em verso e prosa, de história e ficção, hauridas no colôsso amazônico. Diversos Poetas, romancistas, cronistas, naturalistas, sociólogos, etnógrafos, geógrafos, viajantes, agrradores de vários gêneros literários e cientificos, estiveram no Amazonas, e objetivaram suas observações e impressões em livros, jornais e revistas, sempre com flamivomos entusiasmos. Quantas paisagens amazônicas deram ás formosas telas de pintores o cunho da imortalidade!

Vai, agora, a essa parte, invicta e civilizada, do Brasil, a êsse maravilhoso paraiso indigena a que Alberto Rangel deu o epiteto de "Inferno Verde", e onde Humberto de Campos urdiu o poema da "Morte do Seringueiro", um economista francês, Paul Hugon, autor de valiosas produções, e que tenciona estudar a Amazônia, e lhe dedicar uma obra assáz documentada e vivida, sob os auspicios do Ministério da Agricultura.

Os livros e amigos, devem ser poucos e bons, como lá diz o provérbio da Ibéria.

Esperamos, que o ilustre mestre de Economia Politica na Faculdade de Filosofia e Ciência e Letras da Universidade de São Paulo, depois dos trabalhos de José Verissimo, Couto Magalhães, Euclides da Cunha, Roquete Pinto, Gastão Cruls, Raimundo de Morais, e outros, nos brinde pois, com uma obra verdadeira e substanciosa, capaz de demonstrar ao pais e ao exterior que a Amazônia é, realmente, um poderoso fator na economia nacional.

TÉCNICOS

O Sr. Epilogo de Campos apresentou á Câmara, como emenda á futura lei de reajustamento de vencimentos, um projeto que visa elevar os niveis de vencimentos dos funcionários técnicos.

E' fóra de dúvida louvável a iniciativa daquele deputado, tanto mais em que se sabendo que o Estado remunera mal o seu funcionalismo técnico, com exceção dos que exercem atividade em determinado setor, porque do contrário correria o risco de não dispôr dos elementos capazes, que encontrariam nas emprêsas particulares melhor remuneração.

E' preciso porém, considerarmos que o Brasil, quanto á instrução técnica ainda é adolescente. Poucos são os Institutos que ministram instrução técnica para os múltiplos misteres da atividade humana. Rigorosamente, como tais só podemos considerar os educandários de nivel superior, mas não só dêsses técnicos necessitamos na administração pública.

Entre muitas carreiras e funções eminentemente técnicas e para a formação e cargos técnicos, o Brasil não possue escolas, podendo citar, no Ministério da Agricultura, a de classificador de produtos vegetais e a de técnicos cooperativistas cujas atribuições, evidentemente não podem ser exercidas por leigos, tenham ou não instrução de nivel universitário. São carreiras de natureza eclética, mas que para desempenhá-las urge que o servidor tenha especialização para o seu exercicio, a par de uma instrução, pelo menos, de nivel secundário.

Esperamos que estas advertências, sejam examinadas com sadio critério, de modo a não prejudicar-se aqueles que exercem funções técnicas para os quais não se exige diplomas universitários de grau superior.

PLANO DIRETOR

TÔDAS as grandes cidades do mundo possuem o seu plano diretor, isto é, o traçado urbanistico oficial que deve ser obedecido normalmente, de acôrdo com o desenvolvimento, ou então que deve ser adotado, para uma transformação da metrópole. O Rio possue o seu plano, mas infelizmente segundo se sabe, é apenas para o centro, para o miolo citadino. Quanto aos bairros e subúrbios para êsses não existe pròpriamente. Faz ás vêzes dêsse plano, de fórma exdrúxula e precária, um Código que é de obras e não de traçado urbanistico. Bem sabemos que de longa data cogitam [illegible] dades municipais de modificar a cidade em vários setores. Alguns já estão diretamente vinculados áquele plano, outros não; e quanto a várias áreas vivem essas ao sabôr das modificações que as administrações cogitam, realizam, ou improvisam, como é o comum. Nunca foi a população esclarecida a respeito do traçado de sua cidade e do destino que a espera. Essa ignorância é sobremaneira prejudicial aos interêsses particulares, uma vez que nunca se sabe o que vai acontecer aqui ou acolá. Em face disso, moradores de bairros inteiros são colhidos de surprêsa quando se anunciam um novo traçado em tal ou qual zona, que irá ser executado com tremendo ônus para os cofres públicos, e pesados prejuizos para os interêsses de milhares de particulares: locadores e locatários de casas.

O esclarecimento sistemático do que terá de ser feito na cidade é uma necessidade, pois os que moram e os que são proprietários precisam ser defendidos pelo próprio Govêrno citadino e não por êle prejudicados, por desconhecimento total do que se cogita fazer com a cidade.

Se o Rio vai ter a sua fisionomia alterada em muitos pontos, obedecendo um plano de urbanização, por que não se divulga êsse plano, em detalhes para evitar prejuizos e desespêros? Até hoje nada foi feito nesse sentido, e já era tempo de se pensar no assunto, no próprio interêsse da municipalidade.

A que não virá...

Espera-se que seja deflagrado o primeiro tiro em Berlim para que a III guerra mundial comece, e acabe de atirar o mundo no desespero e no cáos. Assim é a linguagem dos mais recentes despachos, a propósito das última atitudes assumidas pelos bolchevistas e pelas democracias.

Estamos que o exagero parece guiar a tudo nessa crise, que se prolonga há várias semanas. Acreditamos que não haverá guerra, pois a Rússia sabe que embora podesse obter vantagens, numa ofensiva relampago na Europa, não aguentaria por fim o impacto do mundo livre, e acabaria esmagada e seus lideres politicos e militares enforcados, consoante já anunciou Montgomery, em seu discurso em Paris, recentemente.

Só poderiamos aceitar a hipótese da guerra sair de Berlim, se a Rússia tivesse certeza de que poderia tornar o "cinturão de ferro" na Europa inexpugnável, intransponivel ás fôrças democráticas. Ainda assim a "fortaleza russa", continuará sem têto e portanto aberta ás ofensivas aéreas aliadas, e sem reservas bastantes para contrapor em tôda a sua extensão e profundidade. Na crise de Berlim, mantemos o nosso ponto de vista anterior, pretende a Rússia verificar nessa terceira e última etapa, até que ponto estica a tolerância anglo-franco-americana. Uma vez conhecido esse ponto, os bolchevistas procurarão "vender" a crise, e conseguir dos aliados um "preço" que não seja pago em Berlim, ou mesmo na Alemanha, mas em qualquer outra parte, em que os aliados sejam menos exigentes.

Generaliza-se a impressão de guerra, não porque os aliados estejam adotando medidas para esse fim, mas porque a Rússia orienta-se nesse sentido e cobre as suas ações com uma propaganda desmedida, e á qual estão servindo as próprias democracias de forma inconsciente, e que se destina a aterrorizar, a blefar afinal, quando os democratas, apavorados com a idéia de guerra, se renderem pusilanimemente. A marcha russa em nada difere da nazista, até no linguajar técnico e popular. São irmãs gêmeas.

Na posição a que chegou a crise de Berlim, não é possivel acôrdos e transigências com a Rússia. Esta deverá ser intimada a ceder, e não solicitada, sob pena dos aliados porem seus exércitos em marcha para abrirem caminho rumo a Berlim. Se os dois lados começarem o jogo do mêdo, então sim, iremos a uma crise que talvez acarrete uma guerra. Sómente o mêdo e a pusilaminidade poderão precipitar os acontecimentos para o pio. Se inglêses, norte-americanos e francêses mantiverem suas decisões, sem receios, a solução virá, e se não vier, estamos seguros de que vamos fazer uma guerra contra uma nova onda de agressão e terror que quer se abater sôbre o mundo.

Ceder, isto sim, é capitular para uma guerra que virá amanhã; não ceder, é achar o caminho para cortar as asas do espectro vermelho.

Por muitas semanas teremos ainda em cartaz o caso de Berlim, ora desafogado pelo máu tempo, que impede as viagens aéreas, ora pelo silêncio de ambos os disputantes. Poderemos, segundo observou uma alta patente militar norte-americana, esperar noventa dias, para atingirmos ainda o climax, então teremos de fato a paz, ou a terceira guerra. E' possivel tudo isso, mas não acreditamos os bolchevistas nem seguros de si mesmos, quanto mais de seus satélites, para uma guerra total, como será a vindoura.

Publicada uma nova declaração sôbre os fornecimentos á Russia durante os anos de guerra

WASHINGTON (USIS) — O Secretário de Estado Marshall, em entrevista concedida à imprensa, fez nova declaração sôbre a posição dos Estados Unidos nas atuais negociações com a União Soviética concernentes aos fornecimentos feitos a essa nação, durante os anos de guerra, de acôrdo com a lei de empréstimo e arrendamentos.

A declaração reviu o fato anteriormente anunciado de que o Embaixador soviético Panyusshkni em seguida ao seu recente regresso da viagem que fez a seu Pais, apresentou uma resposta às últimas propostas dos Estados Unidos. Anunciando que a resposta soviética está sendo estudada, continua a declaração:

"Depois de longo tempo, as negociações tiveram inicio a 30 de abril de 1947, desde quando tem sido tratada esporadicamente. Os Estados Unidos fizeram propostas sôbre os pontos principais de uma solução que segue os principios básicos das outras soluções já concluidas com os outros mais importantes beneficiados pela lei de empréstimo e arrendamento. Nossas propostas estão de acôrdo com as estipulações do acôrdo de empréstimo e arrendamento com a União Soviética de 11 de junho de 1942.

A TEIA DE ARANHA...

SURGIRA, esta semana, em plenário, na Câmara dos Deputados, o projeto do aumento de vencimentos aos funcionários militares e civis. O primitivo esbôço sofreu tantas emendas, que se transformou quase num labirinto. Essas emendas se originaram de interêsses pessoais, retardando, insolitamente, o andamento de uma lei de beneficio comum entre os abnegados servidores da União. Num esfôrço hercúleo, porém, o relator da Comissão de Serviços Públicos, deputado Joaquim Ramos, conseguiu, no breve espaço de quarenta e oito horas, redigir seu parecer, em mais de cinquenta páginas dactilografadas, escoimando as emendas, e dando ao conteudo um caráter definitivo.

Assim, poupará mais árduos estudos ás Comissões de Finança e Segurança Nacional, e o almejado projeto irá a plenário, em condições de ser pouco discutido, e logo votado.

E' preciso que os parlamentares, de que depende a concretização dessa medida, não mais suponham que essa lei, de emergência, para minorar as afliçõe em que vive o funcionalismo público, é da categoria daquelas frágeis leis das quais disse Joaquim Setani! — que são como as teias de aranha que prendem a môsca, mas não o milhafre...

"Os perigos externos pairam sôbre a Europa"

Fala o General De Gaulle abrindo a sessão do Primeiro Conselho Nacional do Agrupamento do Povo Francês — Ambição desmedida da URSS



DE GAULLE

PARIS, 19 (A.F.P.) — O general De Gaulle abriu hoje, à tarde, o Primeiro Conselho Nacional do Agrupamento do Povo Francês.

Nesta ocasião, declarou o general: "E' preciso que tomemos a França para conduzi-la, mas é preciso que a tomemos por sua própria vontade, ou nada mais teríamos além de ficções". "O Estado vê-se deslocado pelo regime exclusivista dos partidos e os acontecimentos externos são excessivamente graves... Há muito que vimos exprimindi principios que bem poderiam, por pouco que deles pudessemos executar, repor i pais em boas condições — nós o faremos um dia.

No que se refere aos problemas sociais, temos uma solução: a associação. Para a anarquia do império colonial, temos igualmnte uma solução: a União Francesa.

Os perigos externos pairam sôbre a Europa, sobre o mundo e sobre nós, em virtude da ambição desmedida da União Soviética. Para isso, também, temos uma solução: a Federação Européia. Enfim, contra a desordem interna, temos a reforma do Estado".

O general De Gaulle prosseguiu: "O trabalho, o dever, a missão que foi confiada ao Conselho é o de estudar, no mais breve prazo possivel, as medidas práticas para a aplicação dos principios de que falamos. Já deveremos ter, na próxima sessão do Conselho, em Setembro próximo, relatórios que poderão servir aos poderes publicos, com a condição entretanto, de que êstes tenham sido previamente tranformados... Todos sentem que o destino e a vida da França e da Europa estão em jogo", concluiu finalmente o orador.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário. 98 - das 13, às 18

Inaugurado, na sede da Associação Fluminense de Jornalistas, um Curso de Taquigrafia

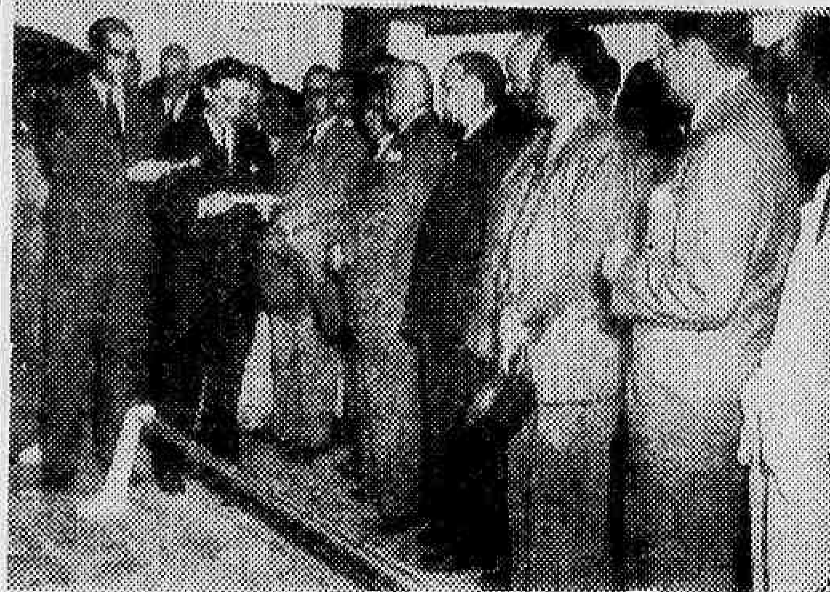
Revestiu-se de grande brilhantismo a instalação do Curso de Taquigrafia, quinta-feira próxima passada, na sede da "Associação Fluminense de Jornalistas". Presidiu a solenidade o jornalista Raimundo Monteiro, de "A Vanguarda", o qual saudou os professores e diretores do "Clube Taquigrafico Brasileiro", dirigindo também palavras de incentivo aos alunos.

A aula inagural foi ministrada pelo professor Paulo Gonçalves, que ao terminar, pronunciou expressivo discurso agradecendo a saudação que lhe fora dirigida e a seus colegas por aquele jornalista.

Estiveram presentes ao ato numerosas familias, os professores Pedro Maia e Olidio Sampaio Coelho, além dos jornalistas Oscar Guanabarino, do "Jornal do Comércio", João Ribeiro Martins, do "Correio da Manhã", João Eloi dos Santos, do "Diário da Noite", Oscar Nunes, de "O Estado", Jefferson Menezes d'Avila, de "O Globo", Vasco Rodrigues, do "Diário Trabalhista" Moacir Costa, da diretoria da A. F. I., Paulo Porto da GAZETA DE NOTICIAS e Moacir Ferreira, de "A Noite".

As aulas subsequentes, a partir de segunda-feira próxima, serão ministradas pelo professor Franquilim Claro Junior.

As mattrículas ao referido curso continuam abertas, diariamente, de 14 às 17 horas e de 19 às 21, à rua Dr. Bormann, 27 — sobrado.



NOVO CONJUNTO RESIDENCIAL PARA OS COMERCIARIOS — Com a presença do Presidente Eurico Gaspar Dutra, e altas autoridades realizou-se, a inauguração do novo conjunto residencial dos comerciários, em Coelho Neto. Saudando o Chefe da Nação falou o Sr. Remy Archer, presidente do I.A.P.C. O Sr. Presidente da República percorreu em visita, todo o bairro residencial inaugurado. A foto acima é um aspecto da solenidade.

Um tipo popular que desaparece das ruas do Rio

Morreu o "Dr. Jacarandá" — Seu prestigio e decadência

Decididamente, vão desaparecendo, um a um, os vários tipos populares da galeria carioca, dentre os quais, destacava-se o Popularissimo Manoel Vicente Alves da Costa Palmeira, ou, simplesmente, o "Dr. Jacarandá", cuja morte agora registramos.

Não faz muito, o "Dr. Jacarandá" enfermara, gravemente, sendo recolhido ao Pronto Socorro, onde o "inlustre causidico" do cravo vermelho, bengala, fraque e cartola encebados, que constituiam a sua indumentária classica, trocara tudo isso, por um pijama de algodão. Ali, fora êle tratado carinhosamente, regressando após alguns dias, à labuta diaria no Fôro, onde juizes e escrivães, mais por compaixão com o quase centenário preto da terra do "sururú" e dos marechais, davam-lhe alguma coisa para fazer, ganhando assim, o "Dr. Jacarandá", com que aguentar a vida.

Ultimamente, o prestigio de que gozava o popular "advogado", como êle sempre se intitulou, estava abalado, pois, segundo se sabe a sua aureola começou, quando Chefe de Policia, o celebrizado Marechal Fontoura, quando o extinto dava cartas com ótimos trunfos. A sua decadência não lhe fez quebrar a "linha", sendo o popular tipo das ruas cariocas, geralmente bem estimado. A sua morte, verificou-se anteontem no Hostal Carlos Chagas, sendo o seu corpo dado à sepultura, ontem à tarde, no Cemitério de Ricardo de Albuquerque, custeando-lhe os funerais o seu filho, Sr. Januário Alves, negociante no interior de Alagoas.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Mâncio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretario 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70.00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60.00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130 00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O unico cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Leopoldina Railway
Noturnos
Leitos
CAMPOS-VITÓRIA
AGÊNCIA EXPRINTER

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

KIELING & CO., da Alemanha desejam importar óleos essenciais, mentol, cinchona, couros e peles, chifres e ossos. (1349-587).

MADERERA SANTOTOMENA, da Argentina, deseja importar sucupira, ipê, cabreuva, louro e outras madeiras. (1350-587).

INDUSTRIAL IMPORT CO., do Canadá, desejam importar bonecas. (1352-587).

HOSHIAR SINBh & CO., da India, desejam importar fios texteis e tecidos em geral, anilinas, ferragens e outras mercadorias e manufaturas brasileiras exportaveis. (1356-587).

G. FERREIRA & CIA. LTDA., de Portugal, desejam importar cela de ossos, essência de menta e mentol em cristais. (1363-587).

PASTOR Y CIA., S. de R. L., do México, desejam importar fibra de sumahuma. (1362-587).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11º andar, ala esquerda.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9444

Deseja representar firmas brasileiras

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial, do Brasil em Buenos Aires, comunicou ontem, ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que a firma "Barstz Trading Co" sita à rua Carlos Calvo n. 1655 deseja ser representante de firmas exportadoras de madeiras.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Imigrantes selecionados para o Brasil

Está sendo aguardado na Guanabara, por esses dias, procedente do porto de Marselha, o navio mixto "Skonnlnos", de nacionalidade grega, que trás para o nosso país, 200 imigrantes ucranianos e poloneses, incluindo mulheres e crianças que estavam localizados na zona Britânica de ocupação da Alemanha (Fallingbostel). Esses permanentes, que pertencem ao sétimo e último transporte, determinado pelo Govêrno, completam a cota de cinco mil imigrantes da leva do último acôrdo firmado este ano, entre o Brasil e o I. G. C. R. Desses cinco mil estrangeiros que escolheram o Brasil como segunda pátria, 4.824 já se encontram entre nós, espalhados por diversos Estados da União, exercendo os mais variadas profissões como sejam a agricultura engenharia etc. e a maioria professa a religião catolica.

GINASIAL (Art. 91)
Matriculas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e Ingles. Av. Rio Branco, 147, 2º.
CURSO CARIOCA

Excursão às Sete Quedas e Iguaçu

Continua despertando real interêsse, em nossos circulos sociais, a noticia de que o Touring Clube do Brasil vai levar a efeito, em setembro próximo, nova e interessante excursão turistica às Sete Quedas (Guaíra) e cataratas do Iguaçu. Os viajantes partirão do Rio pelo trem "Cruzeiro do Sul" com destino a São Paulo, de onde seguirão em carro-dormitório da Estrada de Ferro Sorocabana, para Presidente Epitácio. Nesse pôrto, embarcarão no navio fluvial "Capitão Heitor" no qual farão a pitoresca viagem pelo rio Paraná. A chegada a Guaíra está marcada para o quinto dia após a saida do Rio, verificando-se, dois dias depois, o desembarque dos excursionistas na Fóz do Iguaçu.

CONFERENCIAS NO I. B. G. E.

De passagem pelo Brasil, de regresso da Argentina, aonde fora, a convite da Universidade de Buenos Aires, para realizar uma série de conferências, acha-se no Rio o Professor Gino Luzzatto, especialista italiano em ciências economicas.

O Professor Gino Luzzatto discorrerá, amanhã, segunda-feira, às 16 horas, sôbre o tema "A Reconstrução Econômica da Europa", no auditório do I. B. G. E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166, devendo ser apresentado nessa ocasião, pelo Professor Giorgio Mortara, Consultor Tecnico do Serviço Nacional de Recenseamento.

Autor de várias obras sôbre história da Economia, o Professor Gino Luzzatto dirige a Faculdade de Ciências Econômicas e Comerciais de Veneza, na qual é catedrático de História Econômica, e pertence aos quadros da Academia dos Lincei e de várias instituições culturais italianas e internacionais.

Para a conferência do Professor Luzzatto, a entrada é franca.

CRIME DE MORTE NA AVENIDA 13 DE MAIO

Não conseguindo a reconciliação com a espôsa, matou-a com duas punhaladas

Cerca das 19 horas de ontem, o detetive 294, chefe da guarnição do R. P. 5, comunicou ao comissário Bueno Brandão, de serviço no 5º Distrito Policial, que ocorrera m crime de morte no hall do 6º andar do edificio "Darke de Matos", situado na avenida 13 de Maio 23. Comparecendo ao local, apurou aquela autoridade que, após ligeira discussão com sua espôsa, no sentido de conseguir a reconciliação, José Pereira da Silva, brasileiro, preto, de 24 anos, ex-empregado daquele edificio e, atualmente, sem profissão e residência, tendo sido pela mesma contrariado vibrou-lhe duas certeiras punhaladas prostando-a sem vida.

Apuraram também as autoridades que a vitima, Maria de Lourdes Silva, brasileira, parda, de 22 anos, domestica, trabalhando e residindo à rua das Laranjeiras 322, apartamento 902, se encontrava há algum tempo separada de seu espôso.

Foi requisitada uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro mas o médico nada poude fazer pois a vitima, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, faleceu no local do crime.

O criminoso, aproveitando a confusão do momento, evadiu-se levando consigo a arma homicida. As autoridades policiais estão em diligências a fim de captura-lo.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone: 22-6881 — Residência: 25-0006
Residencia: 25-0066

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

A POLICIA NA HOLANDA

Para os policiais holandeses do distrito de Haia estão funcionando novamente cursos oficiais da lingue internacional esperanto. O primeiro de após-guerra terminou no mês pasano, com exame realizado sob a direção do engenheiro, Sr. J. R. C. Isbrurker, presidente da "Esperantista Akademio". Todos os examinados conseguiram mio especial, que o prefeito reobter o diploma oficial e o préciais que conhecem lingua esgularmente distribui aos politrangeras. Os que falam o idioma universal usam no braço a estrêla verde com o nome "Esperanto".

Inaugura-se amanhã o restaurante da Camara dos Deputados

Será inaugurado, amanhã, às 17 horas, o Restaurante da Câmara dos eputados, cujos serviços serão administrados pelo S. A. P. S., devendo falar durante a cerimônia o 1.º Secretrio da Câmara, deputado Munhoz da Rocha, e o Diretor daquela Auatrquia, Major Umberto Peregrino. Com capacidade para atender diariamente a mais de trezentas pessoas, o Restaurante fornecerá apenas lanche nos primeiros dias de seu funcionamento, achando-se, porem, aparelhado para fornecer, logo em seguida, e como está estabelecido, refeições padronizadas a preço fixo, além de um serviço "a la carte". A frequência será exclusivamente de parlamentares, funcionários e jornalistas acreditados na Câmara.

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo

Realizando mais uma sessão ordinaria reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo sob a presidencia do senhor General João Carlos Barreto.

Compareceram à ssessão o Senhores Conselheiros Avelino Ignácio de Oliveira, Mário Leão Ludolf, Antenor da Fonseca Rangel Filho, Cel. Av. Antônio Alves Cabral, Com. Jorge do Paço Matoso Maia e Pamaleão José Pinto de Moraes, tendo deixado de comparecer os Senhores Conselheiros Cel. Arthur Levy e João de Lourenço.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 16-39 — requerimento de Curt Guilherme Rheingantz solicitando prorrogação de prazo para prosseguir nas pesquisas de petroleo que vem efetuando em terras do Municipio de Arroio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

O Plenário opinou pela prorrogação requerida pelo periodo de 2 (dois) anos.

b) — Standard Oil Company of Brasil Shell-Mex Brazil Limited e directoria de Moto Mecanização requereram autorização para importar derivados do petroleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

Curso Popular de Puericultura na Estação do Rocha

Sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistência, será realizado na Maternidade "Casa da Mãe Pobre", estação do Rocha à rua Frei Pinto n.º 16, mais um curso popular de puericultura, de orientação as mães.

As incrições estão abertas a todas as pessoas interessadas, na sede da L. B. A., à rua do México n.º 158 — 7.º andar ou à rua Frei Pinto, n.º 16, endo o curso inteiramente gratuito.

Curso homeopático pan-ame[ricano] CURSO HOMEOPATICO PAN-AMERICANO

FACULTADA A MATRICULA DE OFICIAIS SEM PREJUIZO DE SUAS FUNÇÕES

O Presidente do Congresso Homeopático Pan-Americano, solicitou ao General Florêncio de Abreu, diretor de Saúde do Exercito, fôsse facultada a matricula no curso de extensão-universitaria de terapeutica clinia matera medicos e farmaceuti materia medicas e farmacotecnica homeopatica — a realizar-se, gratuitamente nesta Capital, na Universidade do Brasil, a partir de primeiro de outubro próximo e com duração de três meses.

Os oficiais medicos e farmaceuticos em serviço nesta guarnição que, sem prejuizo do serviço, desejarem realizar o referido curso, deverão inscrever-se no gabinete da Diretoria até 31 de agôsto próximo.

sentes é uma urbs movimen- cidade de Magé, é que todos

Contra-bloqueio aliado

Os Governos militares inglês, francês e norte-americano controlam os "stocks" de carvão

BERLIM, 19 (A.F.P.) — Todos os estoques de carvão que se encontram nos setores ocidentais de Berlim foram bloqueados hoje de manhã pelos govêrnos militares inglês, francês e norte-americano e tôdas as fábricas de produtos alimentícios desses setores receberam ordem para fechar imediatamente, com exceção das padarias.

Desse modo estão bloqueados todos os estoques de carvão das escolas, dos serviços publicos, dos locais de espetáculos, dos partidos politicos e dos sindicatos.

Os demais consumidores deverão comunicar imediatamente o montante dos seus estoques, ou mais tardar dentro de dois dias, bem como suas necessidades.

Essa medida não se aplica as residências particulares e aos serviços publicos de água, gás e eletricidade.

Por outro lado, os serviços municipais de transportes anunciam que os bondes e os "metros" dos setores ocidentais deverão ser reduzidos em razão da restrição da eletricidade.

Prêmio SAPS de Literatura Infantil

Continua despertando vivo interêsse a iniciativa do SAPS, promovendo um segundo concurso, desta vez de Literatura Infantil, a fim de estimular as atividades literarias e artisticas dedicadas a vulgarização entre as crianças, dos preceitos da boa alimentação. O prêmio no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), será conferido ao melhor livro publicado, ou obra inédita, de autor brasileiro. Os originais, segundo consta do Regulamento do Concurso, poderão tem qualquer formato ou tamanho, incluindo ou não desenhos e ilustrações, mas nunca de modo exclusivo.

No primeiro concurso realizado, entre médicos, para a disputa do "Prêmio Nacional de Alimentação S. A. P. S.", conquistou merecida vitória o Dr. Franklin de Moura Campos, Prof. da Faculdade de Medicina de São Paulo e autor do trabalho "Problemas Brasileiros de Alimentação".

As inscrições para o Consurso de Literatura Infantil, a realizar-se em breve, estão abertas até 31 de agôsto próximo, diariamente de 13 às 16 horas, na sede da Secção de Propaganda e Estatistica do SAPS, á rua Campos Sales, 143, sobreloja, esquina da Rua Mariz e Barros.

Os originais enviados poderão ser devolvidos a seus autores, sempre que êstes o solicitarem até 60 dia após o julgamento.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 375
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

Festa de aniversário da Associação de Escoteiros "Olavo Bilac"

Interessante programa de campo e sede, a A. E. "Olavo Bilac" do Serviço de Recreação Operaria, comemorou domingo ultimo o seu 4.º aniversário de fundação. As solenidades tiveram inicio pela manhã com a missa rezada em ação de graças na Matriz de Santana, ato assistido por grande numero de pessoas.

O programa de campo constando de provas técnicas e esportivas contou com a presença do presidente do S. R. O., que presidiu a abertura das atividades e entregou pessoalmente os prêmios conferidos. Foram vencedores das principais provas as seguintes tropas: 1.ª prova, corrida de sacos, tropa "Floriano Peixoto" — 2.ª prova, corrida de nós escoteiros tropa "Floriano Peixoto" — 3.ª prova, corrida de 3 pernas, tropa "Olavo Bilac".

Regressando á sede da tropa aniversariante, todos os escoteiros, chefes e autoridades presentes foram recebidos por diretores do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados tendo lugra a entrega de distintivos e estrelas de atividades procedendo-se depois a cerimonia do julgamento dos novos Escoteiros. Uma farta mesa de doces e refrescos foi servida a todos os presentes, tendo a festa terminado com um baile infantil.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.987.733,60

Notícias do Interior Fluminense

Sugestões em tôrno da nova rodovia Rio-Teresópolis — Os brilhantes resultados obtidos com a loteação de chácaras em Vila Sambaitiba — Melhoramentos para Vila Leonissa — Vila Ibitinema precisa de bôas estradas — A cidade de Pádua e as suas maravilhosas águas iodetadas

VILA GUAPIMIRIM — Municipio de Magé

Tem sido assunto forçado em tôdas as palestras, nesta Vila de Guapimirim, a bôa e alviçareira noticia que nos trouxeram os jornais, sôbre a nova rodovia Rio-Teresópolis.

E' um melhoramento que trará, por sem dúvida, grande animação e progresso a tôda esta zona. Afirma-se que o traçado terá seu ponto inicial na cidade de Magé. Dizem outros que, sendo o principal objetivo dessa iniciativa, encurtar distâncias, seria mais aconselhavel partisse a Rio-Teresópolis da variante Rio-Petrópolis, um pouco antes da estação de Atura. Neste caso teriamos o trajeto passando pela histórica Vila de Pacopaiba, ponto inicial da primeira ferro-via construida na América do Sul. E' agradável recordar que foi em Pacopaiba, no Brasil, em 1854, que se inaugurou o sistema ferroviário em terras sul-americanas!

Com o traçado acima citado, a nova rodovia passaria também nas proximidades de Cruará, onde existe ainda a velha matriz ali levantada sob a invocação de São Francisco, monumento religioso que é uma testemunha muda do glorioso passado e do vivo esplendor da terra fluminense. A nova rodovia alcançaria depois a Vila de Suruí e, passando á direita de Cambucana, viria sair nesta nossa Vila de Guapimirim. Vem muito a propósito acentuar que a cidade de Magé não seria prejudicada com isso, porque Magé está reflorescendo como a flôr de Lotus. A cidade de Magé, não é mais aquela Magé que vivia decadente, mergulhada em verdadeira apatia. Não! A cidade de Magé dos dias presentes é uma urbs movimentada, com indústrias desenvolvidas e grande comércio, possuindo mesmo casas para vendas em grosso, diversos estabelecimentos bancários, etc. O que se torna preciso para dar maior prestigio social á cidade de Magé, é que todos os filhos e amigos desta terra façam como fez o ilustre médico Dr. Radamés Marzulo, que nandou construir em Magé pelo palacete para sua residência. Este preclaro facultativo é o dedicado e prestimoso presidente da Câmara Municipal de Magé.

Os cidadãos que só procuram Magé para dar expansão ás suas vaidades politicas, não devem merecer o conceito nem a simpatia dos bons mageenses.

Na cidade de Magé residiram grandes figuras do Império e mesmo da República. Este costume de autoridades e magistrados tirarem proventos de Magé, sem lá morarem, foi inaugurado no tempo do homem que fazia casamentos pelo telefone...

A cidade de Magé bem merece ser estimada com desvelo, patriotismo e acendrado bairrismo, pelos seus diletos filhos. Cidade de interessante topografia e de excelente clima, Magé oferece todos os encantos e todos os atrativos.

No livro do Barão de Vasconcelos "Archivo Nobiliarchico Brasileiro", publicado em Lausanne, no ano de 1918, página 267, encontram-se referências ao "Coronel José Joaquim de Lima e Silva, nascido na cidade de Magé, Provincia do Rio de Janeiro, em 26 de julho de 1788 e que veiu a ser mais tarde Visconde de Magé, tendo falecido no Rio de Janeiro em 24 de agôsto de 1855".

O Visconde de Magé era irmão do Barão de Suruí, tio do Duque de Caxias e do Conde de Tocantins.

As "Ephemérides Históricas", do Barão do Rio Branco confirmam tudo quanto diz êsse assentamento biográfico. Nada mais natural, agora que Magé se ergue num belo surto de iniciativas e empreendimentos progressistas, mostrando aos forasteiros a fisionomia risonha de quem se alinda e marcha para a frente com entusiasmo e desassombro, justo é que se volva o olhar para o seu passado histórico, a fim de prestar aos vultos de antanho as homenagens de que se tornaram merecedores. Apelamos para o dinâmico Prefeito local para que dê a logradouros públicos da cidade os nomes de "Visconde de Magé" e "Barão de Suruí" — como preito de reconhecimento a essas inolvidáveis figuras mageenses.

O Municipio de Magé vai criar mais dois Distritos: Jororó e Soberbo.

VILA SAMBAITIBA — Municipio de Itaboraí

O Distrito de Sambaitiba, do Municipio de Itaboraí, depois que fizeram o loteamento para as chamadas "Chacaras Sambaitiba", tem tomado forte incremento de progresso. Aos domingos esta risonha localidade enche-se sempre de forasteiros que, em revoada alegre e festiva, aqui comparecem como interessados na aquisição de lotes. Outros são os que já compraram os seus pedaços de terra e estão beneficiando a sua propriedade. Anima e empolga ver o entusiasmo manifestado por essa operosa gente ciosa de viver no que é seu.

Vila Sambaitiba prossegue, assim, em evolução progressista e atingiremos nossa méta porque esta localidade, ficando situada a poucas horas de Niterói e do Rio de Janeiro, em caminho de Nova Friburgo, está naturalmente fadada a ser um nucleo de população com apreciável densidade demográfica.

A cidade de Itaboraí, por tantos anos esquecida, apresenta-se agora em pleno ressurgimento, tomando agradável aspecto urbanistico. Como se sabe, Itaborai estava circunscrita apena a uma pequena área, quasi que limitada ao largo da Matriz, cercada de prédios antigos e situada no alto de terreno elevado, formando uma espécie de corôa. Mas, depois que a estação ferroviária da Leopoldina Railway, passou a ter também a denominação de Itaboraí, por fôrça da Lei Federal 5901, a cidade estendeu-se muito para o lado da estação. O tamanho da localidade desenvolveu-se vertiginosamente. Da antiga estação de "Venda das Pedras" ao centro de Itaborai a distância era inferior a dois quilômetros, mas parecia ficar muito longe. Agora com as construções novas no trajeto que vai da estação de Itaboraí ao centro da cidade, quem faz o percurso a pé ou de automovel não se apercebe dessa distância e sente muito naturalmente que tudo aquilo constitue uma só povoação homogenea. Em todo o percurso são muito poucos os terrenos baldios. Não há dúvida que a fusão dos nomes da cidade e estação, associou o que erradamente estava desassociado. Assim: estação, cidade, agência do correio e telegrafos, tudo com um só nome de acôrdo com a lei: Itaboraí.

O nosso operoso e distinto Prefeito, resolveu dar a denominação de "Avenida Macêdo Soares e Silva", á Avenida que liga a estação de Itaboraí ao centro da cidade. Essa autoridade vai facilitar as construções em todo êsse perimetro e ajardinar todo o largo da estação. Incontestavelmente, a feliz resolução de se mudar o nome da estação de "Vendas das Pedras", para o de estação de Itaboraí, cumprindo-se o que estabelece a Lei Federal, foi uma providência de grande alcance para o progresso de Itaboraí.

Muita gente que passava no trem, trafegando por ali há muitos anos, supunha que a cidade de Itaboraí ficasse algumas léguas distante da estação. Agora sim, a nossa cidade de Itaboraí está tomando outro aspecto, tornando-se, de fato, uma cidade moderna e aparelhada com todos os elementos de conforto e progresso.

Apelamos para o nosso ilustre Prefeito no sentido de ser dado a uma das ruas ou praças de Itaboraí, o nome do Barão de Itapacorá, inolvidável filho do nosso Municipio e ao qual prestou os melhores serviços, além de ter sido cidadão humanitário, benemérito e patriota. O atual largo da estação de Itaboraí, por exemplo, poderia passar a denominar-se "Praça Barão de Itapacorá".

Outro ato de elevado alcance patriótico e de amor á tradição, seria a restauração da antiga cidade de Casseribú, a primeira povoação que teve os fóros de Vila no Brasil e que depois passou a denominar-se cidade de Macacú. Mais tarde, com a visita feita pelo Governador Artur de Sá Menezes, em 20 de agôsto de 1697, querendo-se, nessa ocasião, ligar-se o nome do estadista ao fato histórico, determinou-se que a localidade passasse a chamar-se "Vila de Antônio de Sá". Porém, o nome de Casseribú e Macacú, foi sempre citado em documentos posteriores, pelo fato de serem nomes marcantes e tradicionais. A antiga cidade de Casseribú possuia o grande Convento de São Bôaventura, cujas ruinas, por desidia criminosa, jazem ali apenas como reliquia de saudosas reminiscências. Oportuno é recordar que o atual Govêrno de Portugal mandou reconstruir e restaurar todos os monumentos dessa natureza, páginas vivas da tradição e da história de um povo.

Não pode o fluminense ou mesmo o brasileiro de outra região qualquer, contemplar aquela verdadeira "Babilonia Brasileira", sem sentir forte emoção e um sentimento de nostalgia evocador de um passado cheio de tantos e tão gloriosos feitos.

Torna-se necessário, sem mais demora, providenciar para que a Leopoldina Railway denomine a parada de trens na antiga cidade de Casseribú, com o nome de CASSERIBU'. A' Prefeitura de Itaboraí compete evidenciar os maiores esforços para o ressurgimento dêste histórico pedaço da terra fluminense, que bem merece ser focalizado e que tantas possibilidades oferece a tôdas as atividades.

A execução de providências urbanisticas e facilidades de novas construções, são medidas de grande alcance. O Governador Macêdo Soares e Silva poderia, por sua vez, facilitar ali a instalação de fábricas, granjas de pomicultura e avicultura, nos arredores da antiga cidade de Casseribú, cujas terras se prestam para isso admiravelmente. Para atrair os capitais necessários a esses empreendimentos, torna-se preciso proporcionar vantagens, acoroçoando os que desejam produzir e trabalhar.

VILA LEONISSA — (ex-Portela) — Municipio de Itaocára

A florescente Vila Leonissa (ex-Portela) alimenta a esperança de receber diversos melhoramentos por parte da Prefeitura de Itaocára. Agora poderemos acabar, de uma vez por tôdas, com as constantes confusões da denominação — Portela — com o nome de Vila Governador Portela, no Municipio de Vassouras, neste Estado. São enormes os inconvenientes dessas semelhanças de nomes que determinam extravio de correspondência e outras irregularidades. A balburdia tem sido infernal! Passando a nossa Vila a denominar-se LEONISSA, não só recordaremos um nome histórico, pois a sede do nosso Municipio já se chamou cidade de Leonissa, como acabariamos com as dúvidas sempre criadas por nomes parecidos.

E por falar no nome do Governador Portela, vem a propósito esclarecer: Não é verdade que o Dr. Francisco Portela, tenha sido fluminense, como ainda acredita muita gente. Êle era piauiense. Nasceu na cidade de Oeiras, antiga Capital do Piauí, em 1833. Formou-se em medicina e foi para a cidade de Campos, onde exerceu a clinica durante muitos anos. Foi o primeiro Governador republicano do Estado do Rio, nomeado pelo Marechal Deodoro da Fonseca e deposto com a quéda de Deodoro. O Governador Francisco Portela, esteve prêso na Fortaleza de São João.

VILA IBITINEMA — Municipio de Pádua

Sem vias de comunicação, não póde haver progresso. A Vila Ibitinema, precisa de bôas estradas a começar por uma que a ligue á cidade de Pádua, sede do nosso Municipio.

A aprazivel cidade de Pádua possue as mais ricas e invejáveis fontes de águas minerais naturais. Por isso mesmo Pádua tem sido ultimamente muito procurada por elevado número de forasteiros de todos os recantos do Brasil. Existem no centro da cidade de Pádua as famosas fonte: "Iodetada de Pádua", "Farol de Pádua" e "Juvência de Pádua". São águas de primeira qualidade recomendadas pela classe médica em virtude de seus comprovados efeitos terapêuticos. As fontes de água iodetada da cidade de Pádua, são as únicas existentes no Brasil.

O que precisamos é acabar com o nome comprido que fizeram ressurgir sem razão alguma: Santo Antônio de Pádua. E' um nome de légua e meia! Ninguém o pronuncia. Todos dizem apenas: cidade de Pádua. O nome da cidade é Pádua. Todos a conhecem como Pádua. E' muito mais simples, racional e lógico, dizer-se: a estância hidro-mineral de Pádua.

As congêneres minerais, cidade de Lambari, Cambuquira e Caxambú, possuem nomes curtos e expressivos, achando-se dentro do que muito sábiamente dispõe a Lei Federal que rege o assunto. Nomes de cidades, vilas e povoações, não devem ter mais de duas expressões.

Digamos, pois, simplesmente: cidade de Pádua. O padroeiro da cidade é Santo Antônio. Mas, a cidade chama-se Pádua. Assim quer o povo, assim diz tôda a gente e assim tem de ser, porque assim é que está certo. O resto é querer ir de encontro á opinião geral que adotou inteligentemente o nome simples e muito mais expressivo de — PÁDUA.

VILA DORANDIA — Municipio de Barra do Pirai

Sendo o Distrito de Dorândia uma zona agricola e pastoril de primeira ordem, muito precisa a mesma de bôas rodovias para melhor e maior incremento de suas lavouras e desenvolvimento da indústria pastoril, tão promissôra entre nós quão apreciada pela qualidade dos seus exemplares de raças disputadas pelo seu pedrigree.

Não há dúvida que uma bôa rodovia, partindo de Dorândia, passando por Vila Turvania (ex-São José do Turvo), e fazendo ligação com Vila Conservatória, trará grandes beneficios para tôda esta vasta zona.

Esse melhoramento muito interessa a Vila Dorândia, que é servida pela estação de Pinheiral, da Estrada de Ferro Central do Brasil, pois viria facilitar o desembarque e embarque de veranistas e turistas que se destinem a Conservatoria. Como se sabe, Conservatória possue clima salubérrimo e muito procurada por pessôas do Rio de Janeiro e de Niterói, para repouso e veraneio.

GUARIBÚ — Municipio de Vassouras

Causou aqui em Guaribú magnifica impressão a noticia de que o nosso povoado será elevado á categoria de Distrito. Guaribú já é um centro bastante populoso e bem merece essa distinção. Localidade de densa população, o povoado de Guaribú, antigamente denominado estação de Morro Azul, tem-se desenvolvido enormemente, parecendo mesmo uma grande cidade.

A excursão do Touring Clube á Europa

Noticias recebidas pelo Sr. Javenal Murtinho Nobre, Presidente do Touring Clube do Brasi, anunciam estar sendo realizada, de acôrdo com o programa prèviamente traçado, a II Peregrinação Nacional ao Santuário de N. Sra. de Fátima (Portugal). Depois de terem visitado algumas das mais belas cidades portuguêsas, os participantes do Itinerário "D" visitaram Lourdes e Paris, demorando-se alguns dias na Capital francêsa, cujos principais pontos turisticos percorrem. Anteontem, dia 15, os nosos patricios chegaram a Roma, instalando-se num dos principais hotéis da Cidade Eterna, onde deverão passar dois dias. Em seguida partirão para Assis, cujo célebre santuário visitarão.

Viagens de ÔNIBUS
Curitiba
Florianópolis
Pôrto Alegre
AGENCIA EXPRINTER
TEL. 23-5656

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

HOMŒOPATHIA
prepara
COELHO BARBOSA
LABORATORIO E FARMACIA — RUA DA CARIOCA, 32

MUSICA

NOTAS SOLTAS

Benedicto Lopes

O brilhante soprano patricio Pina Monaco, oferece hoje, ás 17 horas, no palco do Teatro Municipal, um "Coquetel" á critica musical da Imprensa carioca. Nessa ocasião, será feita a apresentação á mesma da pequena-grande artista Diva Pieranti, sua aluna, que cantará varios trechos musicais de responsabilidade.

Diva Pieranti será solista do grande concêrto sinfônico que se realizará quinta-feira, dia 22, á noite, no Teatro Municipal. Esse belo espetáculo, que se realizará sob a regência do ilustre maestro Jean Constantinesco, é patrocinado pela Sra. Débora Mendes de Moraes, excelentissima espôsa do Sr. General Mendes de Moraes, Prefeito da Capital da Republica, em beneficio da Obra de Assistência ao filho do tuberculoso.

—::—

A cantora alemã Erna Sack dará hoje, no Teatro Municipal, seu ultimo concêrto. Erna Sack veio contratada pela Emprêsa Viggiani e, como sempre, seu canto e sua musica foram recebidos festivamente no Brasil.

—::—

O célebre conjunto vocal de pequenos cantores "La Croix de Bois", já se acha a caminho do Brasil. Sua estréia na Cidade Maravilhosa se verificará na primeira quinzena de agôsto. O Teatro Municipal abriu assinatura para uma série de seis vesperais.

—::—

O "Grupo Musica Viva" oferecerá um Coquetel" á critica musical da Capital da Republica, ás dezoito horas de amanhã, á rua Doze de Maio nº 194. O motivo dessa homenagem, é a apresentação do maestro Herman Scherchen aos compositores e musicos brasileiros.

—::—

Correspondencia chegada da Italia informa, que foi aberto um rigoroso inquérito para apurar a responsabilidade do Sr. Luigi Aldani, secretário do Teatro Scala de Milão, no caso do contrato por êle assinado com a Prefeitura do Distrito Federal, contrato que fracassou. Consta que nesse inquérito as autoridades italianas desejam saber se Aldani entabulou negociações com a Municipalidade do Brasil, para trazer o elenco do Scala, para a temporada lirica dêste ano, por conta própria ou para servir a interêsses de terceiros.

—::—

Encontra-se no Rio de Janeiro, já há dias, o brilhante maestro-regente Jean Constantinesco, que veio ao Brasil precedido das mais altas recomendações. Musico de notável cultura, tendo exercitado sua arte em tôda a Europa, pretende radicar-se entre nós.

—::—

Telegrama de Santiago nos comunica que o brilhante pianista Cláudio Arrau, fôra nomeado adido cultural "ad-honorem", junto á Embaixada do México. Esta noticia tem para nós a mais nobre significação, porque nos proporciona o grande ensejo de apreciar como vale a pena ser artista no Chile, como se distinguem os homens de cultura, naquele pais amigo.

Notícias da Guarnição da Villa Militar

O comandante da 1a. D.I., General Odilio Denis, acompanhado do Capitão Milton de Araujo, visitou, sábado ultimo, inesperadamente a 1a. Cia. Leve de Manutenção, no seu acampamento, na Vila Albano, em Jacarepaguá, onde teve ocasião de assistir a vários exercicios de demonstração. Ao retirar-se do local manifestou ao Capitão Confucio Danton de Paula Avelino, comandante da Cia. a boa impressão que teve da visita.

— Realizou-se, ontem, as 8 horas, no Estádio do Regimento Sampaio, a 2ª parte do Campeonato de Lançamento de Granadas, da 1ª D.I., constatando-se o seguinte resultado: lançamento de granada em precisão: a) — sargentos, 1º lugar, equipe do 2º R.I., composta dos sargentos José Vieira de Queiroz e Sebastião Francisco Silvério, com 10 pontos; 2º lugar, equipe do Regimento Sampaio, composta dos sargentos José Eduardo de Barros e Nelson Gomes, com 6 pontos; 3º lugar, equipe do 1º Esq. Rc. Mec composta dos sargentos, José Bernardo de Oliveira e Francisco Pavaneli e Araujo; b) — praças — 1º lugar, equipe do 2º R.I., composta dos soldados Isidro Pedro da Silva, Benedito de Oliveira, Silvio Resende e Ezequiel Rangel, com 10 pontos; 2º lugar — equipe do Btl. Vilagrã Cabrita, composta dos soldados Alaerte da Cruz, Alfredo Ribeiro, Almir Washington de Freitas e Carlos Mineruino; 3º lugar — equipe do Regimento Sampaio, composta dos soldados Mário Correia dos Santos, Wilson Gonçalves da Silva, Albino Gonçalves e Denil Costa com 4 pontos.

— Iniciou-se sábado o campeonato de futebol para sargentos das unidades da 1ª D.I., realizando-se o jogo Regimento Sampaio x Regimento Floriano, saindo a partida empatada, pela contagem de 2x2.

— Filmes que serão exibidos hoje, no cinema do 2º R.I., as 20 horas: Jornal, da Paramount, Irresistivel Salomé, colorido, da Universal, por Eva Gardner e Burt Lancaster.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos á Caixa Postal n.º 3.024.

Escritas Comerciais — Contratos, Distratos, Papéis para casamentos

Procuratório, Prefeitura, Tesouro, Caixa Econômica, Requerimentos para tôdas as Repartições e Regístro de firmas comerciais em geral. Diplomas de todos os graus de ensino, professôres diplomados ou sem diploma — Professor Luperclo Penteado Rua 1.º de Março n.º 97, 1.º andar. Fone 23-4686. Das 10 ás 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas

CINEMA

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — Elizabeth Taylor, Tom Drake e Frank Morgan, em "A coragem de Lassie".
PALACIO — Louis Hayward, Janet Blair, Edgar Buchanan e George Mam Ready, em "Coração de Leão".
ODEON — "Bel Ami" ou "História de um canalha", com Gloria Marin e Armando Calvo.
PLAZA — Joel Mc. Crea, Brian Donlewy, Sonny Tufts e Barbara Britton, em "Suprema Decisão".
VITORIA — Valentina Cortese, Leo Dale e Andrea Chechi, em "Um Yankee na Itália".
PATHE' — Louis Jouvet, Suzy Delair e Simone Renaut, em "Crime em Paris" (3ª semana).
CAPITOLIO — Sessões passatempo: jornais, comédias, shorts.
IMPÉRIO — "A luz é para todos", com Gregory Peck, Dorothy Mac Guire e John Garfield.
REX — Erro. Flynn e Alexis Smith, em "O idolo do público"; Robert Hutton e Joyce Reynolds, em "A Desdenhada" e "A filha de Don Q" (10º eps.).
SÃO CARLOS — Helene Perdiere e Raymond Rouleau, em "O diabo faz das suas" e o complemento "Uma noite no Follies de Los Angeles".
CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Desenhos, jornais, comédias, chorts e variedades.
PARISIENSE — Joel Mc. Crea, Brian Donlewy, Sonny Tuffts e Barbara Britton, em "Suprema Decisão".
METROPOLE — "De volta á Ilha do Diabo".
ELDORADO — "Sonata de Amor".
ASTORIA — "Suprema Decisão", com Joel Mc. Crea, Brian Donlewy e Barbara Britton.
FLORIANO — "Coração de Leão", com Louis Hayward e Janet Blair.
AMERICA — "Um Yankee na Itália", com Valentina Cortese e Leo Dale.
OLINDA — Joel Mc. Crea, Brian Donlewey e Barbara Britton, em "Suprema Decisão".
METRO-TIJUCA — Elizabeth Taylor, Tom Drake e Frank Morgan, em "A coragem de Lassie".
CARIOCA — "Coração de Leão", com Louis Hayward e Janet Blair.
TIJUCA — "A fôrça da lei" e "Agente de Scotland Yard".
AVENIDA — "Bel Ami ou História de um canalha", com Gloria Marin e Armando Calvo.
SÃO JOSE' — Mecha Ortiz e Roberto Escalada, em "Madame Bovary".
SÃO LUIZ — Louis Hayward, Janet Blair, George Mac Ready e Edgar Buchanan, em "Coração de Leão".
STAR — "Suprema Decisão", om Joel Mc. Crea, Brian Donlewy e Barbara Britton.
ROXY — "Um Yankee na Itália", com Valentina Cortese e Leo Dale.
IPANEMA — "Bel Ami ou História de um canalha", com Gloria Marin e Armando Calvo.
METRO-COPACABANA — Elizabeth Taylor, Tom Drake e Frank Morgan, em "A coragem de Lassie".
RIAN — "Coração de Leão", com Louis Hayward e Janet Blair.
PRIMOR — "Suprema Decisão", co Joel Mc. Crea, Brian Donlewy e Barbara Britton.
IDEAL — "Segunda oportunidade" e "Fronteiras do amor".
IRIS — "Pervertida".
OLIMPIA — "Ouro no Céu" e "Lembra-te daquele dia?".
LAPA — "Kismet" e "Bandoleiros encobertos".
MEM DE SA' — "Amante em fuga".
FLUMINENSE — "A caminho do Rio".
SÃO CRISTOVÃO — "O crime do presidio".
MASCOTE — "Suprema Decisão", com Joel Mc. Crea, Brian Donlewy e Barbara Britton.
MONTE CATELO — "O Mercador de Ilusões".
MEIER — "Ela era uma dama" "O filho de Lassie".
VAZ LOBO — "Está ó fina!" e "No rodopio da valsa".
AMERICANO — "Quando as nuvens passam".
BANDEIRA — "Tarzan e a deusa verde" e "Bandeirantes do oeste".
MARACANA — "Relíquia macabra" e "Navio espião".
D. PEDRO — "Flor do lodo" e "Dr. Gillespie em perigo".
CENTENARIO — "O crime do presidio".
RIO BRANCO — "Dakota" e "Crime nas brumas".
PIRAJA' — "Anjos da rua".
CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 13 horas.
CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Cineac infantil, a partir das horas.

EM NITEROI

RIO BRANCO — Joel Mc. Crea e Barbara Stanwyck, em "Uma Nação em marcha" e "Frente a frente com os Chavantes".
IMPERIAL — Peggy Ann Garner, em "Lares sem mãe" e "O Misterioso Dr. Satã", 3º e 4º eps.).
ODEON — Sessões passatempo.
RINK — "Que sabe você de amor?" e "Vingador desconhecido", série.
EDEN — Vera Ralston, em "O crime do Music-Hall"; Roy Rogers, em "Canção do Arizona" e "Marte invade a Terra", 13º e 14º eps.
MANDARO — Barbara Stanwyck, em "Duelo romantico" e Donna Reed, em "Uma extranha amizade".
PALACE — Gilde de Abreu, em "Bonequinha de Sêda".
BRASIL — "O tempo não apaga" com Barbara Stanwyck, Van Helfin e Lizabeth Scott, e "O Homem de Ferro", 4º e 5º eps.
PARA TODOS — "Agente encoberto", e "Luzes de Santa Fé".
ICARAI — John Garfield, em "Corpo e Alma".

EM NOVA IGUAÇU

CINEMA VERDE — Peggy Ann Garner, em "Lares sem mãe" e "A caveira" (10º e 11º eps.).

EM NILOPOLIS

CINEMA NILOPOLIS — Charles Boyer, em "E o amor voltou"; Roy Rogers, em "Robin Hood do Oeste" e "A caveira" (12º e 13º eps.).

RODOLFO LOURDES MAYER

ESTARÃO ÀS 22,03 HORAS DE HOJE,

NA

Rádio Mayrink Veiga

NO SENSACIONAL PROGRAMA

"Aconteceu com Você?"

APRESENTAÇÃO DA

"CASA NUNES"

Móveis, tapetes e decorações

RUA DA CARIOCA, 65 e 67

Designada uma junta governativa para o Sindicato dos Gráficos de Niterói

O titular da pasta do Trabalho, assinou um ato designando os Srs. Donato Gregory, Arhemar Ferreira da Silva e Isaias Campos Lima, para exercerem os cargos de Presidente, Secretário e Tesoureiro respectivamente, da Junta Governativa do Sindicato dos Oficiais Gráficos de Niteroi, Estado do Rio.

Por outro ato, o Ministro Morvan e Figueiredo, intervindo no no Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil de Teresopolis, tambem no vizinho Estado, designou os Senhores Altamiro de Paula da Costa Ramos, Antonio Gonçalves Fonseca e Lamonte Miquel Ferreira para dirigir a entidade, na qualidade de Presiente, Secretário e Tesoureiro respectivamente.

BELAS-ARTES

A EXPOSIÇÃO DE BARROS, O MULATO — EM QUITANDINHA

E' grande a visitação que aflue a exposição de pintura inaugurada por Barros, o Mulato, em Quitandinha

Expressão artistica que é exemplo dentro de sua geração, a personalidade complexa de Barros, o Mulato reune uma soma de elementos construtivos que lhe asseguram a obra permanente e a evolução continua.

Suas paisagens definem a primeira vista o sentido poético de sua sensibilidade, porém não é apenas o lirico que reponta a superficie de suas telas, pois a profundidade de sua concepção associado ao técnico que desvendou os labirintos do oficio, são percebidas pela maestria do tratamento.

O nú, a figura, isolados ou em agrupações, nos mostram que Barros, o Mulato, supera a criação das coisas aparentemente faceis, rebuscando dentro da psicologia os dificeis elementos da alma humana.

Com caracteristicos diferentes se nos apresenta a arte de Barros, o Mulato, que tem por apanágio sua estética. Pois o pintor patricio não é apenas um generoso colorista, mas através da consciencia logica de seu pensamento, reflexiona, harmonisa e cria.

TEATRO

A PROPRIA TEMPORADA LUSITANA

A próxima estréia da Companhia Portuguêsa de Variedades de Lisboa. — No elenco da companhia portuguêsa de revistas e operetas do Variedades de Lisboa ocorre um fato interessante que convem assinalar, para que os espectadores possam avaliar a eficiência desse conjunto de artistas, principalmente a dos 4 responsáveis pelos principais papéis de repertório. Quem acompanha de perto o movimento do teatro português, sabe que Irene Isidro, Antônio Silva, Ribeirinho e Jo. Vil'aret, são grandes comediantes. Qualquer dos 4 tem ocupado lugar de destaque em companhias de declaração. Irene Isidro, que é autêntica "Vedeta" de revista é, antes de tudo, excelente comediante, tendo até desempenhado com brilho papéis dramáticos. Antônio Silva é outro artista que já vimos empolgar multidões interpretando "Ozervhard", em "Arsene Lupin", "Bachelin", em "O romance de um rapaz pobre", o endiabrado "Homem de gás", etc. Ribeirinho, director artistico de hompanhia, é outro nome laureado na comédia. E de J. Villaret que se poderá dizer? Apenas que êle é considerado hoje, em Portugal, o maior artista de declamação. Excelente "Disier". Villaret ocupa, atualmente, o lugar deixado pelo insigne Chaby Pinheiro. Em "Alto lá com o charuto!...", revista de estréia da companhia, o público trava conhecimento com êsses 4 notáveis artistas e, mais com Saluquia Rentini, atriz cómica, Josefina Silva, atriz brasileira, tenor Domingos Marques, cantador de fados, especializados no fado castiço, e outros. A companhia embarcará em Lisboa, no dia 26 do corrente, a bordo do possante, Costellation "Bandeirante", da Panair, que chegará no Rio, no dia 27, ás 14 horas. A estréia será no Carlos Gomes, no dia 30.

A assinatura para 10 recitais sera aberta na segunda-feira, 20, ás 10 horas, na Casa Nunes. Os assinantes da temporada Mirita Casemiro-V. Santana, terão preferência, até 48 horas antes do dia da estréia.

"BEIJOS PERDIDOS"

Desperta vivo interêsse a estréia hoje, no Teatro Serrador, de "Beijos Perdidos", de André Birabeau, na tradução de José Vanderlly, pelo elenco vitorioso de Palmeirim. Hoje, e amanhã, em espetáculos á tarde e á noite, ás 16, 15, 20 e 22 horas, últimas representações de "A mulher dos meus sonhos", éxito formidável desta temporada.

A apresentação de "Beijos perdidos", será em dois espetáculos, ás 20 e 22 horas, com Palmeirim, Itala e todo o conjunto que a critica consagrou e o público aplaudiu.

UMA NOVA PEÇA

"Mamãe Dormiu na Rua" — Será o novo cartaz do Rival — Realizar-se-ão hoje, no Rival, sendo uma em vesperal, ás 15 horas, com a divertida comédia "Um beijo... com môlho", original de Aldo Benedetti, tradução e adaptação de R. Magalhães Júnior e Ro... Jacobbi, éxito definitivo de ...a Garrido, Delorges, João B. Vista, Valquiria, Carmen Gonzales e outros.

Amanhã não haverá espetáculo. Na terça-feira, serão realizadas as últimas representações da comédia "Um beijo... com môlho". Na quarta-feira, 21, Alda Garrido oferecerá o seu grande público o segundo cartaz de sua temparada. Trata-se da comédia francêsa "Mamãe dormiu na rua", original de José Germain e Paul Moncousin, em tradução e adaptação de Daniel Rocha.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — O Mundo em Cuecas, pela Companhia Chianca de Garcia, ás 20 e 22 horas.
GLORIA — As garotas do Mendonça, pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.
SERRADOR — ... mulher dos meus sonhos, pela Companhia Palmeirim, ás 20 e 22 horas.
RIVAL — ...n beijo... com môlho, pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.
GINASTICO — Uma rua chamada pecado, pelos Artistas Unidos, ás 21 horas.
REGINA — Chuva, pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20 e ás 22 horas.
TEATRINHO INTIMO — Ele, ela e o outro..., por Aimée e seus artistas, ás 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante á Avenida Rio Branco, nº 181 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

Hoje Estréia O PATO SONOLENTO 4º grande "IT" da Temporada de Disney com PATO DONALD

DESPORTOS FILIPINOS short
CAMPEÃS DOS EE.UU. atualidades
A ILHA DO DIABO
MISS BRASIL MISS UNIVERSO Miss Grajaú
NOTÍCIAS DO DIA METRO JORNAL
O MUNDO EM REVISTA últimos acontecimentos
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6024

Extra! OS SEGREDOS DO MIKADO O JAPÃO DE HOJE E AMANHÃ
ANDY CLYDE NA SUPER COMEDIA VELHO GAITEIRO
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

CR$ 1.500.000,00
LOTERIA FEDERAL
ATÉ QUE ENFIM!
FELICIDADE
amanhã

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

D. Olga Machado d'Avila, espôsa do Dr. Silvio d'Avila, ilustre docente da Escola de Medicina e chefe de cirurgia da Santa Casa.

— D. Carmita Cartier, espôsa do Sr. Guaraci S. Pyrrho, da Sul-América.

— D. Corina Frontin Muniz Freire, espôsa do Dr. Ismael Muniz Freire e filha do saudoso Conde Paulo de Frontin.

SENHORES:

Dr. Ernani Abrantes, agente fiscal do Impôsto de Consumo.

— Dr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã" e figura de destaque em nossa sociedade.

— Coronel Airton Lobo, distinto oficial do Exército, advogado e professor da Escola Militar.

— Dr. Raul de Santa Marinha, advogado no fôro desta capital e figura benquista no seio da sociedade carioca.

— Dr. Lourival Fontes, ex-embaixador do Brasil no México.

— Sr. Jaime Bricio Guimarães, conferente da Alfândega.

— Sr. Eugênio Londres Vergara, funcionário da Casa da Moeda.

— Sr. Valdemar Augusto Lages, auxiliar do Lloyd Brasileiro.

— Sr. Jaci Correia, do nosso alto comércio.

— Dr. Francisco Siqueira Andrade.

— Dr. Raimundo Brito, operoso diretor do Hospital dos Servidores do Estado.

— Sr. Eurico Melo, estimado leiloeiro nesta capital.

MENINAS:

Sandra, filha do Sr. Paulino Costa Pimentel, funcionário da "United Press" e de sua Exma. espôsa D. Herminia Lima Pimentel.

— Lúcia Maria, filha do Sr. Edgard Sales, nosso confrade de imprensa, e de sua Exma. espôsa D. Iracema da Rocha Sales.

JOVENS:

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do jovem Joel dos Santos, funcionário da Biblioteca da A. B. I.

MENINOS:

Clarimundo — Completa hoje, mais um aniversário natalicio o menino Clarimundo Teixeira da Silva, filho do Sr. Mabel Teixeira da Silva e de sua espôsa D. Leonor Teixeira da Silva.

Aos seus amiguinhos e pessoas das relações de seus pais, Clarimundo oferecerá uma lauta mesa de doces.

CASAMENTOS

Srta. Léda Duro da Costa-Sr. Aloisio Maria de Oliveira — Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, o enlace matrimonial da Senhorinha Léda Duro da Costa, filha do Dr. Reinaldo Ramos da Costa e D. Balbina Duro da Costa, com o Sr. Aloisio Maria de Oliveira, alto comerciante desta praça.

O ato religioso se efetuará ás 17 horas, na Matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho e será paraninfado pelos pais da noiva e pelo Sr. Alberto Sampaio e Exma. Senhora.

O ato civil terá como testemunhas o Sr. Carlos Alberto Duro da Costa e Exma. Sra., e o Sr. Angelo Maria de Oliveira e Senhorinha Maria Cecli de Albuquerque Mendes.

NASCIMENTOS

Gélda Regina — Está em festa o lar do Sr. José Barbosa, funcionario do Departamento Federal de Segurança Pública, e de sua espôsa, a Senhora Andrelina Barbosa, com o nascimento de uma robusta garotinha, que na pia batismal receberá o nome de Gélda Regina.

BODAS DE PRATA

Sra. Ernestina Ramos de Carvalho Neto-Sr. Manuel Cardoso de Carvalho Neto — Vinte e cinco anos de felicidade conjungal festeja na data de amanhã o casal Sra. D. Ernestina Ramos de Carvalho Neto e o nosso brilhante confrade Manuel Cardoso de Carvalho Neto, duas figuras que souberam conquistar na sociedade carioca a simpatia e o prestigio que merecidamente gozam. Essa amizade e tôdas as atenções que desfrutam são a resultante do próprio conjunto de virtudes do querido casal, sempre reveladores de almas e sentimentos salutares.

A data jubilar, além do mais, é imensamente grata a GAZETA DE NOTICIAS, pois, hoje, diretor do vespertino "A Noite", foi Carvalho Neto, um dos mais denodados redatores desta fôlha, onde por longo tempo deu todos os fulgores da sua inteligência.

BODAS

Dr. Acylio Santos-D. Olga Quadros Santos — Completam hoje, 30 anos de feliz união conjugal a Exma. Sra. D. Olga de Quadros Santos e o Dr. Acylio Santos, diretor-secretário do Tribunal de Contas da União.

ALMOÇO

Professor José Ferreira Pires — Realiza-se hoje, terça-feira, ás 12 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Professor José Ferreira Pires, rejubilados com a sua posse na direção da Faculdade Nacional de Odontologia, lhe oferecem. A comissão promotora dessa homenagem é composta dos Professores Carlos Newlandes, Martins Alvares, Cláudio Melo e Dr. Andrade Neves.

Para comemorar um acontecimento de tamanha expressão social, haverá amanhã, ás 10 horas, missa votiva na Matriz de Santa Teresinha, no Túnel Novo, sendo celebrante, o conhecido orador sacro padre Elpidio Cotias.

RECEPÇÕES

Casal General Sena Vasconcelos — O comandante da 3ª D. C. de Bagé e Senhora General José Carlos de Sena Vasconcelos ofereceram, sabado ultimo, uma recepção por motivo de sua promoção no Quadro de Oficiais Generais do nosso Exército. A festa que se realizou nesta cidade, na residência do ilustre casal, transcorreu num ambiente de alegria, distinção e elegância, tendo comparecido a sociedade carioca, congressistas, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomatico e dos meios cientificos, industriais e financistas, todos os generais desta guarnição, oficialidade do Gabinete do Ministro da Guerra e jornalistas acompanhados de suas espôsas. O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra e representantes de suas Casas Civil e Militar também compareceram. A recepção foi encerrada com uma hora de canto proporcionada pela gentil Senhorinha Maria Aparecida, filha do Senador Renato Pinto Aleixo, que se fez ouvir em belos numeros de seu repertório, sendo muito aplaudida.

JANTARES

Dr. Valdemar Ferreira Marques — Festejando o transcurso do aniversário natalicio do Dr. Valdemar Ferreira Marques, seus amigos e admiradores oferecem-lhe no próximo dia 23, ás 20 horas, um jantar de cordialidade no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

VIAJANTES

Dr. Hesiodo Facó — Acompanhado de sua Exma. espôsa, D. Heloisa Alves Facó, regressou anteontem para o Ceará, o Dr. Hesiodo Facó, advogado e ex-lente da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza, filho do Desembargador Boanerges Facó, membro da mais alta Côrte de Justiça daquele Estado.

Sr. Antônio Miranda Evora — Pelo avião da carreira, da Cruzeiro do Sul, regressou, ontem, acompanhado de sua Exma. espôsa, D. Olga Madeira Evora e filhos, para Curitiba, o Sr. Antônio Vieira de Miranda Evora, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos da capital paranaense.

Capitão Lelio Facó — Transferido da guarnição federal sediada em Alegrete, Rio Grande do Sul, para servir na C. P. O. R. em Niterói, chegou ontem a esta capital, via terrestre, o Sr. Capitão Lelio Facó, acompanhado de sua Exma. espôsa e seus dois filhinhos.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Amanda Hernandez Nygaard, Bruneta Lombardi de Garcia, José Maria Garcia, Francisco Jaime Minteguia, Esther Pralon Minteguia, Martha Angélica Minteguia, Carlos Alberto Thomaz Brandes, Maria Helena Loyola, Fernando de Sousa Costa.

MISSAS

Professor Armando Duque — No altar-mor da Igreja da Candelária, será rezada amanhã, quarta-feira, missa por alma do saudoso Professor Armando Duque, mandada celebrar por seu irmão Sr. João Duque, diretor da Cia. Brahma, em Pôrto Alegre.

Veio dos Estados Unidos para colaborar com o SAPS

Por intermédio da American International Association For Economic and Social Development, organização fundada e dirigida pelo Sr. Nelson Rockefeller, o SAPS acaba de conseguir a colaboração de Miss Marietta Claiborne Henderson, perita em questões de alimentação e assistência social, e que será a consultora técnica daquela Autarquia.

A referida profissional que já se encontra no Rio, desempenhou há pouco tempo papel relevante na Grécia, por incumbência da U.N.R.R.A., tendo executado com êxito um largo programa de nutrição entre grupos denominados vulneráveis, constituidos por elementos subalimentados, na maioria recem-nascidos, menores, velhos, doentes e gestantes.

Diplomada pelo Colégio William and Mary e Doutora em ciências pela Universidade Cornell, Miss Henderson tem se especializado no treinamento de nutricionistas e de professôres de economia doméstica, devendo fazer o mesmo nos Cursos Técnicos do SAPS. A propósito da obra realizada na Grécia por Miss Henderson, afirmou o Diretor de Educação da Fundação Oriente Próximo, de Nova York, que milhares de pessoas estão vivas na Grécia graças aos conhecimentos que Miss Henderson possue no terreno do nutricionismo.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

NO VERÃO OU NO INVERNO...
ANTARCTICA
CERVEJA ANTARCTICA
COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO - BELOHORIZONTE - RECIFE
Em qualquer estação, e a qualquer momento, a cerveja ANTARCTICA é a bebida indispensavel e tradicional dos lares brasileiros. Por seu baixo teor alcoólico, de apenas 30 gramas por litro, e seu delicioso paladar, a cerveja ANTARCTICA é perfeito complemento de elegância e bom gôsto.
UM PRODUTO DA
ANTARCTICA

Livros inglêses

Silvio Neves

"PARADISE LOST AND THE SEVENTEENTH CENTUDY READER" B. Rajan — Chatto & Windus — London

Esse trabalho de critica interpretativa do ilustre mestre do Trinity College, de Cambridge, constitui um enriquecimento apreciável á bibliografia miltoniana. Milton é para os inglêses e para vários "scholars" no mundo inteiro, um tema e uma discussão. Seu "Paradise Lost" deixou de ser há muito, apenas a obra épica, clássica, de indicações literárias, para se tornar um centro de pesquisas e de estudos, que vão desde os aspectos puramente artisticos aos de caráter estritamente filosóficos. O correr do tempo foi modificando a interpretação primeira do "Paradise Lost", e abrindo uma série de caminhos novos aos criticos e exegetas da obra do famoso poeta. Houve, como não podia deixar de ser, uma reviravolta, eis que o "Paraiso" deixou de ser lido como desejava que fosse o poeta, passando pelo filtro do tempo a carregar outras maneiras de sentir e de oferecer ao leitor os problemas expostos na obra.

Da divergência suscitada entre o "Paradise Lost" (1667) e "De Doctrina Christiana", nasceu, pode-se dizer, a razão para um amplo debate da obra dêsse poeta que pouco faltou para ser sobrepujado pelo panfletário que nele morava, já naqueles recuados tempos. Mesmo com a defesa da liberdade de imprensa diante do Parlamento, em 1644, com a sua "Areopagitica", tão atual hoje como foi há três séculos, Milton não deixou de lado o problema da Igreja Anglicana, que foi por êle atacada violentamente e que evolve dentro de sua obra como um arbusto que cresceu e se esgalhou demais, sem que o poeta pudesse por tôdas as folhas, flores e frutos da copada árvore. Sim, o "Paraiso Perdido" e o "reconquistado", que lhe seguiu, teriam de encerrar afinal, não apenas a expressão poética do seu autor, senão também os problemas teológicos, filosóficos, morais e estéticos que lhe agitavam o espirito. Mas o leitor do século XVII não se manteria na mesma posição em face da obra. E ai precisamente é que vamos encontrar o sentido do livro de B. Rajan, que Chatto & Windus acabam de editar. O autor pretendeu, e realizou situar através de sua critica o "Paraiso" em face do leitor daquela época, do meio enfim, para mostrar que a contradição religiosa entre o poema épico e "De Doctrina Crisstiana" não é fundamental, antes aparente, diante do dogma que ambos representam.

O pensamento do século XVII é percucientemente analisado por B. Rajan nesse trabalho, que é um panorama completo a respeito do poema, sob os seus ângulos principais. No capitulo consagrado ao "problema de Satan", B. Rajan faz o estudo do estilo épico de Milton em vencer a questão com suas dificuldades, face ao teológico e ao filosófico. Para os estudiosos de Milton e sua obra, êsse trabalho de B. Rajan pode ser indicado como dos mais interessantes e originais, sobretudo porque nele o autor apresenta a sua nova teoria a respeito do puritanismo que reside na produção épica do grande bardo.

"GREAT MORNING" — Osbert Sitwell — Macmillan — London — 1948.

Osbert Sitwell acaba de publicar, pela casa Macmillan, o terceiro volume de sua interessantíssima autobiografia. Completando os dois primeiros que apareceram com os titulos "Left Hand, Right Hand!" e "Scarlet Tree", esse terceiro tomo de suas memórias começa quando o autor atinge a idade de dezoito anos, na Inglaterra de 1911, quando havia o imenso prazer de viver e de sentir as belezas que a existência encerrava num mundo que parecia estabilizado.

Em "Great Morning", Osbert Sitwell nos oferece um panorama vivo e movimentado da Europa de começo da segunda década do século, quando as artes desabrochavam tão significativamente pelas sendas do modernismo: a música, a pintura, o "ballet" com Dighilev a encher os palcos do velho mundo. Mas não apenas esse lado brilhante da vida narra Osbert Sitwell. Há que se ver em "Great Morning" além da vida artística, a vida social, mundana, e intelectual, através das impressões que nos oferece, dos retratos que nos traça das figuras com as quais conviveu.

De sua vida em minúcias nos dá conta: as viagens pelo continente, sobretudo á Itália, as amizades, as rotas e caminhos percorridos depois de seus dezoito anos, até o prelúdio da primeira hecatombe que havia de alterar a face da Europa. Narrando incidentes banais de viagens, de recepções, de vida intima, como os aspectos de sua vida social, Osbert Sitwell compôs o 3º volume de sua autobiografia com brilho invulgar, deixando com "Great Morning", que mereceu primorosas ilustrações de John Piper, um largo quadro do mundo de então, em que vamos encontrar as grandes figuras da politica, das letras, das artes e da "high society" de uma época que forjou, sem o saber, o advento de uma outra, em que muito de malquerença e desamor foi a bandeira para as gerações que viriam depois.

"Great Morning" a alcançar a vida de Osbert Sitwell depois de 18 anos, por certo oferece ao leitor muito maior soma de interêsse e atenção que os dois primeiros volumes.

"ROBERT LOUIS STEVENSON" — by Lettice Cooper — Home Van Thal — London

A editora londrina Home Van Thal acaba de inaugurar uma "série de novelistas inglêses", na qual se propõe publicar estudos criticos-biográficos criteriosamente elaborados, porém, em um formato especial, prático e elegante ao mesmo tempo. Nessa série já publicou no ano findo, com êxito, "The Brontes", de Phyllis Bentle, "Samuel Butler", de G. D. H. Cole, "Robert Louis Stevenonn", de Lettice Cooper, e "Henry Fielding", de Elizabeth Jenkins.

O volume de Lettice Cooper a respeito de Stevenson é um ensaio muito claro e preciso a respeito dêsse escritor famoso no mundo inteiro, traduzido em tôdas as linguas cultas, e de cujas criações ninguem se esquece. Ai está essa maravilhosa "Ilha do Tesouro" que não apenas seduz aos jovens, mas até os velhos; ai estão o Dr. Jekyll e Mr. Hyde, o "Raptado", o "Náufrago", a testemunharem além da glória, a permanência entre os vivos dêsse escritor, que foi um excelente narrador de viagens e um poeta de mérito.

Lettice Cooper em seu trabalho indica tôda a evolução literária de Stevenson, e nos conta como a novela "Dr. Jekyll and Mr. Hyde" foi escrita em três dias de trabalho ininterrupto, e afinal jogado ao fogo da lareira, diante da critica de sua espôsa Fanny, que acentuara haver êle escrito uma simples história, sem o sentido alegórico que precisava possuir para ser de fato uma obra prima. Stevenson furioso queimou o manuscrito na mesma hora. Três dias depois, escrevendo sem parar, acabava o segundo. Dois dias mais passando a história a limpo, e no sexto dia, o livro era entregue a Longmans. Essa a curiosa história de tão famosa novela.

Todo o livro sôbre Stevenson é assim, pleno de informes, de indicações e revelações interessantissimas, e que nos dão um retrato perfeito de Robert Louis Stevenson, de seu talento como escritor e de sua simpatia como homem.

Serviço do Tráfego

CHAMADA PARA HOJE, DIA 20, A'S 7,00 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Edjalmo Peixoto — João Nepomuceno da Costa Filho — Lucilia Fraga Almada — Eduardo Gonçalves — José Julio Macêdo Queiroz — Jacomo Paulo Roberto — Osmond Coêlho — Roberto Hadad — Adeildo Ferreira Queiroz — Antônio de Carvalho Barbosa — Antônio Manoel Motta — Benedito Alves Frota — Jean Yves Vitor Lezan — Sebastião Gonçalves de Souza — Mario Gomes Martins — Genésio Torres Guimarães — Athayde Marques — Manoel Rodrigues de Brito — Evaristo Nascimento — Ary Francisco Teixeira — João Carlos Frutuoso — Odeny Libanio Pereira — Jorge Sarva de Medeiros — Aldo Gonçalves Hunn — Osvaldo Nola Soares — Virgilio Augusto Seixas — Aloysio Augusto de Abreu — Sebastião da Silva — Nilton Alves — José Ayres Afonso Sobrinho — Abel Gama de Oliveira — Biraiara Andrade — Wardes de Paula Seabra — Osvaldo Augusto Reddo.

CHAMADA PARA HOJE, DIA 20, A'S 8,15 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Floriano Pereira Lemos — Siegfried Simon — Albertino Ferreira de Lemos — Martinho dos Santos — Carlos da Silva — Antônio Augusto Moreira — Emilio Grandmasson Salgado — Amancio Henrique de Souza Pavão — Cid Afonso de Oliveira e Silva — Eduardo Carlos Montenegro de Barros Roxo — Mário da Costa Gomes — Apolo da Silva — José Pinto das Neves — Alvaro Ferreira da Silva — Pedro Calado — Vicente Rienta — João Francisco Barbosa — Wilson David Ferreira — Jordão Antônio de Assis — Caryguacil Basilio do Nascimento — Alberto Rodrigues Caires — Lázaro Praxedes de Oliveira — Eduardo Pires Xavier — Osvaldo dos Reis Princepe — Walter Tavares — José de Seixas — Manoel da Silva Alves — Manoel Henrique Amorim — Fernando Cortinhas dos Santos — Manoel Elias da Silva — Hermano Torres Ayres — Atino Alves da Cruz — Rodoval Leite dos Santos — Roberto Pinti Dias — Edith Muniz Wright.

CHAMADA PARA HOJE, DIA 20, A'S 15,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Waldemar Nasciso de Magalhães — César da Silveira — Leandro de Moura Costa — Arnaud Vieira Rodrigues — Adalberto Mário de Faria e Silva — Hugo Joaquim Teixeira — Mário Panzera — Antônio da Silva Gomes — Armando Ribeiro Pereira — Georg Wolfgang Epperlein — Durvalina Sampaio Guimarães — Crisóvam Colombo Molinari — Armindo José Alexandre Escudeiro Pires — Wilson Ribeiro Pacheco — Mário Julio Cherman — José Apent — Manoel Pereira da Silva — Osvaldo Caruso — Osvaldo Duarte — Lauderedo Soares de Araujo — Deoclésio Eugênio de Oliveira — Antônio de Abreu — Eugênio Costa — Evaristo Iglesias Esteves — Pedro da Costa Silva — Arnaldo Fausto de Almeida — José Bezerra Malta — José Fernandes Filho — José Agapito de Oliveira — Hans Joachim Melchers.

OBSERVAÇÃO: — A falta á chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Leopoldina Railway
Passagens, leitos
Carro "PULLMANN"
AGÊNCIA EXPRINTER

Bambino venceu em tempo recorde

F. E. B. - Guapeba - Majestade - Felizardo - Mayling e Guatemala - foram os demais vitoriosos

Uma boa reunião a de anteontem, na Gávea, com um resultado técnico que agradou em cheio. Bambino venceu o Grande Prêmio "16 de Julho" com grande performance, baixando o "record" dos 2.400 metros, que eram detentores Albatroz, Alibi e Maritain.

Bambino e Apuvo estiveram extraordinários, emocionando o grande público que enchia as dependências do Hipódromo.

F.E.B., de propriedade do Dr. Pedro da Cunha Filho, levantou o primeiro páreo dirigido por Geraldo Costa. Guapeba, Majestade, Felizardo, Mayling e Guanumbi, foram os demais vitoriosos.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.250,00 (G. L.).
1º, F.E.B., 55 quilos, G. Costa;
2º, Edelfa, 55 quilos, Red. Filho;
3º, Eide 55 quilos, J. Vidal.
Tempo: 80" 1/5.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. .. Cr$ 55,00
Dupla 12 .. .. .. Cr$ 60,00

PLACÊS
Do nº 2 .. .. .. Cr$ 20,00
Do nº 1 .. .. .. Cr$ 14,50

Tratador — João Coutinho.
Proprietário — Pedro da Cunha Filho.
Criador — Diretoria de Remonta do Exército.
Movimento do páreo: Cr$ 369.080,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Edelfa	7.555	21,00
2—2	F.E.B.	2.871	55,00
3(	3 Abafa	1.747	91,00
	4 Alcatina	542	294,00
4(	5 Elida	5.520	29,00
	6 Cataua	1.680	95,00
	Total	19.950	

DUPLAS

		Cr$
12	1.854	60,00
13	1.377	81,00
14	5.522	20,00
23	661	169,00
24	2.124	53,00
33	215	520,50
34	1.377	80,50
44	856	131,00
Total	13.989	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 (G. L.).
1º, Guapeba, 50-48 quilos, P. Coelho;
2º, Rocanora, 56-53 quilos, R. Latorre;
3º, Destemor, 52 quilos, J. Araújo.
Não correram Nativo, Concurso, Pongahy, Bandoleira, Frevo e Içara.
Tempo: 85" 3/5.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. .. Cr$ [illegible]
Dupla 12 .. .. .. Cr$ 38,00

PLACÊS
Do nº 1 .. .. .. Cr$ 14,00
Do nº 4 .. .. .. Cr$ 16,00
Do nº 11 .. .. .. Cr$ 25,50

Tratador — Moysés de Araújo.
Proprietário — Stud Japaraíba.
Criador — Espólio de Linneu de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr$ 531.130,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Guapeba	6.468	35,00
	2 Frevo	N. C.	
	3 Impio	1.009	225,00
2(	4 Rocanora	4.231	54,00
	5 Nativo	N. C.	
	6 Lula	5.118	44,00
3(	7 Naipe	6.186	37,00
	8 Concurso	N. C.	
	9 Içara	N. C.	
	10 Pongahy	N. C.	
4(	11 Thelma	2.278	100,00
	12 Destemor	2.413	94,00
	13 Guaxima	702	323,00
	14 Bandoleira	N. C.	
	Total	28.375	

DUPLAS

		Cr$
11	359	419,00
12	3.916	38,00
13	3.359	45,00
14	2.343	64,00
22	1.231	122,00
23	3.502	43,00
24	2.298	65,00
34	1.399	107,00
44	389	386,50
Total	18.798	

3º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 (G. L.).
1º, Majestade, 50-53 quilos, D. Ferreira;
2º, Urutú, 56 quilos, L. Rigoni;
3º, Cavador, 56 quilos, J. Araújo.
Não correu Diolan.
Tempo: 59" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e cabeça.

RATEIOS
Vencedor .. .. .. Cr$ 134,00
Dupla 34 .. .. .. Cr$ 36,00

PLACÊS
Do nº 6 .. .. .. Cr$ 32,00
Do nº 7 .. .. .. Cr$ 34,00
Do nº 2 .. .. .. Cr$ 68,00

Tratador — Cirilo de Sousa.
Proprietário — Stud Java.
Criador — Maria da Glória H. Vieira.
Movimento do páreo: Cr$ 574.430,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Jiga	3.217	73,00
	2 Corredor	[illegible]	[illegible]
2(	3 Lia	5.985	42,00
	4 Faladora	2.050	122,00
3(	5 Uristrio	8.441	30,00
	6 Majestade	1.870	134,00
4(	7 Urutú	1.154	217,00
	8 Hunter	7.849	32,00
	" Diolan	N. C.	
	Total	31.333	

DUPLAS

		Cr$
11	297	581,00
12	2.236	72,00
13	2.306	75,00
14	2.319	74,00
22	927	186,00
23	3.041	57,00
24	4.707	37,00
33	637	271,00
34	4.735	36,00
44	359	468,00
Total	21.574	

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 (G. L.).
1º, Felizardo, 56 quilos, R. Freitas;
2º, Cerro Grande, 52 quilos, O. Ulloa;
3º, Guatapará, 56 quilos, D. Ferreira (x).
(x) Desclassificado do 2º pôsto.
Não correram Glacial e Pucho.
Tempo: 98".
Diferenças: 3 corpos e cabeça.

RATEIOS
Vencedor .. .. .. Cr$ 25,00
Dupla 12 .. .. .. Cr$ 58,00

PLACÊS
Do nº 1 .. .. .. Cr$ 16,00
Do nº 3 .. .. .. Cr$ 25,00

Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — A. E. de Sousa Aranha.
Criador — José Paulino Nogueira.
Movimento do páreo: Cr$ 690.580,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Felizardo	11.902	25,00
	2 Heleno	3.110	96,00
2(	3 Cerro Grande	6.219	48,00
	4 Pucho	N. C.	
3(	5 Intriga	3.712	80,00
	6 Glacial	N. C.	
4(	7 Guatapará	12.297	24,00
	" Oreifo		
	Total	37.240	

DUPLAS

		Cr$
11	2.112	107,00
12	3.893	58,00
13	2.589	88,00
14	11.417	20,00
23	866	262,00
24	3.577	63,00
34	2.182	104,00
44	1.687	134,00
Total	28.327	

5º páreo — Grande Prêmio "16 de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 25.000,00 (G. L.).
1º, Bambino, 57 quilos, F. Irigoyen;
2º, Apuvo, 52 quilos, D. Ferreira;
3º, D. Pedrito, 52 quilos, J. Vidal.
Tempo: 146" 3/5 ("Record").
Diferenças: 3 quartos de corpo e 6 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. .. Cr$ 14,00
Dupla 14 .. .. .. Cr$ 19,00

PLACÊS
Do nº 7 .. .. .. Cr$ 10,00
Do nº 1 .. .. .. Cr$ 10,50

Tratador — César Covarrubias.
Proprietário — Gervasio Seabra.
Importador — Nelson & Roberto Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ 720.600,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Apuvo	11.023	28,50
	2 Insólito	348	911,00
2(	3 Don Pedrito	1.904	165,50
	4 Teddy	590	534,00
3(	5 Cid	2.349	134,00
	6 Bel Ami	659	478,00
4(	6 Bambino	22.527	14,00
	" Tirolesa		
	Total	39.400	

DUPLAS

		Cr$
11	222	1.007,00
12	1.913	[illegible]
13	1.339	167,00
14	11.856	19,00
22	68	3.288,00
23	393	569,00
24	2.716	82,00
33	121	1.848,00
34	4.058	55,00
44	5.261	42,00
Total	27.947	

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 (G. L.) — Betting.
1º, Mayling, 54-51 quilos, R. Latorre;
2º, Pepito, 56 quilos, J. Costa;
3º, Corrientes, 56 quilos, A. Rosa.
Não correram Lema e Imponente.
Tempo: 59" 1/5.
Diferenças: 2 corpos e 5 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. .. Cr$ 29,00
Dupla 33 .. .. .. Cr$ 219,00

PLACÊS
Do nº 6 .. .. .. Cr$ 15,00
Do nº 7 .. .. .. Cr$ 24,00
Do nº 4 .. .. .. Cr$ 28,00

Tratador — César Covarrubias.
Proprietário — Roger Guthman.
Criador — Nelson & Roberto Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ 780.250,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Ubatana	6.822	49,00
	" Audacioso		
	2 Pressuroso	597	560,00
2(	3 Vargem Alegre	7.675	43,50
	4 Corrientes	2.471	135,00
	5 Brasiléa	652	512,50
3(	6 Mayling	11.380	29,00
	7 Pepito	2.393	140,00
	8 Lema	N. C.	
4(	9 Lmenita	3.268	102,00
	10 Imponente	N. C.	
	11 Apoti	6.512	51,00
	" Astauba		
	Total	41.770	

DUPLAS

		Cr$
11	511	469,00
12	3.422	70,00
13	3.341	72,00
14	3.065	78,00
22	1.175	204,00
23	5.785	41,00
24	3.583	67,00
33	1.095	219,00
34	6.431	37,00
44	1.578	152,00
Total	29.986	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 (G. L.) — Betting.
1º, White Face, 58 quilos, V. Andrade;
2º, Izarari, 54 quilos, L. Rigoni;
3º, Raio, 52-49 quilos, L. Latorre.
Não correram Areado, Mangerona, Moema, Pablo, Grão Mogol, Bongy e Estrilo.
Tempo: 86".
Diferenças: 2 corpos e pescoço.

RATEIOS
Vencedor .. .. .. Cr$ 22,00
Dupla 12 .. .. .. Cr$ 23,00

PLACÊS
Do nº 5 .. .. .. Cr$ 11,00
Do nº 3 .. .. .. Cr$ 12,00
Do nº 11 .. .. .. Cr$ 11,50

Tratador — Levy Ferreira.
Proprietário — Stud Placard.
Criador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ 845.920,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Sassiado	4.259	88,00
	2 Areado	N. C.	
	3 Izarari	8.433	48,00
	4 Milagrosa	N. C.	
3(	5 W. Face	18.507	22,00
	6 Moema	N. C.	
	7 M. Clara	3.009	133,00
	8 Pablo	N. C.	
3(	9 Grão Mogol	N. C.	
	10 Riolil	476	844,00
	11 Raio	9.797	41,00
	12 Bongy	N. C.	
4(	13 Guido	3.067	131,00
	14 Estrilo	N. C.	
	15 Flexa	2.690	149,00
	" Sanguenolth		
	Total	50.238	

DUPLAS

		Cr$
11	2.020	114,00
12	7.065	31,00
13	4.203	55,00
14	2.244	103,00
22	1.865	123,50
23	5.612	41,00
24	2.851	81,00
33	438	526,00
34	1.986	116,00
44	514	448,00
Total	28.798	

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 (G. L.) — Betting.
1º, Guanumbi, 52-49 quilos, R. Latorre;
2º, Pioneiro, 56 quilos, E. Castillo;
3º, Leste, 52 quilos, O. Ulloa.
Tempo: 97" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor .. .. .. Cr$ 55,00
Dupla 12 .. .. .. Cr$ 82,00

PLACÊS
Do nº 2 .. .. .. Cr$ 31,00
Do nº 2 .. .. .. Cr$ 19,00

Tratador — César Covarrubias.
Proprietário — Eurico Salgado.
Criador — Frederico J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr$ 870.420,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Pioneiro	16.586	26,00
2(	2 Guanumbi	7.842	55,00
	3 Alvacá	1.039	415,50
3(	4 Epopéia	2.814	153,00
	5 Leste	7.694	56,00
4(	6 Gonguê	15.642	28,00
	7 Dynamo	2.353	183,50
	Total	53.970	

DUPLAS

		Cr$
12	3.017	82,00
13	3.082	80,00
14	8.139	30,00
23	375	658,50
23	2.712	91,00
24	4.669	53,00
33	981	252,00
34	5.647	44,00
44	2.247	110,00
Total	30.869	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 5.397.410,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 491.725,00.
Pista de grama sêca.

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
1 vencedor, com 7 pontos — Cr$ 56.956,00.

Concurso duplo
3 vencedores, com 15 pontos — Cr$ 12.951,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (6-5-2) — 16 vencedores — Cr$ 615,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
235 — vencedores — Cr$ 304,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (6-7) (5-3) (1-2) — 39 vencedores — Cr$ 4.340,00.

As próximas reuniões na Gávea

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 20.000,00 — Aldean 54 — Sussuarana 50 — Film 50 — Camacho 56 — Tusca 50 e Valkiria 50.

2º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — Cr$ 28.000,00 — Piratinha 52 — Ariró 52 — Helper 52 — Caxambú 52 e Uristrio 52.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Roseclair 54 — Lipe 56 — Sheik 56 — Dona China 54 — Olympus 56 — Apoti 56 e Baby Hampton 54.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Edunio 55 — Petibiriba 55 — Mustafá 55 — Irish Star 55 — Veludo 55 — Maco 55 — Rio Verde 55 — Estampido 55 e Feitor 55.

5º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Escudo 58 — Areado 52 — Monte Carlo 54 — Pablo 54 — Don Pedro II 52 — Bongy 52 — Reunido 54 — Raio 52 — Jaguarão Chico 54 — Morena Clara 54 e Estrilo 54.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Horus 58 — Curiango 52 — Branca de Neve 50 — Heracles 52 — Huron 54 — Hispano 52 — Cavador 56 — Staraya 50 — Mavilis 56 — Diolan 56 e Majestade 54.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Pucho 54 — Diamant 54 — Sagres 52 — Gin 54 — Guatapará 56 — Milagrosa 50 — Royal Kiss 58 — Cerro Grande 52 — Exigente 52 e Glacial 52.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — J'attendrai 50 — Nedda 56 — Eolo 52 — Gabardine 50 — Florian 58 — Mister X 52 — Dumbo 56 — Arranchador 58 — Casiotauro 54 e El Rey 56.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Daphne 52 — Haridan 52 — Arabiana 52 — Dixie 54 — Fingida 52 — Cangica 52 — Ch[illegible] 54 — Marmiteira 54 e Cambuci 54.

3º páreo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — (1ª prova especial de éguas) — Luva 52 — Armada 58 — Tirolesa 59 — Argeliana 58 — Con Botas 58 — Lombardia 52 e Alvacá 52.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Eduino 55 — Intermezzo 55 — Rosario 55 — Minguinho 55 — Jacarandá-assú 55 — Roncador 55 e Scaramouche 55.

5º páreo — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Combativo 56 — Vencimiento 58 — Marán 54 — Lafayette 50 — Bordonéo 50 — Felizardo 52 — Mar Revuelto 56 e Telemaco 56.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Iva 54 — Acarape 56 — Heroico 52 — Naipe 52 — Kelvin 54 — Galliza 50 — Rocanora 56 — Frevo 54 — Guaximba 54 — Garrida 54 — Thelma 56 e Enanio 54.

7º páreo — Clássico "Jockey Clube de São Paulo" — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Indico 56 — Caxambú 59 — Poeta 54 — Dynamo 54 — Arissimo 51 — Gin 57 — D. Paulito 59 — Jundiahy 58 — Vodka 50 — Varsovia 54 — Holkar 61 — Irapurú 55 — Itaquaty 53 — Hellen 58 e Itamonte 57.

8º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Ornate 52 — Malevo 60 — Bien Paga 58 — Dona Chiquita 50 — Alto Fondo 52 — Opulento 52 — Armada 54 — Con Botas 56 — Cantinero 58 — Miralumo 60 — El Don 56 — Royal Statute 60 e Bel Ami 58.

Páreos dos bettings: quinto, sexto e sétimo, no sábado e sexto, sétimo e oitavo, no domingo.

Do Livro de Ocorrências

SÁBADO

— Orlando Serra (Arari), informou que o motivo do atrazo do seu pilotado, no momento da largada, foi devido ao fato de ter o referido animal ficado seguro pelas mãos do cavalariço.

— Salomão Ferreira (Nedda), comunicou que no final da carreira o cavalo El Rey levou a sua montada dara "dentro".

— Francisco Machado (Acatado), informou que próximo aos 800 metros o cavalo El Rey "fechou" o conduzido do declarante.

— Jupiracy Graãa (Florian), declarou que na reta oposta o seu conduzido insitia em se atrira para "dentro", não tendo "molestado", entretanto, qualquer dos adversários.

— Olivio Macedo (Dianteira), comunicou que nos derradeiros 200 metros os animais El Rey e Nedda erreram para "dentro", cortando a frente da sua conduzida que "parou de golpe".

— Domingos Ferreira (Veludo) e Argemiro Nery (Bombom), comunicaram que após a saída o potro Marshall correu de golpe para "dentro", "fechando" violentamente os conduzidos dos declarantes.

— Salustiano Batista (Farra), comunicou que no "pique" de partida a sua conduzida "focinhou", tendo por êsse motivo se atrazado muito.

— Reduzino de Freitas (Chaim), informou que na seta dos 800 metros o cavalo Cambuci "fechou" seu conduzido.

— Francisco Machado (Dixie), comunicou que nos derradeiros 150 metros o cavaloo Urmano correu para "dentro", obrigando o declarante sofrear a sua montada e lançá-la pelo meio da raia.

— Emigdio Castillo (Arabiana), declarou que na seta dos 800 metros a égua Marmiteira desgarrou, tendo nesse movimento "cortado" a frente da conduzida do declarante, que foi forçado a sofreá-la.

— Renê Latorre (Cambuci), comunicou que em tôda a grande curva o seu conduzido, que é muito "queixudo", insistia em se atirar para "dentro", apesar de ter envidado esforços para que isso não acontecesse.

— Salomão Ferreira(Marmiteira), comunicou que ne seta dos 800 metros a égua Dixie "fechou" a conduzida do declarante, sendo por êsse motivo forçado a sofreá-la. Adiantou, ainda, que com êsse movimento "molestou" a égua Arabiana.

DOMINGO

— João Araújo (Destemor), comunicou que no meio da reta o seu conduzido correu um pouco para "dentro", não "molestando", porém, qualquer dos competidores. Acrescentou, ainda, que no final da carreira, Rocanora cruzou a frente da sua montada, tendo esta terminado o percurso sentida.

— Nestor Linhares (Uristrio), informou que desde o início da reta seu conduzido vinha desgarrando, atribuindo isso ao fato do mesmo já estar cansado.

— Reduzindo de Freitas (Teddy), comunicou que na entrada da reta a égua Tirolesa, que vinha "aberta", correu para "dentro", tendo nesse movimento "cortado" a frente do conduzido do declarante.

— Juan Vidal (Don Pedrito), comunicou que próximo a seta dos 900 metros, Emigdio Castillo (Tirolesa), chicoteou duas vêzes a cabeça da sua montada.

— Emigdio Castillo (Tirolesa), informou que próximo aos 900 metros foi forçado a chicotear a cebaç do animal Don Pedrito, pois, o mesmo, que é reconhecidamente "cerqueiro", ameaçava chocar-se com a sua conduzida.

— João Araújo (Pepito), comunicou que no início da reta o seu pilotado correu um pouco para "dentro". Todavia, nenhum dos competidores foi "molestado".

EISENHOWER REPETE NÃO SER CANDIDATO

NOVA YORK (USIS) — O General Dwight D. Eisenhower declarou que sua posição em face da atual situação política continua inalterada: não é candidato à presidência dos Estados Unidos.

Eisenhower reiterou, pois, o ponto de vista já expresso a 23 de janeiro, qaundo disse que não poderia aceitar sua nomeação para altos cargos políticos. Essa declaraão foi feita e mcarta endereçada a um diretor de jornal que vinha advogando sua indicação para candidato republicano à presidência dos Estados Unidos.

Em virtude das repetidas alegações de Eisenhower de que não alimenta as pirações políticas observadores em Washington são de parecer que a indicação de Truman será o resultado mais provável da Convenção Democrática.

O movimento para a escolha de Eisenhower em lugar de Truman na convenção a realizar-se próximamente ganhara impulso em 22 Estados, com resultados de que 110 delegados estavam decididos a dar seu voto ao General quando êste fez saber categóricamente em princípios dêste mês que não seria candidato. Para a nomeação do candidato são necessários 618 votos, sendo que 286 já estão prometidos a Truman, dando seus partidários a certeza de muitos mais.

Jockey Clube de Itaboraí

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA DIA 15

1º páreo — 400 metros.
1º, Carim, 50 quilos, J. Leegentil.
2.º, Saloroso, 35 quilos, J. Cardoso.
Cr$ 15,00 e Cr$ 38,00.

2º páreo — 600 metros.
1º, Canedel, 50 quilos, J. Lencio.
2º, Farão, 50 quilos, J. Cardoso.
Cr$ 17,50 e Cr$ 21,00.

3º páreo — 1.000 metros.
1º, Pinguin, 40 quilos, O. Rosa.
2º, Formosa, 50 quilos, J. Cardoso.
Cr$ 29,50 e Cr$ 14,00.

4º páreo — 1.000 metros.
1º, Malandro, 52 quilos, J. Lencio.
2º, Mossoró, 54 quilos, J. Leegentil.
Cr$ 72,00 e Cr$ 35,00.

5º páreo — 800 metros.
1º, Ajax, 52 quilos, O. Rosa.
2º, Vencedor, 56 quilos, J. Lencio.
Cr$ 16,50 e Cr$ 22,00.

Apostas: Cr$ 19.310,00.

Próxima corrida, domingo, dia 18. Corridas ás quintas-feiras e domingos.

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

Deliberações da Comissão de Corridas

SESSÃO REALIZADA EM 19 DE JULHO DE 1948

a) — Registrar o compromisso de montaria feito pelo tratador Lorenzo Delucchi com o jóquel Andrés aBtista, para o animal Vuecencia, no Grande Prêmio "Brasil";

b) — proibir a inscrição da égua Krasnodar;

c) — chamar a atenção dos tratadores de Mustafá, Grão Pará, Dynamo e Leste, sendo êste pela última vez, sôbre a indocilidade dos mesmo animais, e ainda mandar colocar o animal Impio dois corpos atrás do alinhamento, na saída;

d) — suspender, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), por quatro (4) corridas o jóquel Domingos Ferreira, piloto de Guatapará; por três (3) corridas o aprendiz Renê Latorre, piloto de Cambuci e Raio; por duas (2) corridas os jóqueis Argemiro Neri (Elvira), Nestor Linhares (Marshall e Uristrio), e o aprendiz Acyr Aleixo (El Rey); e por uma (1) corrida o jóquei Emygdio Castillo, piloto de Tiroleza;

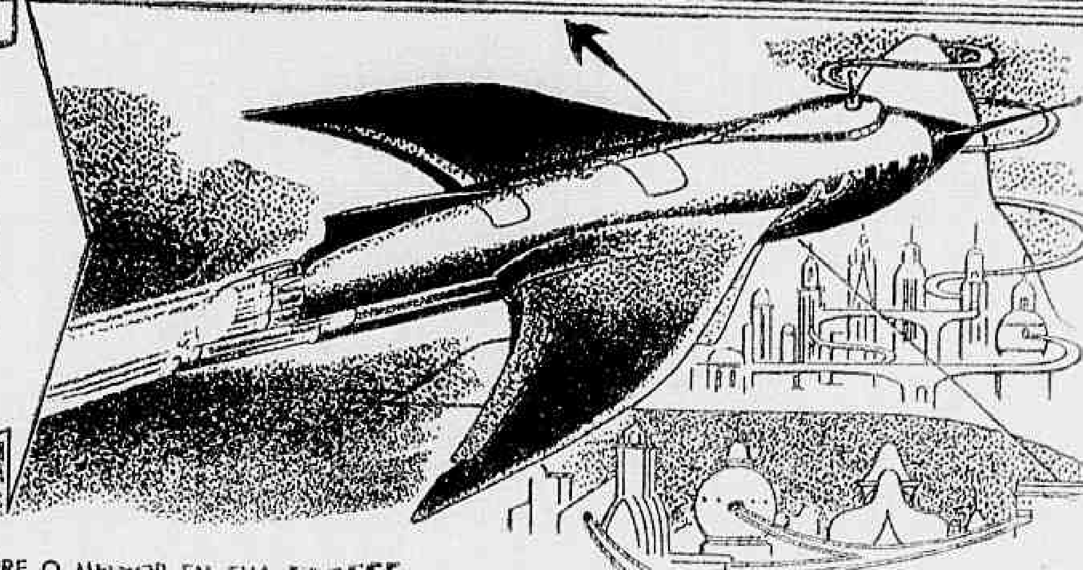
e) — multar, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), em Cr$ 300,00, o jóquei Reduzino de Freitas Filho, piloto de Edelfa e em Cr$ .. 500,00, o aprendiz Renê Latorre, piloto de Rocanora e Guanumbi; e ainda multar em Cr$ 200,00, o aprendiz Renê Latorre, piloto de Vencimiento, por infração do artigo 157, do Código (não guardar a distância necessária para que o adversário castigue o seu pilotado);

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 10 e 11 do corrente.

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

CURIOSIDADES Continental

NO BRASIL *fumam-se por dia milhões de cigarros* CONTINENTAL. *Se você fumasse uma carteira por dia e tivesse de fumar todos esses cigarros, teria que viver até o ano de 2.610!*



CONTINENTAL é o cigarro de qualidade mais popular em todo o Brasil. Ligados ponta com ponta, os cigarros CONTINENTAL fumados num só dia atingiriam 350 quilômetros. Prefira também o cigarro cuja qualidade é atestada por tão larga preferência.



LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

CHOQUE DE VEICULOS

Cerca das 14 horas de ontem, o investigador 868, apresentou presos em flagrante ao comissário Walter Dantas de serviço no 6º distrito policial, os motoristas Murilo Lopes Rodrigues e Constantino Augusto de Souza. O primeiro dirigia o auto oficial chapa, 8-72-42 e o segundo o carro de praça, 4-88-54. Os dois veiculos chocaram-se violentamente no cruzamento das ruas Paulo de Frontin e Carlos Sampaio. Em consequência do choque sairam feridos Moisés Carvalho, brasileiro, branco, de 45 anos, residente na rua Coronel Serpa 48 e Maria Amelia Araujo Padilha, brasileira, branca, de 42 anos, moradora na rua Castro Alves, 19.

Os feridos foram medicados no Hospital Pronto Socorro, sendo o primeiro internado por ser grave o seu estado.

Os motoristas foram autuados.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — Hoje: Dr. Gabino Besouro Cintra, Delegado Especializado de Roubos e Falsificações — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RADIO-PATRULHA: 32-4242

SUICIDIO DE UM CAPITALISTA

O investigador de serviço no Hospital Pronto Socorro, comunicou ontem, as autoridades policiais do 4º distrito, que ali fora medicado, vindo a falecer momentos depois, o capitalista Manoel Ernesto de Castro, brasileiro, branco, casado, de 66 anos, residente na rua Paissandu, 48 apartamento 75. O suicida que desfechou dois tiros de revolver na cabeça, deixou um cartão dirigido a policia com o seguinte teôr: "Não culpem ninguém".

Chico

O corpo foi removido para o necrotério.

QUEIXA DE FURTO

Compareceu ontem a delegacia do 2º distrito, Paul Ltirnenann, residente no "Hotel Belmir" queixando-se ao comissário Silvio Martins de serviço naquele D. P. que, haviam furtado do interior do seu auto, quando estacionado na Praia do Arpoador, a sua carteira contendo a importância de Cr$ 4.950,00 e varios objetos, avaliando o prejuizo em Cr$ 6.000,00.

COLHIDO POR UM TREM

Quando, na manhã de ontem, tentava atravessar a linha ferrea nas proximidades da estação de Pavuna foi o operário Manuel Ribeiro, solteiro, de 29 anos, de domicilio ignorado, colhido por um trem do Rio Douro sofrendo, em consequência, esmagamento da perna direita.

A vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas e as autoridades do 27º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

O BONDE INCENDIOU-SE

O guarda civil 1357, comunicou ontem ao Comissário Carvalho de serviço no 7º Distrito que, na esquina da rua da Assembléia com a rua Rodrigo Silva, haviam colidido o bonde número 1705, linha Itapiru, dirigido pelo motorneiro regulamento 7016, Acir Novais e o auto chapa 2-97-97, dirigido pelo motorista José Magalhães Rodrigues.

Os dois veiculos ficaram seriamente avariados, sendo que o bonde ao chegar a Praça 15 de Novembro incendiou-se.

Compareceu ao local um socorro do Corpo de Bombeiros, comandado pelo tenente Basilio, sendo as chamas extinguidas.

REVIDOU O "RABO-DE-ARRAIA" COM UMA VIOLENTA PEDRADA

Um grupo de rapazes discutia acaloradamente na madrugada de ontem na rua Clarimundo de Melo, quando, surgindo séria divergência entre o operário Otavio de Oliveira, de 39 anos, morador na mesma rua n. 481, e um outro componente do grupo, aquele aplicou neste o golpe de malandragem denominado, "rabo-de-arraia". O atingido munindo-se de uma pedra de regular tamanho, desferiu violenta pedrada em seu antagonista o qual caiu banhado em sangue.

A vitima, após ser medicada no Pôsto de Assistência do Meier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro onde, devido a gravidade do ferimento recebido, ficou internado.

O agressor, cuja identidade é desconhecida, conseguiu evadir-se estando as autoridades do 23º Distrito Policial empenhadas em sua captura.

ATROPELADO POR UM AUTO PARTICULAR

Cerca das 11,30 horas de ontem na Avenida Rodrigues Alves em frente ao armazem 8, o comerciário Antonio Pinto dos Santos, brasileiro, pardo, solteiro, de 37 anos, morador na rua 8 n. 2, foi atropelado pelo auto chapa 3-25-12, dirigido pelo médico Flavio Sergio Penalva da Costa, domiciliado à rua da Glória 60, apartamento 902, que o transportou até o Hospital de Pronto Socorro onde ficou internado por ter sofrido fratura da perna esquerda.

As autoridades do 11º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência.

Leopoldina Railway
Passagens
TÔDAS AS LINHAS
AGÊNCIA EXPRINTER

ASSISTÊNCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA



DENTADURAS PERFEITAS — PELO PROCESSO —
— DO —
Dr. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialidade em dentaduras
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 87 — SOBRADO
TEL. 43-6867

Sessão de cinema da A. B. I.

O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará quarta-feira, no auditório "Oscar Guanabarino", a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. Do programa que será iniciado ás 17,30 horas, constam a exibição de um complemento nacional e do filme "Tu voltarás, querida". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

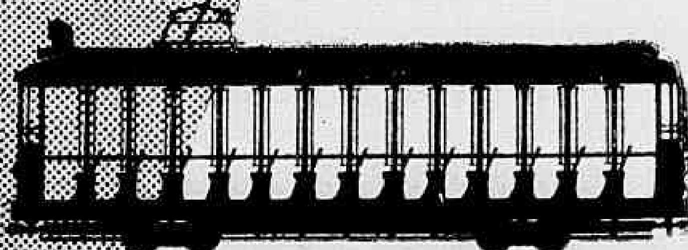
Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 - Casa IV — Tel. 43-2457.

Recital Duo-Piano na A. B. I.

Com o concurso dos pianistas Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves, será realizado dia 22 do corrente, ás 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital Duo-piano da serie "Jovens recitalistas", promovido pelo Departamento Cultural da Casa do Jornalista. Dado o interesse que vem despertando e a julgar pelos valores que integram o programa, êsse recital alcançará, por certo, grande êxito. A secretaria da A. B. I. está distribuindo convites as pessoas interessadas em assistir os jovens recitalistas.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

uma viagem de 7

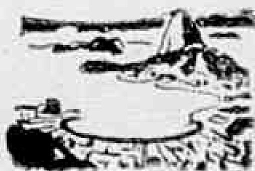


quilômetros através da cidade custa:*

* CALCULADO PELO CAMBIO OFICIAL DO BANCO DO BRASIL

CR.$ 1,31 EM NOVA YORK — CR.$ 0,47 EM BUENOS AIRES
CR.$ 1,88 EM LONDRES — CR.$ 0,53 EM PARIS
CR.$ 1,29 EM TORONTO — CR.$ 0,38 EM LISBOA

NO RIO DE JANEIRO



APENAS 30 CENTAVOS

BONDE - O TRANSPORTE COLETIVO MAIS BARATO DO MUNDO

Schuman derrotado!

(CONCLUSAO DA PAG. 1)

ANÇA APRESENTADA SÁBADO PELO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS, SR. ROBERT SCHUMAN, VERSANDO OS CRÉDITOS MILITARES. ENTRE OS PRIMEIROS A COMPARECER Á SESSÃO VIAM-SE O PRÓPRIO CHEFE DO GOVÊRNO E A MAIORIA DE SEUS MINISTROS.

Finay, independente, declara que seu grupo apoiaria o Gabinete Deladier, radical-socialista. anuncia que pessoalmente votaria contra o Govêrno, por considerar legitimas as acusações e criticas contra a organização do exército e por achar causadora de despesas supérfluas a divisão anacrônica entre forças de terra, mar e ar: o Grupo da União Democrática e Socialista da Resistência, pela voz de Violette, declara-se a favor do Govêrno; Queillo, radical-socialista declara que desejava dar seu voto mas para tal precisava de algumas explicações que pedia ao Govêrno.

Sobe, então, a tribuna, o Presidente do Conselho, Sr. Robert Schuman. O socialista Charles Lussy o intrpreta sôbre quais as condições em que aceitaria a emenda socialista "cuja aprovação pautaria a atitude da SFIC de continuar no Gabinete. Havia outras emendas, inclusive da Coligação das Esquerdas Republicanas. A emenda socialista propunha uma redução de 12 biliões no orçamento militar. "O Govêrno fez até agora — responde Shuman — uma compressão dos créditos, no total de 8 biliões. Não irá mais longe, mas não posso precisar o total das economias que serão realizadas êste ano. Peço aos autores das emendas entrarem em acôrdo no sentido de elaborarem um texto unico fazendo menção da data em que será possivel chegar-se a um resultado".

Antes, já o Presidente do Conselho declarara que "o govêrno reconhecia a existência de despesas inuteis e reformas já haviam sido feitas. O Govêrno aceitava certas reduções, mas seu trabalho não estava ultimado e não podia aceitar reduções não estudadas".

O centro aplaude essas palavras de Schuman.

Depois de mais algumas expressões de parte do Presidente do Conselho, e depois de manifestações de alguns deputados, a sessão foi suspensa, justamente as 17 horas, para ser restabelecida as 22 horas.

No intervalo dos trabalhos parlamentares realizou-se uma sessão do Conselho de Gabinete.

Logo a reabertura da sessão, o deputado Anxionnaz, radical-socialista, anuncia que retirava a emenda que apresentara. O mesmo faz o deputado Pierre Montel. Os socialistas, porém, mantiura a emenda Capdeville, a da redução dos 12 biliões de francos nos créditos militares.

DEMISSIONÁRIOS OS MINISTROS SOCIALISTAS

O deputado Capdeville declara que o Grupo ocialista mantém sua emenda da redução dos 12 biliões. Robert chuman exclama: "Si essa emenda for aprovada, ver-me-ei constrangido a apresentar ao Presidente da Republica a demissão do Govêrno".

Imediatamete apos essa palavras do Chefe do Gabinete, os Ministros socialistas deixam a bancada governamental e voltam aos seus lugares no recinto, entre seus colegas de representação partidária. O Presidente Schuman, porém, pede que se dê a votação da emenda. O gesto dos Ministros socialistas e interpretado como de demissão coletiva desses Ministros.

Mais algum tempo, é a emenda socialista Capdeville é submetida ao voto da Assembléia.

Dá-se a verificação de votos e o presidente da Assembléia anuncia que a emenda socialista propondo a redução de 12 biliões de francos nos créditos militares fôra aprovada, por 297 votos contra 214.

Em face da declaração feita pelo Presidente Robert Schuman de que "si a emenda socialista fosse aprovada se veria constrangido a levar ao Presidente da Republica a demissão do Govêrno", pode-se admitir o Gabinete Schuman como demissionário. Essa a observação imediata, no recinto da Assembléia Nacional.

O GOVÊRNO DEMISSIONÁRIO

PARIS, 19 (A.F.P.) — As 22 horas e 50, começaram a chegar ao Palácio do Eliseu os primeiros autos ministeriais, conduzindo os membros do Govêrno Schuman que iam entregar suas demissões.

A carta de demissão fôra assinada antes, no próprio Palais Bourbon, sede do Parlamento.

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

Gastos 99°/o dos fundos de ajuda de emergência dos E. U. A.

WASHINGTON (USIS) — Os fundos para ajuda de emergência autorizados pelo Congresso norte-americano em dezembro do ano passado, destinados á França, Itália e Austria, haviam sido gastos em 99.2 por cento a 31 de março, segundo um relatório encaminhado ao Congresso pelo Presidente Truman.

O relatório presidencial abrange as despesas á conta do fundo de 522 milhões de dóalres, de 1.° de janeiro a 31 de março, mas não inclui a soma adicional de 55 milhões de dólares subsequentemente votad apelo Congresso como adiantamento contra a autorização, então pendente, do Programa de Recuperação da Europa.

Os fundos de ajuda de emergência foram votados pelo Congresso a fim de evitar o desmantelo econômico na França, Itália e Austria durante os meses compreendidos entre a expiração dos Programas de ajuda concedidos pelos Estados Unidos após a terminação da UNRRA e o inicio da assistência sob o Programa de Reconstrução da Europa.

Na carta acompanhado o informe, o Presidente Truman chamou atenção para o importante papel desempenhado pelo Programa de Ajuda de Emergência. Disse Truman:

"Os suprimentos fornecidos pelos Estados Unidos libertaram os povos destes três países, temporáriamente, do medo da fome e da necessidade, permitindo-lhes conservar a economia interna intacta até que um programa em larga escala pudesse ser organizado para auxiliá-los. Para os povos dêsses países europeus, porém, a doação de viveres pelo povo dos Esados Unidos representou alguma coisa mais — representou também um simbolo de esperança para o seu futuro.

"Para nós, o povo americano, a nossa ajuda foi um ato de fé num futuro em que os homens livres devem predominar. O desejo livremente expresso do povo italiano em suas eleições nacionais confirmaram essa fé".

Petróleo da Venezuela para o Programa de Recuperação Européia

WASHINGTON — (USIS) — O papel da Venezuela como nação capaz de contribuir para o Plano Marshall foi discutido numa entrevista concedida á imprensa pelo Presidente daquele país Romulo Gallegos que se acha nos Estados Unidos, em visita de boa-vontade que durará 12 dias.

Disse Gallegos que a Venezuella está pronta a contribuir para o sucesso do programa de recuperação por meio de seu petróleo e de outros recursos de que o país dispõe e espera dos Estados Unidos apenas "a oportunidade para que seja aplicada a consideravel renda em dolares de seus pais", em materiais e equipamentos para desenvolver e ampliar sua própria economia.

Disse mais não ter havido nenhuma mudança na politica do petróleo na Venezuela, mas acrescentou que a produção atual de 1.300.000 barris de petróleo por dia poderia ser triplicada se isso fosse necessário.

Ao ser perguntado sôbre as possibilidades do Programa Econômico Cooperativo para a America Latina, semelhante ao Programa de Recuperação Européia, disse Gallegos que algumas repúblicas americanas podiam necessitar desse tipo de auxilio, mas a Venezuela não estava incluida entre elas.

O Chefe do Executivo venezuelano louvou o papel desempenhado pelos capitalisas norte-americanos que inverteram capitais em seu país acrescentou que estava havendo "uma boa distribuição de lucros".

Gallegos veio aos Estados Unidos para inaugurar uma estatua de Simon Bolivar, na cidade de Bolivar, no Missouri. A estatua é um presente do povo da Venezuela ao povo de uma das 16 cidades ods Estados Unidos que têm o nome do Libertador sul americano. O Presidente Truman aceitou o presente em nome do povo norte americano, numa cerimonia realizada a 5 do mês corrente.

PERDURA O "IMPASSE" SÔBRE...

(Conclusão da pág. 1)

importantissimo. O fato mais impressionante é a ausência de tôda pressão de oferta. Si em certos compartimentos os valores baixam deve-se procurar a causa na falta quase total de interêsse. Pode-se dizer ainda que o humor do público é tal que qualquer gesto subito significando modificação para melhor na situação internacional acarretará de imediato o restabelecimento febril dos negócios. De outro lado, as baixas de Wall Street não deixam de ter repercussões na City. Não pelo receio de nova guerra, mas pela obstinação do Presidente Truman em estabilizar os preços dos mercados norte-americanos, custe o que custar".

Acredita-se, mesmo, nesta Capital, que a reunião extraordinária do Congresso dos Estados Unidos no dia 26 dará ocasião para que sejam propostas medidas mais draconianas contra a baixa dos preços que as que já foram tomadas até agora naquele grande país. Tambem não é impossivel que o pessoal da Wall Street esteja alarmado com a nova alta dos salários e dos preços que já efetuaram diversas grandes companhias americanas, inclusive a General Motors e a United Steel. Nesse caso, a baixa dos titulos no mercado americano, corresponderia ao que se chama "reajustamento técnico" das cotações.

— Apesar disso tudo e da intenção manifesta dos comentaristas de afastarem a gravidade da situação européia, a Comissão Permanente das três potências ocidentais está estudando "tôdas as possibilidades" que se oferecem ás três potências para sairem do "impasse" de Berlim — declarou ainda esta tarde á Imprensa, um porta-voz do "Foreign Office". Acentuou o informante oficial que essa Comissão, que comprende Sir William Strang, Diretor dos Assuntos Alemães no "Foreign Office"; os Embaixadores de França e dos Estados Unidos e seus imediatos auxiliares, continua a funcionar, sem interrupção, nesta Capital, ao mesmo tempo que se inaugura hoje em Haia a Conferência dos Cinco Ministros dos Assuntos Estrangeiros do Pacto de Bruxelas.

Acredita o porta-voz do "Foreign Office" que se vai dar realmente o envio de segunda nota ocidental á Russia, em resposta ou réplica á nota da URSS de 14 do corrente. Todavia, não será essa nota enviada antes do regresso dos Srs. Bevin e Bidault a Londres e Paris, respectivamente. De outra parte, declara-se nos meios geralmente bem informados britanicos, que é "extremamente improvável" que a Inglaterra consinta em uma discussão a quatro, da questão alem., enquanto permanecer o bloqueio soviético de Berlim. E isto tanto no que concerne ao conjunto do problema alemão, como no que se refere ás discussões eventuais do Estatuto de Berlim. A resposta soviética continua a ser o objeto principal dos estudos da Comissão Permanente. Isto dá que pensar que a próxima nota das três potências, levará em conta as possibilidades oferecidas pela resposta soviética para se sair do "impasse", tendo, assim, caráter de ultimatum.

"France Presse" procurou hoje, mas sem êxito, obter algumas declarações nos meios oficiais britanicos sôbre se se considera a situação russo-ocidental como "revestindo-se de caráter mais agudo", em face das demonstrações aéreas efetuadas pelos Estados Unidos, de uma parte, com a remessa de Super-Fortalezas Voadoras para a Inglaterra, e da URSS, de outro com as "demonstrações de combates aéreos ás margens do corredor aéreo de Berlim".

A POSIÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 19 (De Jean Devau, da "France Presse") — Os dirigentes da politica externa americana estudavam, esta manha, o problema berlinense em relação a duas grandes necessidades gerais: a necessidade de explorar tôdas as possibilidades de sair do impasse atual pelos meios diplomaticos e a necessidade de agir de tal modo que, se se produzirem incidentes de qualquer natureza, tais como a colisão de aviões americanos e soviéticos, a responsabilidade possa ser atribuida á União Soviética, sem equivoco possivel.

Sôbre êsse duplo aspecto da situação de Berlim, do ponto de vista americano, o Presidente Truman e Marshall, conferenciaram hoje, segundo os meios bem informados, quando o Secretário de Estado dirigiu-se á Casa Branca, nas ultimas horas da manhã.

Por outro lado, um porta-voz autorizado, afirmou que a entrevista que o Presidente Truman teve com o Sub-secretário da Guerra William Draper, que chegou recentemente á Capital, proveniente da Alemanha, bem como as conversações que manteve com o Secretário de Defesa Forrestal, o Sub-secretário de Estado Lovett e o Secretário do Exército Kenneth Royal, giram tôdas sôbre a questão de Berlim.

Por enquanto, não se cogita de que as três potências ocidentais se ponham de acôrdo para tomar uma decisão, visando "forçar o bloqueio". Esta eventualidade não é encarada atualmente, embora prossigam em Berlim as conversações entre os representantes dos Govêrnos dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha.

O Departamento de Estado deseja portanto modificar a impressão que puderam provocar as declarações diversas do Alto Comando americano na Alemanha, tôdas contraditórias com a dupla preocupação atual do Govêrno dos Estados Unidos.

A posição americana acêrca de Berlim, pode exprimir-se atualmente da seguinte maneira: Continuarão os Estados Unidos a abastecer Berlim pelo ar e não deixarão a cidade, seja qual fôr a pressão soviética; farão ainda novas diligências junto a Moscou. Se se produzir um incidente, terá sido causado pelos soviéticos e serão êles plenamente responsáveis.

Sob outra fórma, declaram os meios politicos de Washington: "Se a União Soviética deseja recorrer ás armas, qualquer incidente lhe servirá para desencadear a guerra, assim que julgar o momento fávorável, e isto quer por causa de Berlim, quer por qualquer outra razão".

Há, pois, nitida diversidade de interpretação, atualmente, entre o Departamento de Estado e as informações diversas que emanam de Berlim. E' que o alto comando americano na Alemanha já pensa nas dificuldades que poderão impedir o abastecimento aéreo da cidade, assim que piorarem as condições atmosféricas, enquanto Washington tem a preocupação de fazer da União Soviética o eventual agressor se Moscou tiver em vista a aplicação de medidas drásticas contra êsse abastecimento, pois que, no atual estado de coisas, uma tentativa aliada de forçar o bloqueio terrestre da cidade, poderia ser considerada como ato de agressão por Moscou. A possibilidade da remessa de uma nota a Stalin, assinada pelo Presidente Truman e pelo Rei George VI não foi confirmada nem desmentida.

As "sanções econômicas" do que tanto falou a Imprensa americana, parecem não ter sido ainda sériamente estudadas; a principal objeção contra estas sanções é a de que seriam inuteis, na prática.

Entrementes, é a situação de Berlim e suas diversas consequências possiveis que fornecem o principal argumento nas consultas, — "secretas — que reunem no Departamento de Estado os representantes dos signatários do tratado de Bruxelas.

E' cedo demais para afirmar-se, não apenas que o Presidente Truman anunciará ao Congresso, na sessão especial a começar no próximo dia 26, a criação da "Aliança Atlantica", mas ainda que o Presidente mencionará a situação de Berlim e internacional em sua mensagem especial para a abertura dessa sessão.

Pensam entretanto inumeros observadores que "esta convocação provocada exclusivamente por motivos eleitorais, poderá talvez justificar-se pela situação internacional". Por enquanto, Washington, embora considerando "serissima" a situação, recusa-se a manifestar o minimo pessimismo a respeito.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosario, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1526
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-17
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2644

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

"Poconé"
1.000 tons. de deslocamento
Sairá a 30 de julho, ás 9 horas, do Armazém 12, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"Carioca"
(CARGA)
Sairá a 27 de julho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"Uçá"
(CARGA)
Sairá a 25 de julho, para:
SALVADOR — ILHEUS

"Rio Gurupi"
(CARGA)
Sairá a 24 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Rodrigues Alves"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 25 de julho, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

SUL

Serviço de carga

"Inconfidente"
Sairá a 24 de julho, do Armazém E, das Docas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

com camarote.
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Cantuária"
(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 28 de agôsto, ás 10 horas, para.
VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMÉRICA

"Loide Colômbia"
(CARGA)
Sairá a 21 de julho, par.
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"Loide México"
Sairá a 5 de agôsto, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

NÃO ACABA MAIS A GUERRA NA...

(Conclusão da 1ª página)

o Ministro dos Assuntos Externos da Siria.

Parece assim desautorizada, pelo menos quanto ao governo de Damasco, a noticia que correu hoje em Beirute de que o Iraque e a Siria tinham rejeitado a tregua na Palestina.

JERUSALEM, 19 — (Lucien Franc. de France Presse) — A grande noticia de ontem foi a de que a Liga Arabe havia aceitado a proposta de tregua, ia não apenas para esta cidade mas para tôda a Palestina.

Essa importante noticia foi confirmada de várias fontes. Partiu a aceitação da Liga Arabe, como órgão que fala pela totalidade dos Estados Arabes. Ao principio se disse, porem, que a aceitação havia sido "sob condições", mas depois se declarou que foram incondicional. Um despacho de Aman a capital da Transjordania, transmitiu uma declaração feita á Agência France Presse pelo próprio rei Abdullah, nos seguintes termos: "Estou de acôrdo com a cessação das hostilidades. Espero que a tregua acarrete um periodo de paz e segurança para a Palestina. Não há nenhum perigo de aceitação da cessação do fogo, porque a tregua, estou certo, tirará o triunfo inconteste do Direito na Palestina".

E' o seguinte o texto do comunicado oficial da Comissão Politica da Liga Arabe:

"A Liga Arabe tomou conhecimento da decisão do Conselho de Segurança, de cessar fogo em Jerusalem, na Palestina, até a realização de uma solução pacífica.

A Liga Arabe já aceitou uma trégua de quatro semanas, no momento em que as forças arabes conseguiram vitórias e dominavam a situação, demonstrando assim seu desejo de paz, na esperança de chegar a uma solução justa do problema.

Os arabes respeitaram as disposições da trégua, malgrado as violações dos judeus. Os govêrnos arabes, que estimam que a libertação da Palestina é um caso nacional próprio, que exige sacrifícios e sofrimentos, afirmam que não recuarão diante de uma decisão injusta, tomada por qualquer organismo que seja.

Mas os Estados arabes, sendo membros de um organismo regional que aceitou a responsabilidade de participar da salvaguarda da paz mundial, declaram aceitar a cessação do fogo, para refutar os argumentos do Conselho de Segurança.

O comitê da Liga Arabe, tomando esta decisão, proclama que ela não atinge em coisa alguma a certeza da vitória final. Proclama também sua fé na solidariedade arabe. Está certo de que a pressão internacional não poderá senão estreitar essa solidariedade e reforçar a determinação dos arabes de continuar a luta por seus direitos indiscutiveis.

Os exércitos arabes permanecerão em suas posições na Palestina, sempre prontos a reiniciarem a ação em caso de fracasso, até a realização dos fins pelos quais eles entraram na Palestina.

O comitê tomou, ao mesmo tempo, tôdas as medidas politicas e militares a fim de atingir esses fins. Os govêrnos arabes cumprirão com seu dever, permanecendo prontos a fazer face a tôda eventualidade. O comitê pede finalmente, aos povos arabes, manterem sua vigilância e sua resolução, considerando os acontecimentos atuais como uma fase de uma luta que não terminará senão pela vitória final".

— Todavia, apezar desse texto amplamente divulgado, desde ontem, o Ministério dos Negócios Externos da República de Israel anunciou que até esta tarde nenhuma informação havia sido recebida de parte do Mediador da ONU no concernente á resposta arabe a respeito da trégua. Chegou, na realidade, o primeiro contingente de observadores da ONU, que se instalou em Tel Aviv, para a fiscalização da tregua, mas os combates estão continuando, "por falta de comunicação oficial".

Inaugurada a I Semana do Fazendeiro

(Conclusão da 1ª página)

do Fazendeiro da Universidade Rural, sob a presidência do Ministro da Agricultura. Ao ato compareceram numerosas autoridades e fazendeiros.

A cerimônia teve inicio com o hasteamento de 3 bandeiras nacionais no mastro de 50 metros de altura oferecido pelo Ministerio da Marinha.

A primeira bandeira foi levantada pelo General Rondon, a segunda pelo Embaixador Carlos Alves de Souza e a terceira por um fazendeiro fluminense. A seguir teve inicio a sessão inaugural no "auditorium", que ficou repleto, presentes, professores, alunos, técnicos além de 150 fazendeiros inscritos e duas caravanas de ruralistas do Distrito Federal e Estado do Rio. Falaram na ocasião o Reitor interino da Universidade, Prof. Rocha Lagôa; o Prof. A. Monteiro, diretor interino da E. N. A.; e Prof. Heitor Grillo, Secretário da Agricultura do Distrito Federal; o Ministro Daniel de Carvalho, e, por último, dois fazendeiros que agradeceram o acolhimento que lhes foi dispensado, bem como, salientaram a importância que viam na atuação da Universidade Rural para a melhoria da agriculturab rasileira.

AS PALAVRAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O Sr. Daniel de Carvalho, em sua oração, lamentou inicialmente a ausência, por motivo de molestia do Professor Torres Filho, Reitor da Universidade Rural a quem coube a iniciativa da realização daquela semana. Por outro lado, mostrou-se o Ministro satisfeito por ver que uma das idéias difundidas pela Escola de Viçosa, iniciando as semanas dos fazendeiros em nosso País, recebiam, agora, a sanção da Universidade Rural que, mal inicia os seus trabalhos no Km 47, já cuidava de irradiar o seu ensino interessando nele os fazendeiros das redondezas.

Disse o Ministro estar convicto de que aquela semana era o inicio de uma série de outras cada vez mais frequentadas e mais interessante a medida que forem crescendo a cultura e as experiências feitas na área da Universidade Rural. Em outro trecho, salientou o Ministro: aos fazendeiros do Brasil a quem coubera a tarefa de desbravar o território, abatendo as florestas, competia agora outro trabalho não menos importante que aquele, o do aproveitamento das áreas devastadas e lavadas pela erosão, restituindo-lhe a fertilidade pelas técnicas modernas de irrigação e adubagem.

Por isso, estava certo de que os fazendeiros saberiam corresponder a confiança que neles depositava o govêrno da Republica, assimilando rapidamente as técnicas da civilização e transformando o empirismo tradicional em aproveitamento racional do solo.

Sob a orientação do diretor geral do CNEPA, Professor Waldemar Raythe realizou-se, após a sessão inaugural, a visita as várias dependências da Universidade, seguindo-se o almoço no restaurante ali instalado, em colaboração do SAPS.

EXAMES DE ENFERMEIROS PRATICOS

O Serviço de Fiscalização do Exercício da Medicina do Estado do Rio pede-nos a publicação do seguinte edital: São convidados a comparecere às 8 horas da manhã do dia 23 do corrente mês de julho, sexta-feira, ao Instituto de Educação (antiga Escola Normal), em Niterói, a fim de se submeterem às provas escritas de português e aritmética, todos os candidatos inscritos para os exames de "Enfermeiros Práticos" no Estado do Rio de Janeiro.

As provas prático-orais deverão realizar-se ás 8 horas da manhã do dia 27 do mês em curso, terça-feira, no Sanatório Azevedo Lima, em Niterói.

Os que não comparecerem nas horas e dias mencionados perderão o direito aos exames, em virtude de não haver segunda chamada. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de lapis-tinta ou caneta-tinteiro, bem como das suas carteiras de identidade ou qualquer outro documento oficial equivalente.

Relação dos candidatos inscritos: Antonio Pedro Rosa — Euclides Correia de Lima — Everaldo Francisco Alves — Flávio de Oliveira — Joaquim Pereira de Magalhães — Maria Peixoto de Assunção — Nair Gonçalves da Silva — Quirina de Souza Quintanilha — Rosa Mendonça de Sá e Wilson Pinto.

De vital importância o papel do trabalhismo no Plano Marshall

WASHINGTON (USIS) — Cabe à mão de obra desempenhar um vital papel no Programa de Recuperação da Europa (ERP) e ampla oportunidade de participação lhe será dada, através das organizações trabalhistas não comunistas, tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro, declarou Paul Hoffman, administrador da Cooperação Econômica (ECA).

"Minha convicção quanto à valiosa contribuição que os trabalhadores podem prestar para o sucesso do ERP decorre do fato de eu ter nomeado para cooperar no Programa Clinton S. Golden e Bert M. Jewell, ambos consultores trabalhistas de igual categoria. Golden e Jewell pertencem ao Congresso das Organizações Industriais (CIO) e à Federação Americana do Trabalho, respectivamente".

Disse Hoffman tencionar nomear outros competentes lideres do movimento trabalhista como assessores aos chefes das missões da ECA na Europa. Explicou que seus dois consultores trabalhistas o ajudarão a elaborar diretrizes, a escolher outros assessores trabalhistas, a manter ligação entre a ECA e as organizações trabalhistas norte-americanas e a solucionar os problemas de ordem econômica, social e técnica que afetam os trabalhadores europeus e seus sindicatos.

Os consultores trabalhistas junto às missões da ECA serão responsáveis pelo estabelecimento e a manutenção de contactos com os lideres sindicais europeus não comunistas. Servirão também como elos entre os lideres sindicais europeus e os chefes das missões nos respectivos países, canalizando as informações obtidas destes lideres, juntamente com sua opinião sôbre matérias que afetam o Programa de Recuperação, por intermédio dos chefes de missões, para o representante especial dos Estados Unidos em Paris e para os consultores trabalhistas da ECA em Washington.

O cargo de chefe da Divisão Trabalhista do escritório da ECA em Paris foi aceito por Boris Shiskin, que desde 1935 vinha exercendo as funções de economista na AFL. Shiskin terá a seu cargo as questões trabalhistas e de mão de obra na administração do programa da ECA na Europa.

Harry Martin, presidente da Fraternidade de Jornais Americanos, foi nomeado consultor trabalhista especial junto à ECA, sendo aguardada para breve sua viagem com destino a Paris. Martin foi membro da delegação norte-americana à recente conferência da ONU sôbre Liberdade de Informações, realizada em Genebra. Em seu novo posto terá duas tarefas: servir como representante de seu País em conexão com os movimentos sindicais nos países filiados ao ERP e trabalhar como especialista em informações trabalhistas.

As nomeações de Golden e Jewell foram anunciadas a 29 de maio. Golden era assistente de Philip Murray, presidente dos Trabalhadoers Siderúrgicos Unidos (da CIO); Jewell é ex-presidente do Departamento de Empregados Ferroviários (da AFL) e representante internacional da Associação de Dirigentes Trabalhistas Ferroviários.

Começou modestamente há vinte anos

A história de uma companhia de navegação aérea norte-americana que vai operar no Brasil

NOVA YORK — (S. I. J.) — A Braniff International Airways, cujos aviões, que já vão até Lima, passarão até o fim do corrente ano a voar numa linha regular entre Chicago, Rio de Janeiro, S. Paulo e Buenos Aires, acaba de comemorar o 20º aniversário de sua fundação. Não deixa de ser interessante acentuar que essa companhia, que é hoje uma das que tem maior raio de ação nos Estados Unidos, começou a operar em 1928 apenas com um avião, que voava entre as cidades de Oklahoma e Tulsa, transportando cinco passageiros em cada viagem.

O seu fundador, Sr. Thomas E. Braniff, que tem a fibra dos verdadeiros empreendedores norte-americanos, iniciou a sua vida de homem de negócios aos 16 anos de idade, no Estado de Oklahoma, quando essa unidade federativa era um simples território povoado mais por "peles vermelhas" do que por brancos. Aos 18 anos fundou, com Frank Merrill, uma sociedade de seguros para as fazendas da região e cujos lucros foram além de 400 dólares para cada um no primeiro ano. Em 1917, o Sr. Braniff adquiriu as ações de Merrill. Foi então eleito primeiro vice-presidente e depois presidente, por cinco anos, da Associação Nacional de Seguradores.

No mesmo ano do espetacular vôo de Charles Lindberg, entre a America e a Europa, o Sr. Thomas E. Braniff, juntamente com quatro amigos e seu irmão Paul, comprou um avião para serviços particulares e que depois veio a servir para estabelecer uma pequena linha, em 1928, entre Oklahoma e Tulsa, a primeira do sudeste dos Estados Unidos. O Sr. Braniff está com o seu nome ligado ao desenvolvimento dos transportes aéreos.

Durante a guerra a Braniff International Airways manteve por dois anos e meio uma linha especial de carga e passageiros a serviço do govêrno dos Estados Unidos, entre San Antonio do Texas e o Panamá, voando 7 milhões de milhas sem que se verificasse um só acidente. Aliás, nos seus já decorridos vinte anos de existência a Braniff só sofreu um acidente, ocorrido há dez anos. Tem sido sempre contemplada com o diploma do Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos, por prestar serviços sem ocasionar danos aos seus passageiros e sem prejuizo de epécie alguma para os seus clientes em geral.

A Organização Mundial de Saude discute suas atividades futuras

LAKE SUCCESS (USIS) — A primeira sessão da Assembléia Geral da Organização Mundial de Saúde continua as discussões iniciais sôbre os atuais problemas de saúde, segundo os relatórios recebidos de Genebra, onde está reunida a Assembléia.

A tuberculose, as doenças venéreas e os distúrbios nervosos foram as matérias abordadas nas conversações preliminares sôbre a situação de saúde mundial.

Entre as principais considerações dos delegados figura a análise das atividades futuras, baseada no trabalho apresentado pela Comissão Interina que se reuniu em Genebra de 18 a 23 de junho. As sugestões feitas para as primeiras atividades incluem maior auxilio aos países devastados pela guerra, extensão dos trabalhos no campo da higiene rural, criação de Escritórios Regionais da Organização Mundial de Saúde, esforços internacionais para o desenvolvimento do combate ás epidemias e esforços continuados no que diz respeito a saúde infantil.

A Assembléia abriu sua primeira sessão a 24 de junho, marcando assim o início das atividades em grande escala da Organização. Na sessão de abertura, os delegados de 43 países foram oficialmente acreditados, sendo que numerosos outros países se fizeram representar por observadores.

A delegação dos Estados Unidos, chefiada por Thomas Parran diretor médico do Serviço de Saúde Pública americano, foi admitida provisòriamente com plenos direitos, dependendo de decisão da Assembléia sua situação de membro devido a certas reservas contidas na ratificação pelos Estados Unidos da constituição da Organização Mundial de Saúde. Os delegados do Paquistão e das Filipinas foram também admitidos provisòriamente.

Desde a sessão inaugural, a Bélgica, o Paquistão e o Ceilão tornaram-se membros da Organização. Foi também anunciado que Costa Rica e a Argentina tinham ratificado a referida constituição, e as propostas de San Marino e Monaco estão sendo consideradas.

Continuação da prosperidade nos Estados Unidos

NOVA YORK (USIS) — O prosseguimento das atividades econômicas nos Estados Unidos, em altos níveis, no decorrer dos próximos anos, foi prognosticado por um dos principais lideres do mundo dos negócios norte-americanos, em coincidência com a consecução de um nivel recorde num importante indice comercial.

A elevação da produção, notadamente em energia elétrica, óleo bruto e nas industrias carboniferas, concorreu para elevar o indice publicado pelo "Herald Tribune", de Nova York, para 152.6 na semana terminada a 26 de junho, nivel êsse sem precedentes, segundo aquêle jornal.

Shreve disse que a diminuição em algumas mercadorias de consumo seria equilibrada pela contínua expansão nas construções, equipamento de transporte e mercadorias essenciais em geral. Referiu-se à procura potencial para mercadorias pesadas como "ainda enorme", assegurando uma prosperidade geral continua, "se os negócios cumprirem a sua missão".

Indiscutível a supremacia industrial do...

(Conclusão da pag. 1

de surprêsa e encantamento. Um funcionário da Exposição, que os acompanhava, ia fornecendo explicações pormenorizadas sôbre o material exposto e, apesar do atropelo dos passantes, não deixava o curioso personagem de se deter em frente de nenhum "stand".

Diante dos mostruários de minérios e pedras preciosas de Minas Gerais, sua loquacidade cessou bruscamente. Ficou sacudindo a cabeça com ar de espanto. Aproximamo-nos, então; e nem foi preciso perguntar-lhe coisa alguma. Dirigiu-nos a palavra como se estivessemos juntos há muito tempo.

LUGAR PARA TODOS OS POVOS DE BOA VONTADE

— E' o que sempre costumo dizer a certos compatriotas meus, felizmente poucos, que se deixam impressionar pelos armadores de questões internacionais: há lugar para todos os povos de bôa vontade sôbre a face de nosso planeta!

E, após ligeira pausa:

— Nós, argentinos, temos os vinhos, as frutas, as conservas, as carnes, o trigo; vocês, brasileiros, têm — para não dizer mais nada — têm isto que ali está, a riqueza mineral, incrivel de tão abundante e variada que é em suas espécies.

SUPREMACIA DAS INDUSTRIAS BRASILEIRAS

Continuando o passeio, já ai em nossa companhia, ao ver o fotógrafo que se preparava para bater uma chapa, identificou-se. Também jornalista: Ismael P. Vinas, cronista parlamentar e politico, fundador do Circulo de La Prensa e velho amigo de nosso país, onde já esteve três vêzes, a primeira das quais em 1911. Feitas as apresentações, Ismael Vinas prosseguiu na palestra sôbre a Exposição dizendo o seguinte:

— Em 42 anos de periodismo e de politica militante, tenho tido numerosas sensações de encontros agradáveis com a realidade; porém, de nenhuma me recordo que houvesse sido tão grata como a que recebi diante destes mostruários, dos quais, ressalta, indiscutivelmente, a supremacia das industrias brasileiras na América do Sul. Sim, porque a Exposição prova também que o Brasil está trabalhando, procurando progredir, não dando ouvidos aos fomentadores de discórdias. Somente êstes poderiam deixar de se rejubilar com o desenvolvimento econômico e o progresso desta grande e nobre nação.

SUCURSAL DO PARAISO

E, a saida do recinto, despedindo-se e tomando novamente o braço de sua espôsa:

— Foi uma feliz idéia a desta Exposição, idéia que há de frutificar generosamente, como fator de aproximação continental pelo desenvolvimento dos negócios comerciais e como exemplo de trabalho e estimulo de produção para os demais povos sul-americanos. Aliás, muito contribuirá para o êxito da iniciativa o fato de a terem concretizado num verdadeiro pedaço de paraiso criado pela mão do homem. O ambiente de grandiosidade serena de Quitandinha prepara os ânimos para admirar devidamente a Exposição de Industria e Comércio.

ROUPAS USADAS
Compramos a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

Incentivo à industrialização do pescado...

Instalou-se, ontem, na C. C. P. a Sub-Comissão do Peixe, incumbida de estudar o pescado e seus derivados. A reunião foi presidida pelo Sr. Licurgo Portocarrero e vários assuntos que se prendem com a questão da pesca entre nós foram abordados. Em principio frizou-se que o consumo "per-capita" de peixes e outros produtos do mar é, incrivelmente baixo, no Brasil.

Nas proprias zonas de pesca maritima, fluvial ou lacustre, há falta de peixe para consumo. Frizou-se que se torna necessário conciliar os interesses das classes de pescadores, de armadores ou proprietarios de barcos e instrumentos de pesca e dos industriais dos produtos de pesca.

A colaboração que os órgãos de classe podem prestar a Sub-Comissão da CCP é imensa. O Instituto dos Maritimos, a Delegacia do Trabalho Maritimo, a Diretoria de Caça e Pesca, o Entreposto de Pesca, o Sindicato de Armadores, o Sindicato dos Pescadores, o Sindicato dos Industriais do Pescado e demais órgãos ligados a essas atividades, poderão debater, em mesa redonda, os problemas — de solução mais urgentes, e estudar, paralelamente, as medidas normativas para o desenvolvimento dessas atividades.

A Sub-Comissão de Peixes e Derivados deverão ser apontados pelos respectivos órgãos de classe ou entidades governamentais, as falhas e deficiências nos métodos, processos ou sistemas adotados no campo da respectiva atividade.

Doravante os assuntos serão debatidos em tôdas as minucias e, quando for o caso, a CCP proporá ao Govêrno as medidas que julgar necessárias para melhor execução da matéria deliberada.

Assim, é que cada um dos setores deverá encaminhar as reivindicações que pareçam justas e legitimas, á C. C. P. para melhor acolhimento.

Sendo o pescador profissional contribuinte obrigatório do Instituto dos Maritimos, não é explicavel que uma grande maioria ainda se mantem fóra da contribuição ao Instituto, desprezando, assim, a assistência e a previdência que aquele órgão está capacitado para dispensar aos pescadores.

A Delegacia do Trabalho Maritimo pode prestar uma assistência profissional aos pescadores quanto ás leis trabalhistas. É necessário regulamentar a importação de peixes e conservas estrangeiras, disse o representante do Sindicato dos Industriais do Peixe e Conservas de Produtos Maritimos. O bacalhau estrangeiro e os demais peixes salgados, devem ser incluidos em quota pre-estabelecida de importação. As salgadoras do "pirarucu" e da "cavalinha" são tão boas quanto a dos melhores peixes estrangeiros, porém, têm poucas saidas. As repartições do Govêrno, bem que poderiam consumir exclusivamente os peixes salgados no Brasil.

Alguns tipos de sardinhas importadas com a denominação "em azeite", nada mais são que sardinhas em óleo de gingilim ou de outro produto semelhante, e a Subcomissão do Peixe, estudará o problema da distribuição nos Estados.

No Rio de Janeiro, o assunto já está sendo apreciado com o maior interesse. Teremos peixe em maior quantidade e em melhores condições de preços e de apresentação. Aliás a Colonia de Pesca Darci Vargas já está tendo industrializada a sardinha. O óleo de figado de cação é aplicado nas conservas e vendido para o mercado nacional. A incineração e posterior trituração das escamas e demais partes externas dos peixes, produz ótimo adubo que a colonia vem industrializando em pequena escala. Como se vê o problema é bastante amplo e muito se poderá fazer pela industrialização do peixe entre nós.

O FLAMENGO perdeu sob a pressão da arbitragem

— Geraldo Toledo revelou-se parcial e desonesto -- Regressaram ontem os rubro-negros —

Regressou ontem o Flamengo, de Belo Horizonte, ontem, atendendo ao convite que lhe foi formulado pelo América, disputou umap artida na tarde de domingo último.

Não resta dúvida que essa excursão não lhe foi tão favoravel pois além de ser derrotado pela contagem de 5 x 4, teve ainda dois jogadores expulsos de campo e um contundido.

Apesar do grêmio carioca estar vencendo o quadro local pela contagem de 4 x 1, foi se deixando abater pelo entusiasmo dos adversários até que chegou o momento da peleja ser equilibrada, com a cobrança de um foul, resultando com isso a consignação do quarto goal dos "americanos".

Nesta altura, o árbitro Geraldo Toledo, que dirigia o encontro, se desde o inicio se mostrava parcial, culminou seu máu procedimento quando decretou a cobrança de um "penalty" inexistente, resultando o goal da vitória, Biguá e Doli, por haverem reclamado foram expulsos. Com a falta de dois elementos, o jôgo passou a ser mandado pelos locais. Muito embora jogasse o Flamengo com apenas nove homens, não foi possivel ao América aumentar a contagem, pois também a combatividade rubro-negra se alargou.

Já não é a primeira vez que tal fato sucede em gramados de Belo Horizonte, porque, se qualquer clube local tem tendência a ser derrotado, a figura dos juizes mineiros torna-se, por outro lado, o fantasma dos visitantes. Assim foi o que aconteceu domingo, Geraldo Toledo, que já tivemos oportunidade de vê-lo dirigir jogos, continua a ser o mesmo desconhecedor da árbitragem, como sempre. Pelo tempo já era para haver aprendido ser mais honesto e imparcial.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 167
20 de julho de 1948 — Têrça-feira

O Torneio Atletico entre a França e a Suiça

PARIS, 19 — (Alain Guera da France Press) — Ontem, restando somente onze dias antes das Olimpadas, os paises europeus se ocuparam particularmente da seleção dos elementos que integrarão suas diferentes delegações atleticas.

A França, principalmente, apresentou uma boa preparação, tendo sua equipe de atletismo vencido a da Suiça, num renhido torneio, sabado passado e a da Belgica, no domingo de ontem. Em Berna, os franceses triunfaram por 92 pontos a 81 e, em Bruxelas, foram os belgas derrotados por 100 pontos a 65. Esses resultados são notaveis, principalmente se levarmos em conta que os elementos que participaram dêsses torneios não eram, absolutamente, os maiores azes de que a França pode dispor, em matéria de atletismo. Um dêsses, o popular Marcel Hansenne, um dos favoritos dos Jogos Olimpicos na prova de 800 metros, está atualmente na Suécia, onde deverá se medir com os melhores atletas nórdicos.

Apesar de tudo, porem, o mau tempo impossibilitou grandes "performances", tornando as pistas pesadas. Os resultados tecnicos foram os seguintes, do torneio de ontem:

Na prova de 110 metros, com obstaculos, venceu o belga Braeckman, com um tempo de 14 segundos e oito décimos na de 200 metros razos venceu o francês Lebas, com um tempo de 22 segundos e três décimos, na prova de 5.000 metros, ficou em primeiro lugar o belga Evaerl, com um tempo de 15 minutos, seis segundos e oito décimos; na de 100 metros, venceu o frances Valmy, com um tempo de 10 segundos e seis décimos; na corrida de 800 metros, veio em rimero lugar o francês Finy, com 1 minuto, 54 segundos e três décimos; na prova de 1.500 metros, venceu o fracês Warlelle, com 4 minutos, 2 segundos e dois décimos na corrida de obstaculos de 400 metros, venceu o francês Jacques André, com 56 segundos e oito décimos. No lançamento de pesos, venceu o francês Gailler, atingindo 14 metros, 93 centimetros; no lançamento de dardo, seu compatriota Sprecher, atingindo 54 metros, 42 centimetros.

Torino estreou em São Paulo com um empate

1 x 1, a contagem com o Palmeiras — Renda Cr. 806.761,50

SAO PAULO, 19 (Serviço especial da "GAZETA DE NOTICIAS") — Finalmente na tarde de hoje, os "aficionados" do "soccer" bandeirante puderam satisfazer a extraordinaria espectativa da qual se achavam possuidos, pela estréia dos tri-campeões italianos nesta Capital, justamente contra a S. A. Palmeiras, que detem o titulo máximo em São Paulo. O grande cartaz que recomendava o C. A. Torino como possuidor de uma das mais categorizadas equipes do Velho Mundo, contando nas suas linhas nada menos de 7 elementos da "Squadra Azurra", coroados com o titulo de acmpeões do mundo, fêz com que, desde o desembarque da delegação, no aeroporto de Congonhas, até o momento de ser iniciado o grande prélio, o publico se mostrava ancioso e preocupado, indagando de si para si: conseguirá o tri-campeão italiano com o pêso do seu grande cartaz e as virtudes técnicas individuais dos seus integrantes levar á cêrca os campeões de Piratininga? Ou o tiro sairá pela culatra, acontecendo-lhe o mesmo que o sucedido com o Southampton quando de sua estréia no Rio, batido em tôda a linha pelo Fluminense? A duvida persistiu, Bacigalupo, Mazzola, Balarin, Ossola e os demais componentes do esquadrão visitante, conseguiram eclipsar Canhotinho, Artur, Fiume, Oberdan e os demais palmeirenses, todos de classe indubitável e traquejados em refregas contra os maiores quadros sul-americanos? E para desaparecerem as interrogações que bailavam indecifráveis ante a massa que se comprimia no Pacaembu, retratada numa arrecadação de Cr$ 806.761,50, chegou o momento em que o árbitro Germano Silvano ordenou o inicio do jôgo, após as cerimônias de praxe, no centro do gramado, entre os dois quadros, delegados e autoridades.

Passados os primeiros 15 minutos de jôgo, o publico foi compreendendo que o jôgo estava muito longe de corresponder ao que dêle se esperava, praticado por conjuntos de categoria tão elevada. O Palmeiras de saída foi até o reduto final torinense, sentindo logo depois o contra-ataque. Porém, nada de extraordinário aparecia nas jogadas que iam se sucedendo como em outro jôgo qualquer senão algumas defesas realmente notáveis do goleiro italiano Bacigalupo, seguido de longe pelo zagueiro Balerin, do "center-forward" Gabetto e do extrema-esquerda Ossola, enquanto o famoso "in-sider" esquerdo Mazzola não aparecia com o destaque que o seu prestigio deveria apresentar. E o Palmeiras jogando, também, muito aquém das possibilidades que o fizeram campeão paulista de 47, repetia suas fracas atuações dos ultimos jogos, pecando principalmente a sua vanguarda, onde sòmente Canhotinho aparecia em toda a plenitude de sua classe, realizando o trabalho dificil de ligação, driblando magnificamente e ainda arrematando quando as oportunidades lhe apare-apareciam. Jogando assim os dois quadros, embora sem satisfazer ao grande publico, estabeleceram perfeito equilibrio. E após a cobrança de um corner, aos 29 minutos, Gabetto assinalou de cabeça o 1º tento da tarde. Prosseguiu o jôgo no mesmo diapasão até aos 43 ms., quando Lula em posição duvidosa assinalou o 2º tento da partida, que havia de estabelecer o empate definitivo de 1 x 1, com o qual esgotaram-se os 90 minutos regulamentares.

Na fase complementar, de extraordinário, houve apenas o tento de Lima, que nos pareceu mais legitimo que o de Lula, anulado porém pelo Sr. Ermano, sob a alegação de que havia sido a pelota impulsionada com a mão. O arbitro italiano mostrou-se igual aos nossos apitadores, muito inferior á Mr. Reader. Aguardemos os demais jogos para podermos analisar melhor as verdadeiras virtudes, a fôrça e as possibilidades do Torino, que terá de se haver agora, com a Portuguêsa de Desportos, São Paulo e Corintians, em dois jogos noturnos e um diurno.

OS QUADROS

PALMEIRAS: — Oberdan — Caieira e Turcão — Og Moreira — Tulio e Fiume — Lula — Artursinho — Bóvio — Lima (Osvaldinho) e Canhotinho.

TORINO: — Bacigalupo — Balerin e Tomá — Grezzar — Rigamont e Marteli — Monti — Loick (Castiglione) — Gabetto — Mazzola e Ossola.

O "CRUZEIRINHO", DE REALENGO

Por TEODORO JOHANSSON

A GAROTADA do bairro operário regorgitava de entusiasmo. Uma vontade única impregnara-se no cérebro infantil de cada um. Seus pais eram sócios de um dos principais clubes do local e viviam em permanente alegria porque o seu quadro principal vinha figurando na vanguarda do campeonato de amadores da 3.ª divisão. E essa alegria se estendia aos lares. Cada vitória, uma festa. Cada festa proporcionava ao clube o aumento de seu quadro social. O clube do bairro sagrar-se campeão, seria uma honra, uma glória para os seus habitantes, mesmo para aquêles pertencentes à outros clubes locais e adversários. O que importava era o provável campeão, tornar-se campeão de fato. Daí o entusiasmo, a alegria e o estímulo de todos à direção e aos "cracks" do quadro principal, que vinham, tão satisfatoriamente, correspondendo á expectativa e aos anseios de seus torcedores e admiradores.

* * *

Tôda essa alegria, todo êsse entusiasmo despertou em meia dúzia de pirralhos, cuja idade variava de seis a doze anos, a idéia fixa da fundação de um clube que se considerasse como "filhote" daquele que, de vitória em vitória, marchava para a conquista do título máximo da categoria.

Fundar um clube? Mas como? Onde arranjar dinheiro para comprar a bola? E as camisetas? E a bomba? e as chuteiras?

* * *

Isso tudo os garotos discutiam, ao cair da tarde de um lindo domingo, sentados no cordão da calçada de uma esquina qualquer. E como discutiam! Havia momentos em que todos falavam ao mesmo tempo. Cada qual dando o seu palpite. Uns errados. Outros supostamente certos. Não se entendiam. Outros garotos, moradores das ruas adjacentes, surgiam. O "assunto" era sério, e o grupo aumentava e a discussão e a algazarra, também.

Não encontravam uma fórmula satisfatória. Mas, fosse como fosse, por paus ou por pedras, êles tinham que organizar o seu clube.

Quando a discussão ia mais acesa e os desentendimentos daquele já grande grupo de "fedelhos" se faziam sentir, ouve um, com os seus presumiveis onze anos de idade, que, com a necessária energia, pôs têrmo á turba, antes que fechasse o tempo. Era um dos lideres do movimento. O pai da idéia. Ora bolas! Porque não ia se fazer impôr perante os seus companheiros de "bola de meia".

E como era interessante ver-se e ouvir aquela "magna assembléia", á beira da calçada, agora sob á luz fraca de uma lâmpada pendurada lá no alto do poste de cimento armado.

* * *

— Vamos acabar com essa gritaria. Assim a "gente" não se entende e a "gente" não se entendendo não se organiza nada — disse Arlindo procurando engrossar a voz.

— O papai, em casa — retrucou outro — sempre diz que é da discussão que nasce a luz.

— E' isso mesmo — bradaram outros, em côro.

— Muito bem — disse Arlindo, calmamente — mas não é assim, todos falando ao mesmo tempo.

Isso foi o "cheque-mate" da discussão: todos silenciaram. E o orador pôde prosseguir.

— Já pro carnaval, quando nós queriamos organizar o nosso "bloco", foi a mesma coisa. O "bloco" saiu e bom. Agradou. Fêz sucesso. Mas, para êle se organizar tivemos que pedir auxilio do meu pai, do seu Ismar, do teu pai — apontando para um dos que o ouviam — e de muitos outros que sempre têm nos ajudado, porque não vamos agôra, para organizar o nosso clube de futebol, pedir conselhos a êles?

Aprovação geral.

— Mesmo, vocês todos sabem, nós não temos dinheiro e êles, os nossos pais é que vão entrar com a "grana". Eles não gostam do futebol? Se gostam, vão ser nossos torcedores. E o nome do nosso clube deve ser "Cruzeirinho Futebol Clube", filhote do "Cruzeiro". E vocês sabem, o pessoal do "Cruzeiro" vai nos ajudar. Deve nos ajudar.

Mais uma vez: aprovação geral, com algumas palmas é vários "muito bem".

Arlindo falava com ênfase e discernia bem os pontos de vista que defendia. Apesar da idade, já cursava o primeiro ano do Colégio Piedade. E com que orgulho ostentava o seu fardamento. Fisicamente, bem desenvolvido, a ponto de usar e abusar dos sapatos de seu pai. Arlindo tinha, por isso, certo predomínio sôbre os seus companheiros. Não predomínio ditatorial. Bem ao contrário, graças à sua educação essencialmente democrática, a exemplo de seus pais.

* * *

Os conselhos foram solicitados. As consultas foram feitas pelos pirralhos aos seus pais e aos mais entendidos em organização de clubes e sociedades. Como era natural, a maioria dos pais aquiesceu á vontade dos filhos. Qual o pai sincero que não procura satisfazer a vontade de um bom filhinho?

Duas semanas mais tarde uma "comissão" de "sócios" do "Cruzeirinho" ainda em embrião, angariava fundos para a aquisição de uma bola. Só a bola, para principiar os treinos, a organização dos "conjunto". Para isso, a direção do "Cruzeiro" cedeu o seu campo "gratuitamente". Pois, não serão êstes garotos futuros defensores de suas côres.

Desafios foram lançados á outros jôgo e a primeira vitória. Que festa. Quanta alegria nos corações daquelas crianças, que viram no êxito do primeiro embate o êxito de um sonho realizado. Estava definitivamente fundado o "Cruzeirinho".

Agora, faltam as camisetas. E as chuteiras? E as meias?

Novas listas. As camisetas apareceram, doadas por um pai entusiasta. Mais desafios. Mais encontros, e as vitórias se sucediam. Desafios recebidos, outros jogos, outras vitórias e o entusiasmo sempre crescente.

O "Cruzeirinho" é o tal.

Dezenas de taças, galhardamente conquistadas em partidas "importantissimas", brilham nas prateleiras de sua "sede provisória". O seu quadro social aumentou consideravelmente. Tudo quanto é garoto daquele canto do bairro operário faz parte do "Cruzeirinho", e os pais, de quando em quando, são intimados a entrar com a "grana", ora para isso, ora para aquilo... Sempre aparece alguma coisa que só se resolve com dinheiro.

E o "Cruzeirinho" vai, assim, vencendo todos os obstáculos financeiros e aos adversários, desafiantes e desafiados, que se apresentem, graças á perseverança, o espirito de camaradagem e de colaboração de seus componentes.

E para a garotada do bairro operário, constitui coisa da maior importância o resultado de um encontro do "Cruzeirinho". Muito mais do que se o Vasco da Gama perdesse para o Bonsucesso, ou o São Cristovão vencesse o Botafogo pela "bárbara" contagem de 4 a 0.

* * *

Uma ressalva. Isto não é propriamente um conto. E' a história real da fundação de um clube de futebol composto exclusivamente de garotos, menores de treze anos, dotados de verdadeiro espirito associativo e vontade de vencer. O clube ideado por meia dúzia de meninos entusiasmados, é hoje uma coisa concreta. Em menos de dois anos de existência, contam em seu "carnet" esportivo com dezenas de jogos realizados, com apenas uma derrota. As taças conquistadas estão lá, em sua "sede provisória", no conjunto proletário do próspero bairro do Realengo.

Cacique F. C. 3 x Maguari, 2

No jogo travado domingo no campo do 24 de maio, o Cacique F. C. Obteve magnifica vitoria, vencendo a forte equipe do magazini de Campos Sales pelo scôre e 3x2. O time do Cacique estava assim constituido:

Nono
Iná e Bebeto
Marechal Bioró Osmar
Waldir Bando Ministro Relis-ton e Chico.

Fizeram os goals, ministro 2 e chico 1.

O HIPISMO PORTUGUES NAS OLIMPIADAS

LISBOA, 18 (A. F. P.) Por via aerea seguiu ontem para Londres a equipe portuguesa de hipismo que intervirá nos Jogos Olimpicos.

A seleção lusitana, que é chefiada pelo Coronel Evans Ferra, é composta do Major Hedber Marts, Capitão Correia Baranto e Tenente Henrique Calado, que intervirão nas provas de obstacuos, Capitão Mena Silva, Silva Pais e Valadas Junior que concorrerão às provas de instrutor e os capitães Marques Cavaleiros, Rodes Sergo e Jesus Serodio, nas provas de cavalo militar.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

O Botafogo continua a renovar o quadro

Jaime, "in-sider" baiano, chegará amanhã

Como já é do conhecimento publico, o Botafogo, não obstante já estar disputando o Campeonato, continua, todavia, a contratar novos elementos, a fim de melhor reforçar o quadro para as lutas finais dêste ano. Assim, em dias da semana passada, veio Zé do Correio, que na experiência, revelou-se dotado de qualidades magnificas. Agora, é Jaime, ponta-esquerda, que também atua com bastante classe, em qualquer das "meias". Jovem, ainda, seu futuro no alvi-negro é dependente unica e exclusivamente de seu senso de oportunidade.

Como se verifica, o "glorioso" continua na ordem renovadora de valores e bem podemos dizer que o Botafogo no returno será um quadro completamente novo, tais os contratos que ultimamente tem feito.

A chegada do ponteiro e "in-sider" baiano, está sendo aguardada para amanhã, pois os preparativos de sem embarque, na Bahia, já foram ultimados.

América x Flamengo o clássico da 3.ª rodada

Colocação dos clubes e resultados de anteontem

O campeonato da cidade entrará domingo próximo na terceira rodada. Depois de dois domingos em que o torcedor, por assim dizer, foi preparado para as futuras emoções proporcionadas pelos clássicos, teremos, na terceira rodada, um clássico — "Flamengo x América, em São Januário — a cargo de dois lideres. O Fluminense folgará e o programa completo é o seguinte:

Bangu x São Cristóvão, em Moça Bonita.

Bonsucesso x Canto do Rio, em Teixeira de Castro.

Olaria x Vasco, na rua Bariri.

Botafogo x Madureira, em General Severiano.

América x Flamengo, em São Januário.

SITUAÇAO DO CAMPEONATO

Vejamos agora a situação do campeonato, começando pela colocação dos clubes, por pontos perdidos:

1º lugar — América, Flamengo, São Cristóvão e Vasco (0).

2º lugar — Fluminense e Madureira (1).

3º lugar — Botafogo (2).

4º lugar — Bangu, Bonsucesso, Canto do Rio e Olaria (4).

RESULTADOS DE ANTEONTEM

SÃO CRISTÓVAO x BONSUCESSO — Venceu o São Cristóvão por 5 x 2.

VASCO x BANGU — Venceu o Vasco por 3 x 2.

MADUREIRA x FLUMINENSE — Empate 1 x 1.

CANTO DO RIO x BOTAFOGO — Venceu o Botafogo por 1 x 2.

OLARIA x AMERICA — Venceu o América por 4 x2.

A RENDA DA RODADA DE FUTEBOL DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 — (A. F. P.) — O tempo mau influiu na arrecadação da décima segunda rodada do Torneio Profissional de Futebol, que foi a menor de todas as registradas: 178.206 pesos. O encontro entre o Racing e o Independiente rendeu 1.035 pesos, o do Boca contra o Tigre 30.976 pesos, o do San Lorenzon contra o Velez 26.742 pesos, o do Central contra o Huracan 17.950 pesos, o do Banfield contra o River 13.640, o do Platense contra o Lanus 11.628 pesos, o do Chacaritas contra o Ginasia 8.177 pesos o Newell's contra o Estudiantes 8.111 pesos.

NÃO HOUVE JOGOS NO CHILE

SANTIAGO, 18 (A. F. P.) — Toda atividade desportiva ficou suspensa hoje em consequência do mau tempo nesta capital. As primeiras horas da tarde voltou a nevar, enquanto que na região da cordilheira segundo informações oficiais, desabou violento temporal de vento e neve, interrompendo todas as comunicações.

MARSILLA VENCEU O CIRCUITO DO CHACO

SAENZ PENA, 19 — (AFP) — O volante Euzebo Marsilla ganhou facilmente, em tempo excepcional, o Grande Prêmio do Circuito do Chaco, cuja segunda etapa foi coberta sôbre 741 quilometros. Foi vencedor da mesma Marsilla, que realizou o percurso em 11 horas 12 minutos, 20 segundos e três quintos.

Venceram os norte-americanos

MILÃO, 18 (A. F. P.) No encontro internacional de volley-ball, realizado ontem, nesta cidade, a equipe dos Estados Unidos derrotou a italiana pelo escore de 3-2 (15-11, 10-15, 15-13, 12-15 e 15-13).

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948 — N.º 167

HOJE — HOJE

ESPÓLIO DE

JOSÉ FRANCISCO FERNANDES

LEILÃO DE

Grande Galpão

— À —

425 - Estrada Vicente de Carvalho - 425

GALPÃO — EM FEITIO DE PLATIBANDA, EDIFICADO NO ALINHAMENTO DA RUA, CONSTRUIDO DE VEZ DE TIJOLOS, COBERTO DE TELHAS DE CIMENTO ARMADO E DE TELHAS TIPO FRANCÊS, E' PAVIMENTADO DE PARALELEPIPEDOS E COBERTA A ÁREA DO RESPECTIVO TERRENO, QUE MEDE 12,00 DE LARGURA, TANTO NA FRENTE COMO NOS FUNDOS, POR 40,00 DE EXTENSÃO E TEM NA FRENTE 1 PORTÃO LARGO E UM ESTREITO, AMBOS DE FERRO E ZINCO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

425 - Estrada Vicente de Carvalho - 425

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

HOJE — HOJE

ESPÓLIO DE

JOSÉ FRANCISCO FERNANDES

LEILÃO DE

Grande Galpão

— À —

421 - Estrada Vicente de Carvalho - 421

GALPÃO TERREO, FEITIO DE PLATIBANDA, EDIFICADO NO ALINHAMENTO DA RUA, CONSTRUIDO DE VEZ DE TIJOLOS, COBERTO DE TELHAS, E TENDO NA FRENTE UMA PORTA LARGA DE FERRO E 3 JANELAS BASCULANTES, AMPLAS E ENVIDRAÇADAS. COBRE O MESMO TODA A ÁREA DO RESPECTIVO TERRENO E MEDE 12,00 DE LARGURA, TANTO NA FRENTE COMO NOS FUNDOS, POR 40,00 DE EXTENSÃO. E' CIMENTADO E EM TELHA VÃ.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

421 - Estrada Vicente de Carvalho - 421

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilões

HOJE

DIA 20 DE JULHO

AQUINO — Grande prédio com porão habitável, à Rua Zamenhoff, 12 — Estácio, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Grande prédio residencial, à Rua Ana Neri, 1.746 - E. do Rocha, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Ana Neri, 1.732 — Rocha, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Estrada Vicente de Carvalho, 417, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Grande galpão, à Estrada Vicente de Carvalho, 421, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Terreno, à Estrada Vicente de Carvalho, 423, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Grande galpão, à Estrada Vicente de Carvalho, 425, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Galpão, à Estrada Vicente de Carvalho 429, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Prédio com 2 apartamentos e avenida com 4 ótimas residências, à Rua Cachambi, 330 e 332 — Méier, às 17 horas, em frente aos mesmos.

AGENOR — Magnifico terreno de esquina, à Rua Garibaldi, esquina de Gratidão, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Caminhões Chevrolet, Thornicroff, G. M. C., Hillman, Humber, Bussing e Internacional, às 14 horas, à Rua Amoroso Lima, s-n.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 21 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua João Henrique, 29 — Cordovil, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Estrada Braz d Pina, 527, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Estrada Braz de Pina, 531, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Terreno e galpão, à Rua César Muzio, 134, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Avenida Automóvel Clube, 2.109, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Metade do prédio, à Rua C-meta Dutra, 99, às 16,30 horas, no local.

AGENOR — Magnífico e novo prédio de 4 apartamentos vasios, com abite-se, à Rua Americana, 68 — Méier, às 17 horas, em frente aos mesmos.

ARLINDO — 6.000 caixas de madeira, às 14 horas, à Rua de São Cristóvão, 348.

JÚLIO — Grande área de terreno, à Estada Rio Petrópolis, quilômetro, 52, "Sitio Quitandinha", às 17 horas, em seu escritório, à Rua do Carmo, 6, 6º andar sala 611.

EURICO — Terreno de esquina com construção iniciada, às 17 horas, à Rua Jaraguá, esq. Bernardo Monteiro — S. Cristóvão, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido prédio, à Rua Justino de Sousa, 109 — S. Cristóvão, às 16 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — 3 prédios com lojas, à Rua S. Cristóvão, 132, 126 e 136, às 16 horas, em frente aos mesmos.

GIANNINI — 2 bons prédios, à Rua Mendes Tavares, 13 e 15, às 17 horas, em frente aos mesmos.

JÚLIO — 31 automóveis, camionetes, caminhões e jeeps, às 21 horas, no campo do glorioso Bonsucesso F. C., à Rua Teixeira de Castro, 70 — Bonsucesso.

DIA 22 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Grande prédio adaptá-l a Casa de Saúde, Colégio ou Hotel, à Rua Artur Bernardes (antiga Carvalho Monteiro), 29, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Assunção, 62 — Botafogo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Roupas feitas, à Rua da Glória, 100, às 14 horas, no local.

EDMUNDO — Bom terreno, à Rua S. Dimas, s-n. — Cascadura, às 16,30 horas, no local.

AGENOR — Belíssimo palacete, estilo colonial, à Praça Demétrio Ribeiro, 19 — Copacabana, às 17 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Prédio de 3 pavimentos, às 16 horas, Campo de São Cristóvão, 21, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Prédio de 3 pavimentos e loja, às 17 horas, à Rua Fonseca Teles, 25 e 25-A, em frente aos mesmos.

JÚLIO — Excelente prédio de 3 pavimentos, às 17 horas, à Rua Pedro Américo, 30.

GIANNINI — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 35.

DIA 23 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Caminho do Itaoca, 308 — Bonsucesso, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Direito de ação e metade do prédio, à Rua Piricuman, 80 — Vila Guanabara, Braz de Pina, às 16,30 horas, no local.

ARLINDO — Perfumarias, às 16 horas, à Rua Comandante Mauriti, 122.

ARLINDO — Móveis para escritório e toras de cédro e peroba, às 14 horas, à Avenida Rio Branco, 108, 13º andar, sala 1.302.

GIANNINI — Prédio e barracão, às 16 horas, à Rua Amandiú, 43, em frente ao mesmo.

EUCLIDES — Magnífico e sólido prédio, à Rua Bernardino de Campos, 116 — Piedade, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Magnífico prédio, à Rua Conde de Irajá, 53 — Botafogo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 26 DE JULHO

EDMUNDO — Jóias, móveis e roupas, às 15,30 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.

SOUSA LEITE — Sólido prédio de 2 pavimentos, à Rua Frei Caneca, 376, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

PACHECO — Móveis antigos, cristais, porcelanas e outros objetos, às 16 horas, à Rua da Passagem, 167-A. Este leilão continuará nos dias 27 e 28.

DIA 27 DE JULHO

ERNANI — 2 esplêndidos prédios, com loja comercial, à Rua Joaquim Palhares, 711 e 717 — Praça da Bandeira, às 16 horas, em frente aos mesmos.

ARLINDO — Livros sôbre Direito, Medicina e Literatura, às 16 horas, à Rua do Senado, 335.

EDMUNDO — Magnífico prédio de 2 pavimentos, à Rua do Rosário, 138, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Prédio vasio, à Rua Paranapanema, 436 — Pedro Ernesto (Olaria), às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — 4 ótimas residências, à Rua Nerval de Gouvêa, 401, 405 e 409 — Cascadura, às 17 horas, no local.

JÚLIO — Bom prédio, à Rua Ana Neri, 191, às 16 horas, no local.

DIA 28 DE JULHO

EDMUNDO — Terreno e 1 barracão, à Rua Piracaia, junto e depois do prédio 469, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AGENOR — 2 bons armazéns para trapiche ou depósito, à Rua Santo Cristo, ns. 210, 212 e 214, às 17 horas, em frente aos mesmos.

GIANNINI — Grande prédio, à Rua Barão da Tôrre, 37 — Ipanema, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EUCLIDES — 10 dormitórios, à Avenida João Ribeiro, 542, às 17 horas, no local.

EUCLIDES — Prédio, máquinas e móveis, à Avenida João Ribeiro, 542, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — 4 prédios, tipo apartamento, à Travessa Afonso, 14-A, 16 e 16-A — Tijuca, às 17 horas, no local.

DIA 29 DE JULHO

ARLINDO — Padaria e contrato de arrendamento da loja por prazo da lei, às 16 horas, à Rua Piauí, 219-C.

ARLINDO — Café e bilhares e contrato de arrendamento da loja por pra da lei, às 16 horas, à Rua Piauí, 219-B.

ARLINDO — Automóvel "Chevrolet", às 17 horas, à Rua Siqueira Campos, 95 (Garage Barroso).

AFFONSO NUNES — Soberbo palacete, à Rua Macedo Sobrinho, 53 — Botafogo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — 2 prédios, à Rua Ambiré Cavalcante, 143 — Rio Comprido, às 16,60 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Esplêndido terreno, à Rua Almirante Alexandrino, junto e depois do nº 66, às 16 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Prédio de 2 pavimentos e garage, à Rua Francisco Xavier, 757, às 16 horas, em frente ao mesmo.

PACHECO — Bebidas e comestíveis finos, às 15 horas, à Praça Tiradentes, 53.

JÚLIO — Antigo prédio vasio, à Rua 24 de Maio, 548, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Magnífico prédio, à Rua Duque de Caxias, 157 — V. Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 30 DE JULHO

ARLINDO — Prédio, à Rua Milton, 56 — Ramos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — Barco a motor, às 15 horas, à Estrada Jequiá, em frente, ao prédio nº 66 — Ilha do Governador.

JÚLIO — 3 casas nº 5, 6 e 7, à Rua Cadete Polônia, 88-A — Engenho Novo, às 17 horas, em frente às mesmas.

DIA 2 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Mobiliários de estilo da antiga embaixada Alemã, às 14 horas, à Rua da Alegria, 1.485.

ARLINDO — Prédio, à Rua Flack, 157, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Deslumbrantes móveis francêses, à Avenida Atlântica, 654, às 20 horas, no local.

DIA 3 DE AGOSTO

F. SALGADO — Louças, móveis usados, rádio, ferramentas, maquinismos, livros e outras mercadorias, às 11 horas, no Armazém de Cargas da Leopoldina Railway — Praia Formosa.

AFFONSO NUNES — 2 prédios residenciais, à Rua Joaquim Norberto, 74 e 74 fundos — Estação de Cavalcante, às 16 horas, em frente aos mesmos.

ARLINDO — Automóvel "Pontiac" à garage 4 Nações — Campo de São Cristóvão, 170, às 16 horas.

JÚLIO — Ótimos prédios vasios, à Rua Braulio Muniz, 194 — Pilares, às 7 horas, no local.

DIA 4 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua General Azevedo Coutinho, 116 — Realengo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AGENOR — Magnífico sitio com luxuosa vivenda, à Estrada do Monteiro — Campo Grande, às 16 horas, em seu escritório, Rua Visconde de Inhaúma, 134, 6º andar, sala 613.

DIA 5 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — 31 lotes de esplêndidos terrenos, à Rua Comandante Guedes de Carvalho, Praia José Bonifácio, Paquetá, às 15 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 6 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — 2 prédios residenciais, à Rua S. Luiz de Gonzaga, 296, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Ricas, antigas e modernas jóias de ouro e platina com brilhantes e diamantes, às 15 horas, em seu salão de vendas, à Rua São José, 28.

ARLINDO — Grande área de terreno, à Rua Corrêa Dutra, 33 e 35, às 16 horas em frente ao mesmo.

DIA 9 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Barão de Bom Retiro, 541, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 10 DE AGOSTO

ERNANI — Mobília, lustres, louças e cristais, às 15 horas, em seu salão de vendas, à Rua São José, 29.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Carolina Santos, 35 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 11 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Direito e ação e compra de grande prédio, à Rua Visconde de Itamarati, 73 — V. Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 12 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Anani, 177 — Marechal Hermes, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 16 DE AGOSTO

CANDIOTA — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Almirante Tamandaré, 67 — Flamengo. Este leilão continuará nos dias 17, 18 e 19 de agôsto.

AFFONSO NUNES — Direito e ação do lote de terreno, à Estrada dos 3 Rios, junto e antes do nº 168 — Jacarépaguá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Direito e ação a compra de prédio dos 3 Rios, 168 — Jacarépaguá, às 15 horas e mfrente ao mesmo.

DIA 17 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16 horas, à Travessa Horácio, 106 — Inhaúma, em frente ao mesmo.

DIA 18 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Mobília estilo colonial, às 16 horas, à Rua Piranga, 15 — Méier.

DIA 23 DE AGOSTO

PACHECO — Rico mobiliário e objetos de arte, às 20 horas dos dias 23, 24, 25 e 26, à Praia de Botafogo.

DIA 26 DE AGOSTO

ARLINDO — Prédio com armazém para negócio, à Rua Costa Lobo, 54, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 30 DE AGOSTO

ERNANI — Prédio e apartamentos, à Rua Carneiro da Rocha, 110 e 114, às 16 horas, frente aos mesmos.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

ESPÓLIO DE

JOSÉ FRANCISCO FERNANDES

LEILÃO DE

PRÉDIO

— Ã —

417 - Estrada Vicente de Carvalho - 417

Prédio térreo, feitio de platibanda, edificado ao centro do respectivo terreno, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente 1 porta larga, com jardineira, e uma varanda ladrilhada e forrada, para a qual se abre uma porta. A' direita se abrem 3 janelas e 1 porta, e á esquerda 2 janelas e uma ampla varanda, esta aos fundos, ladrilhada, forrada e cercada por muros baixo, para essa varanda se abrem 3 portas. Está em bom estado de conservação e se divide em 2 salas e 3 quartos, assoalhados e forrados, 3 varandas, despensa, cozinha e quarto de banhos, ladrilhados e forrados; em seguida ao puxado, há um GALPÃO, cimentado, fechado por paredes, do lado direito, na frente e aos fundos e aberto do lado esquerdo. Encontra-se a edificação e o galpão num terreno plano, fechado na frente, por gradil e 2 portões de ferro e dos lados e aos fundos, por paredes e muros. Mede o terreno 12,00 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 40,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

417 - Estrada Vicente de Carvalho - 417

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, por conta do comprador.

HOJE HOJE

ESPÓLIO DE

JOSÉ FRANCISCO FERNANDES

LEILÃO DE

GALPÃO

— Ã —

429 - Estrada Vicente de Carvalho - 429

GRANDE GALPÃO — EM FEITIO DE PLATIBANDA, EDIFICADO NO ALINHAMENTO DA ESTRADA, CONSTRUIDO DE VEZ DE TIJOLOS, COBERTO DE TELHAS E TENDO NA FRENTE, UM PORTÃO LARGO, AO CENTRO, LADOS POR DOIS OUTROS ESTREITOS, TODOS DE FERRO E ZINCO. MEDE O GALPÃO, QUE E' PAVIMENTADO DE PARALELEPIPEDOS, 12,00 DE LARGURA, TANTO NA FRENTE COMO NOS FUNDOS POR 40,00 DE EXTENSÃO. AOS FUNDOS DESSE GALPÃO HÁ 1 W. C. E BANHEIRO DE CHUVA CIMENTADOS

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

429 - Estrada Vicente de Carvalho - 429

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do Comprador.

AMANHÃ **AMANHÃ**

PETRÓPOLIS AO CORRER DO MARTELO

Área quadrada 195,810 m2. — Sendo planos 40.456,62 m2.

LEILÃO DE

Grande Área de Terreno

— A' —

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS — QUILÔMETRO 52

"SITIO QUITANDINHA"

Esta magnífica área de terreno, mede de frente 183 metros, por 1.000 de extensão pelo lado direito e 1.1% pelo lado esquerdo, ótimamente situado, tendo 2 casas modestas de empregados, mais ou menos 6.000 pés de banana, pequeno pomar, regular mata e açude, sendo a venda livre e desembaraçada.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1948

Às 17 horas, em seu escritório, à

RUA DO CARMO, 6 — 6.º ANDAR — SALA 611

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

AMANHÃ **AMANHÃ**

LEILÃO JUDICIAL MASSA FALIDA

J. PEREIRA DA SILVA & LEAL

LEILÃO DE

6.000 CAIXAS DE MADEIRA

— A' —

348 — PRAIA DE S. CRISTÓVÃO N.º 348

SEIS MIL CAIXAS DE MADEIRA DESARMADAS EM 720 AMARRADOS, 234 PERNAS DE PINHO DE 3 x 3, CINQUENTA E SEIS PERNAS DE PINHO DE 3 x 3, PARTIDAS. LOTES NS. 1.830 E 2.043.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazem á Rua do Carmo n.º 43 Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1948

ÀS 2 HORAS DA TARDE, A'

348 — PRAIA DE S. CRISTÓVÃO N.º 348

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Amanhã **Amanhã**

SÃO CRISTÓVÃO

Leilão de

SÓLIDO PRÉDIO

— A' —

RUA JUSTINO DE SOUSA, 109

PROXIMO A' PRAÇA ARGENTINA

Sólido prédio com porão habitável, com gradil de ferro na frente e em centro de terreno de 9 x 44. Acha-se dividido em cômodos para família e alugado sem contrato e muito próximo á Rua Curuzu'.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Tel. 42-2093

Autorizado

VENDERA' EM LEILÃO, AMANHÃ

Quarta-feira, 21 de julho de 1948 — As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

VISITA COM PERMISSÃO DO SR. INQUILINO.

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

Regulamentos de garantia de câmbio anunciados pela ECA

WASHINGTON (USIS) — A Administração de Cooperação Econômica (ECA) deu a conhecer os regulamentos por meio dos quais os capitalistas norte-americanos podem solicitar garantias atinente á conversão em dólares dos lucros auferidos das novas inversões de capitais em paises participantes do Programa de Recuperação Européia.

Em declarações de diretrizes que acompanha os regulamentos, a ECA frisou que sòmente as inversões produtivas, aprovadas pelas nações participantes e pelo administrador da ECA e tidas como fomentadoras dos objetivos do Programa de Recuperação Européia, são passiveis da conversão monetária.

Os empreendimentos mutuamente benéficos que preencheram êste duplo teste poderão, se o administrador da ECA assim o determinar, ter assegurada a transferência do lucro de inversão em dólares americanos, até o total dos novos dólares invertidos.

Esta garantia limitada da conversibilidade do dólar aplica-se aos lucros auferidos com a venda ou o resultado da inversão, bem como ao dinheiro recebido da inversão como rendimento. Todavia, advertiu-se que os regulamentos da ECA não se destinam a proteger os capitalistas contra os riscos ordinários dos negócios ou as flutuações nas taxas de câmbio.

Sublinhou também o documento que a lei dispondo sôbre a ECA, que autoriza o Programa de Garantia de Câmbio, não permite que a agência essegure a transferência em dólares dos lucros que excedam a quantia dos novos dólares invertidos.

Dando uma explicação sôbre a maneira pela qual se determinará o enquadramento dos solicitantes na concessão de garantias, o declaramento da ECA disse:

"Deve-se ter presente que, embora as cláusulas da garantia da lei sejam destinadas a oferecer estimulo substancial ao capital americano a procurar emprêgo lucrativo no exterior, seu objetivo primordial é promover o programa conjunto de recuperação econômica.

"Portanto, a determinação sôbre se a projetada inversão deve receber garantia será feita em cada caso pelo administrador e os paises participantes interessados, com referência ao grau em que a inversão servirá a êste objetivo primordial".

Ao Banco de Exportação e Importação incumbirá grande parte do trabalho administrativo ligado ao programa de garantia de câmbio, mas a emissão dessa garantia e todas as questões de diretrizes continuarão como função da ECA.

Uma taxa que não exceda de um por cento por ano a quantia de cada garantia foi autorizada pela lei.

As divisas estrangeiras obtidas nas transações de câmbio com os capitalistas que empregarem capital sob o programa, tornam-se propriedades dos Estados Unidos.

O Congresso autorizou também a ECA a subscrever a conversibilidade de divisas estrangeiras obtidas pela venda de revistas, jornais e outros meios de informações dos Estados Unidos no exterior. A quantia total dessas garantias durante o primeiro ano após a promulgação da Lei da ECA não deverá exceder 10 milhões de dólares.

Sòmente as inversões que sejam novas, pelo menos no sentido da expansão de um empreendimento existente, estão sujeitas a êsses dispositivos.

"Em vista das atuais condições da Europa", dizia a declaração da ECA, "acredita-se ser particularmente conveniente no presente momento, em benefício dos propósitos desta Lei, assegurar-se a mais ampla circulação possível na Europa dos meios e informações que disseminem uma verdadeira compreensão das instituições e da política dos Estados Unidos entre as nações européias".

Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

JOSÉ FRANCISCO FERNANDES

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

AV. AUTOMÓVEL CLUBE N. 2.109

Prédio térreo, em feitio de chalet, edificado ao centro do respectivo terreno e de construção moderna de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tendo na frente 1 janela de peitoril, com jardineiras e varanda cimentada e forrada, para a qual se abre uma porta. A' esquerda há 2 janelas de peitoril. São de massa e de madeira os umbrais e de marmorite as soleiras. Divide-se em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., cimentados e forrados. Encontra-se em terreno plano, aberto em parte na frente, dos lados e aos fundos, fechado por balaustrada de concreto armado na frente e por cêrca de arame do lado esquerdo. Mede 12,00 de largura tanto na frente como nos fundos por 40.00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AV. AUTOMÓVEL CLUBE N. 2.109

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo, por conta do comprador.

HOJE HOJE

ESPÓLIO DE

JOSÉ FRANCISCO FERNANDES

LEILÃO DE

Terreno

— À —

ESTR. VICENTE DE CARVALHO, 423

Terreno plano, fechado na frente por paredes e 1 portão largo de zinco, aberto em parte dos lados e fechado por paredes em parte dos lados e aos fundos. NESSE TERRENO HÁ 3 COBERTAS DE TELHAS DE TIPO francês e de telhas de cimento armado e pavimentados de terra batida. Mede o terreno 8,00 de largura, tanto na frente como nos fundos, por 40,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

ESTR. VICENTE DE CARVALHO, 423

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo, por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

JOSÉ FRANCISCO FERNANDES

LEILÃO DE

Terreno

— E —

GALPÃO

— À —

134 — RUA CÉSAR MÚZIO N. 134

TERRENO plano, fechado por paredes, muros e tem na frente 1 porta larga de ferro e zinco e 1 estreita de madeira. Mede o terreno 8,00 de largura tanto na frente como nos fundos por 40,00 de extensão. Nesse terreno há aos fundos um GALPÃO construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas de cimento armado e cimento e em telha vã e mede 8,00 de largura por 14,80 de comprimento. Aos fundos do terreno há meia água de telhas, abrigando 1 W. C., e 1 banheiro de chuva cimentado. Em seguida ao Galpão, 1 caixa dágua de concreto armado e apoiado em colunas de concreto armado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

134 — RUA CÉSAR MÚZIO N. 134

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo, por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

JOSÉ FRANCISCO FERNANDES

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

ESTRADA BRAZ DE PINA N. 531

PREDIO TERREO, EM FEITIO DE PLATIBANDA, EDIFICADO A 3,35 DO ALINHAMENTO DA ESTRADA, A' DIREITA DO RESPECTIVO TERRENO, GEMINADO COM O DE N.º 527. E' DE CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, COBERTO DE TELHAS E TEM NA FRENTE 1 PORTA LARGA DE MADEIRA, JANELAS BASCULANTES ENVIDRAÇADAS E 1 VARANDA LADRILHADA, FORRADA, CERCADA E PARA A QUAL SE ABRE UM PORTA. A' ESQUERDA HA' 3 JANELAS DE PEITORIL. SÃO DE MASSA E DE MADEIRA OS UMBRAIS E DE CERAMICA AS SOLEIRAS. DIVIDE-SE EM 1 SALA E 2 QUARTOS, ASSOALHADOS E FORRADOS, 1 SALETA, COZINHA E QUARTO DE BANHO, LADRILHADOS E FORRADOS, GARAGE CIMENTADA E FORRADA, UM QUARTO ASSOALHADO E EM TELHA VÃ, E UMA VARANDA AOS FUNDOS, CIMENTADA E EM TELHA VÃ, ONDE HA' 1 CAIXA DAGUA DE CONCRETO ARMADO, SOBRE O QUAL HA' UM TANQUE CIMENTADO. ENCONTRA-SE ESSA EDIFICAÇÃO EM TERRENO ACIDENTADO COM LIGEIRO DECLIVE DA FRENTE PARA OS FUNDOS, FECHADO NA FRENTE POR GRADIL E DOIS PORTÕES DE FERRO, E DOS LADOS E FUNDOS POR PAREDES E MUROS. MEDE O TERRENO 12,00 DE LARGURA POR 40,00 DE EXTENSÃO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

ESTRADA BRAZ DE PINA N. 531

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo, por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

JOSÉ FRANCISCO FERNANDES

LEILÃO DE

Predio

— À —

ESTRADA BRAZ DE PINA N. 527

PREDIO EM FEITIO DE PLATIBANDA, EDIFICADO A' ESQUERDA DO RESPECTIVO TERRENO, RECUADO 3,35 DO ALINHAMENTO DA ESTRADA E GEMINADO COM O DE N.º 531. E' CONSTRUIDO DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, COBERTO DE TELHAS E TEM NA FRENTE 1 VARANDA LADRILHADA, FORRADA E CERCADA POR MUROS BAIXOS E PARA A QUAL SE ABREM UMA PORTA E 1 JANELA DE PEITORIL. A' DIREITA, HA' DUAS JANELAS DE PEITORIL E DOIS POSTIGOS. SÃO DE MASSA E DE MADEIRA OS UMBRAIS E DE CERAMICA AS SOLEIRAS. DIVIDE-SE EM 2 SALAS E 2 QUARTOS ASSOALHADOS E FORRADOS, COZINHA E BANHEIRO, LADRILHADOS E FORRADOS E UMA VARANDA AOS FUNDOS, CIMENTADA E EM TELHA VÃ E ONDE HA' UM TANQUE. ENCONTRA-SE EM TERRENO ACIDENTADO, COM LIGEIRO DECLIVE DA FRENTE PARA OS FUNDOS, FECHADO NA FRENTE POR GRADIL E DOIS PORTÕES DE FERRO, E DOS LADOS E AOS FUNDOS POR PAREDES E MUROS. MEDE O TERRENO 12,00 DE LARGURA TANTO NA FRENTE COMO NOS FUNDOS 40,00 DE EXTENSÃO.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

ESTRADA BRAZ DE PINA N. 527

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo, por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO LEILÃO DE

METADE DO PREDIO

— À —

RUA CARMELA DUTRA, 99

ANTIGA RUA PIRATINI — TIJUCA

o qual é de feitio platibanda, tendo na fachada 2 mezaninos, no porão e 2 janelas no assobradado e varanda ladrilhada ao lado. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro completo ladrilhado. Está edificado em terreno murado com 2 portões de ferro, que mede 15m,00 de testada, por 18m,20 pelo lado direito e 18,40 pelo esquerdo.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6271

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1948

As 16½ horas

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CARMELA DUTRA, 99

ANTIGA RUA PIRATINI — TIJUCA

A metade do prédio acima descrito.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

Leilão Judicial

ESTAÇÃO DO ROCHA

Venda requerida nos autos de tutela do menor
LUIZ CARLOS CORDEIRO DE FARIA

Prédio residencial

— À —

RUA ANA NÉRI N. 1732

MEDINDO 5,27 x 102,88

PREDIO A' RUA ANA NERI, 1732, FREGUESIA DO ENGENHO NOVO, DE FEITIO PLATIBANDA, DE UM PAVIMENTO, TENDO NA FACHADA DOIS MEZANINOS GRADEADOS E DUAS JANELAS; ENTRADA LATERAL POR UMA VARANDA COM GRADIL DE FERRO, LADRILHADA, CBOERTA E TENDO ACESSO POR UMA ESCADA CIMENTADA. CONSTRUÇAO ANTIGA DE PEDRA, CAL E TIJOLOS, PORTAIS DE MADEIRA COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, MEDINDO 4,50 DE LARGURA POR 25,25 DE COMPRIMENTO; DIVIDIDO EM DUAS SALAS E CINCO QUARTOS ASSOALHADOS E FORRADOS, COZINHA, W.C. E BANHEIRO LADRILHADOS E FORRADOS, TENDO MAIS UMA MEIA-AGUA ABRIGANDO DOIS QUARTOS, UM W.C., UM CHUVEIRO E UM TANQUE PARA LAVAGEM CIMENTADOS. ESTE PREDIO NECESSITA DE OBRAS E SE ACHA EDIFICADO NUM TERRENO QUE MEDE, SEGUNDO DECLARAÇÃO DOS PROPRIETARIOS, 5,27 DE LARGURA POR 102,88 DE EXTENSÃO POR UM LADO E 97,16 PELO OUTRO LADO, EM PARTE MURADO, EM PARTE FECHADO POR FOLHAS DE ZINCO, TENDO NA FRENTE GRADIL E UM PORTÃO DE FERRO, CONFRONTANDO DO LADO ESQUERDO COM O PREDIO DE N.º 1.724, DO LADO DIREITO COM O PREDIO DE N.º 1.746, NOS FUNDOS COM QUEM DE DIREITO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício
VENDE EM LEILÃO, HOJE
TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948
Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

HOJE HOJE

Leilão Judicial

ESTAÇÃO DO ROCHA

Venda requerida nos autos de tutela do menor
LUIZ CARLOS CORDEIRO DE FARIA
e outros

Grande Prédio Residencial

EDIFICADO EM GRANDE TERRENO
QUE MEDE 18,90 x 85,81 x 102,95

— À —

RUA ANA NÉRI N. 1746

PREDIO à Rua Ana Néri, 1746, Freguesia do Engenho Novo, de feitio platibanda, de um pavimento, tendo na fachada três mezaninos gradeados, cinco portas se abrindo sôbre sacadas com grades de ferro e uma varanda com gradil de ferro, coberta, ladrilhada e tendo acesso por uma escada com degraus de pedra, se abrindo duas portas e uma janela sôbre aquela; na parte reentrante, uma janela. Construção antiga, de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, medindo, inclusive a varanda, 14,50 de largura até a extensão de 5,20, onde se alarga para 18,90 por mais 3,70 de extensão, o puxado 11,50 de largura por 3,00 de comprimento, dividido em três salas, entrada e cinco quartos assoalhados e forrados, despensa, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhados. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede, segundo declaração dos proprietários, 18,90 de largura por 85,81 de extensão por um lado e 102,95 pelo outro lado, em parte murado e em parte fechado por fôlhas de zinco, confrontando do lado esquerdo com o prédio de n.º 1.732, do lado direito com o prédio de n.º 1.754, nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício
VENDE EM LEILÃO, HOJE
TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948
Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

HOJE HOJE

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

LEILÃO DE CAMINHÕES

Chevrolet - Thornycroft - GMC - Hillman - Humber - Bussing International, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO.
SR. PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL
VENDE EM LEILÃO, HOJE
TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948
ÀS 14 HORAS EM PONTO

— A —

RUA AMOROSO LIMA, 23
(CANAL DO MANGUE)

NOTA: — Catálogo publicado, domingo, dia 19, o qual será distribuido no local. Sinal de 20% e 5% comissão ao leiloeiro.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

CORDOVIL

Espólio de AFFONSO ALVES ESCOBAR

Prédio residencial

— À —

RUA JOÃO HENRIQUE N. 109

MEDINDO 9,00 x 32,00

EDIFICADO AO CENTRO DO RESPECTIVO TERRENO E A 3 METROS DO ALINHAMENTO DA RUA. E' DE CONSTRUÇÃO MODERNA, DE PEDRA, CAL E TIJOLO, COBERTO DE TELHAS E TEM NA FRENTE 1 JANELA DE PEITORIL E 1 VARANDA LADRILHADA E ESTUCADA PARA O QUAL SE ABRE UMA PORTA. SOLEIRAS E PEITORIS DE MARMORE. MEDE A EDIFICAÇÃO 3,60 ATE' 1,10 ONDE ALARGA PARA 5,05 x 8,25. DIVIDE-SE EM 1 QUARTO, SALA, COZINHA. MEDE O TERRENO 9,00 x 32,00. CONFRONTA A' DIREITA COM O PREDIO 103 DE JOSE' DA SILVA; A' ESQUERDA COM O PREDIO 119, DE AMERICO MONTEIRO DE MELLO E AOS FUNDOS COM O TERRENO DA RUA GENERAL CAMARA, DE IVO FERNANDES.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1948
Às 16 horas
EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edificio Rio-Paraná. Tels.: 43-7106 e 23-4563.
SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone: 32-4914.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 36, Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 8 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.
JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0289.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José 29 — Telefone 42-0411.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de moveis e de joias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

LEILÃO TIJUCA LEILÃO

Magnífico terreno de esquina

12,70 x 25,60

RUA GARIBALDI

ZONA DE 3 PAVIMENTOS — ESQUINA DA RUA GRATIDÃO

HOJE, Têrça-feira, 20 de julho de 1948, às 5 horas da tarde

Esplêndido e grande lote de terreno, plano e nivelado, todo murado, medindo na linha de frente para a Rua Garibaldi, 12,70 e de extensão 25,60, por onde também faz frente para a Rua Gratidão.

VENDA DEFINITIVA

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.°, sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

AUTORIZADO POR SEU PROPRIETARIO

VENDE EM LEILÃO, EM FRENTE AO MESMO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948

Às 5 horas da tarde

MUDA DA TIJUCA

Sinal de 20% e 5% de comissão.

HOJE HOJE

MÉIER CACHAMBÍ

LEILÃO DE

PRÉDIO

COM DOIS APARTAMENTOS E AVENIDA COM 4 ÓTIMAS RESIDÊNCIAS, À

330-332 — RUA CACHAMBÍ — 330-332

O prédio n.° 330, construção sólida, de concreto, em dois pavimentos, com entradas independentes cada pavimento, tendo 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda quintal, gás e etc.; o numero 332 é uma rua particular onde estão localizadas 4 ótimas casas, sendo que 2 com 2 quartos, 2 salas e demais dependências; 1 com 3 quartos, 2 salas, etc. e a ultima, centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, porão e demais dependências, tôdas quatro têm quintais, são recuadas e têm varandas, sendo que a ultima poderá ter saída por uma rua aos fundos; poderão ser examinadas com permissão dos inquilinos.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado pelo CONGRESSO BENEFICENTE "ALTO MEARIM"

VENDE EM LEILÃO O SUPERIOR CONJUNTO ACIMA, HOJE

TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948

ÁS 17 HORAS (5 HORAS DA TARDE)

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

HOJE HOJE

LEILÃO JUDICIAL

ESTACIO DE SÁ HADDOCK LOBO

Espólio de D. JULIETA DE MEDEIROS

Grande Prédio com porão habitável

— À —

RUA ZAMENHOFF N. 42

(Antiga Rua Maria José)

FREGUESIA DO ESPIRITO SANTO

Em feitio de platibanda, o prédio, edificado no alinhamento da rua; tem frente no porão, três janelas gradeadas de ferro e no pavimento assobradado três portas que se abrem para sacadas com gradil de ferro, entrada à esquerda, onde há no porão, duas portas e uma janela, esta gradeada de ferro e no pavimento assobradado com acesso por uma escada de cantaria com gradil de ferro, uma porta que se abre para pequena varanda e duas janelas. A' direita, no porão, uma porta e uma janela e no pavimento assobradado cinco janelas. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de madeira, soleiras de cantaria, coberto de telhas. Mede a edificação 8m,60 de largura, por 12 metros de comprimento; em seguida um puxado com 5m,35 de largura, por 8 metros de comprimento e se divide em duas salas, quatro quartos, assoalhados e forrados; o porão consta de sala, três quartos, cozinha, cimentados e forrados. Aos fundos, lado direito, há uma meia água coberta de telhas de zinco, abrigando duas caixas dágua, W.C., chuveiro e tanque. Mede o terreno 18,20 de largura por 40 metros de comprimento. Confronta à direita com o prédio n.° 46, à esquerda com o de n.° 38 e aos fundos com os de ns. 15 e 19 da Rua São Cláudio.

O — AQUINO — LEILOEIRO — O

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2.° andar, sala 26 — Telefone 42-3495 — Preposto: OTTO DURANTE'

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.° Oficie

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, comissão de 5%, custas e diligência de Cartório, ao ato da arrematação; 1% de taxa Judiciária e o laudêmio se houver, correrão por conta do comprador.

HOJE HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4

ÁS 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0537

VENDE EM LEILÃO, HOJE

TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948

Às 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas á AV. ATLANTICA N.° 638

CATÁLOGO

MERCURY — sedan — 1949 — motor 9CM3737.
LINCOLN — 1942 — motor H 20 98864.
FORD — 1946 — motor 99A293300.
CITROEN — 1947 — motor K 3989.
MERCURY — 1948 — motor 899A306128.
PACKARD — 1942 — motor E 501475.
CHEVROLET — 1947 — motor EAM3618623.
PACKARD — 1942 — motor 45636915.
FORD — 1947 — motor 799A413890.
PACKARD — 1942 — motor E319210.
CITROEN — 1947 — motor K21601.
DODGE — 1947 — motor 31283301.
RENAULT — 1947 — motor R2219.
HUDSON — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — 1948 — motor 899A1[illegible].
PLYMOUTH — 1947 — motor P 15-499482.
DODGE — 1942 — motor 87006642.
BUICK — 1947 — motor 49686921.
BUICK — 1947 — motor 49415485.
NASK — 1947 — motor 7891423.
FORD — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — 1940 — motor 801603.
DE SOTO — 1947 — motor 2202.
CHEVROLET — 1941 — motor 70[illegible]75.
CHRYSLER — 1947 — motor B 123938.
FORD — 1947 — motor 799A1655851.
FRAZER — 1947 — motor F234856.
HUDSON — 1942 — motor 1274659.
CHRYSLER — 1947 — motor B 1375925.
CHEVROLET — 1946 — motor EAM376503.
FORD — 1947 — motor 799A147629
CHRYSLER — 1942 — motor 621285.
FORD — 1942 — motor 77A647629.
STANDARD — 1947 — motor 14769 A.
PONTIAC — 1947 — motor 9860419.
DE SOTO — 1942 — motor S861206.
FORD INGLES — 1939 — motor 36525.
HUDSON — 1947 — motor 2968260.
FORD — 1948 — motor 899A833901.
MERCURY — 1948 — motor 899A98140.
FORD — 1941 — motor 4691002.
LINCOLN — 1947 — motor B293397.
CHEVROLET — 1947 — motor EAM73490.
FORD — 1937 — motor 5499349.
BUICK — 1942 — motor 45360297.
LINCOLN — 1941 — motor H114836.
PONTIAC — 1941 — motor 8335725.
PACKARD — 1948 — motor 22K98162.
MERCURY — 1948 — motor 899A874652.
MERCURY — 1946 — motor 79A1018260.
MERCURY — 1947 — motor 799A1735246.
MERCURY — 1939 — motor 99A34890.
MERCURY — 1948 — motor 899A2167226.
AUSTIN — 1948 — motor 19224.
AUSTIN — 1947 — motor I184.
STANDARD — 1947 — motor [illegible].
OLDSMOBILE — 1940 — motor F16946.
OLDSMOBILE — 1942 — motor 852342.
OLDSMOBILE — 1941 — motor [illegible].
OLDSMOBILE — 1947 — motor [illegible].
OLDSMOBILE — 1942 — motor [illegible].
FORD — 1948 — motor 899A[illegible].
FORD — 1946 — motor [illegible].
HUDSON — 1948 — motor [illegible].
CHEVROLET — 1941 — motor EAM166049.
DODGE — 1941 — motor [illegible].
PONTIAC — 1942 — motor [illegible].
BUICK — 1941 — motor [illegible].
DE SOTO — 1947 — motor [illegible].
CHRYSLER — 1946 — motor [illegible].
BUICK — 1946 — motor [illegible].
DODGE — 1946 — motor [illegible].
NASH — 1947 — motor [illegible].
BUICK — 1942 — motor [illegible].
BUICK — 1938 — motor [illegible].
ADLER — 1939 — motor [illegible].
CITROEN — 1947 — motor [illegible].
CHEVROLET — 1946 — motor DAM99940.
LINCOLM — 1947 — motor [illegible].
BUICK — 1946 — motor [illegible].
PONTIAC — 1947 — motor [illegible].
FORD — 1941 — motor [illegible].
LINCOLM — 1947 — motor [illegible].
HUDSON — 1948 — motor [illegible].
KAISE — 1947 — motor [illegible].
FORD — 1940 — motor [illegible].
FORD — 1946 — motor 99A805328.
FORD — 1946 — motor 99A217408.
STUDEBAKER — 1948 — motor B2894[illegible].
STUDEBAKER — 1946 — motor B48653210.
STUDEBAKER — 1942 — motor 24[illegible].
BUICK — 1946 — motor 46[illegible].
CHEVROLET — 1948 — motor EAM2612601.
CHEVROLET — 1948 — motor EAM2861823.
BUICK — 1940 — motor — [illegible].
BUICK — 1942 — motor [illegible].
STUDEBAKER — 1942 — motor [illegible].
BUICK — 1947 — motor [illegible].
BUICK — 1939 — motor [illegible].
STUDEBAKER — 1948 — motor [illegible].
HUDSON — 1948 — motor [illegible].
ARMSTRONG — 1946 — motor [illegible].
PACKARD — 1947 — motor [illegible].
BUICK — 1946 — motor [illegible].
FIAT 1100 — 1946 — motor [illegible].
LINCOLM — 1941 — motor [illegible].
LINCOLM — 1947 — motor [illegible].
BUICK — 1942 — motor [illegible].
FIAT 1100 — 1946 — motor [illegible].
BRADFORD — 1947 — motor [illegible].
BUICK — 1941 — motor [illegible].
STUDEBAKER — 1941 — motor [illegible].
STUDEBAKER — 1941 — motor [illegible].
FORD — 1937 — motor [illegible].
FORD — 1947 — motor [illegible].
HUDSON — 1948 — motor [illegible].
PACKARD — 1939 — motor [illegible].
CHEVROLET — 1941 — motor [illegible].
CHEVROLET — 1941 — motor AA194110.
PACKARD — 1941 — motor [illegible].
LINCOLM — 1940 — motor [illegible].
LINCOLM — 1938 — motor [illegible].

Sinal 20% — Comissão 5%.

Métodos mais eficientes na Agricultura norte-americana

WASHINGTON (USIS) — A produção de cada agricultor americano é hoje suficiente para sustentá-lo e a 13 pessoas e meia, ao passo que em 1820 o trabalhador agrícola médio dos Estados Unidos só podia sustentar mais 3 pessoas e meia, além dêle próprio. Levando-se em conta um período mais recente, os últimos 30 anos, a produtividade apresenta um aumento por homem-hora de 1 1/2 vezes. Estes cálculos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos refletem nitidamente o grande avanço em eficiência de produção pela comunidade agrícola americana.

Esse progresso significa maior produção por hectare, por animal, por unidade de fôrça ou por unidade de maquinaria. O agricultor americano teve, pois, ensejo de fazer face às extraordinárias necessidades alimentares das duas guerras mundiais, estando hoje em condições de alimentar e vestir uma população interna em crescimento e, além disso, de enviar suprimentos a povos famintos de outras terras.

Métodos mais eficientes fizeram que a produção agrícola americana aumentasse em 75 por cento no período de 1910 a 1947, com menor numero de trabalhadores e virtualmente a mesma área de cultura, mas com emprego mais intenso de adubos e sementes de melhor qualidade. A característica marcante dêste progresso foi a substituição da fôrça de tração animal pela fôrça mecânica dos tratores, caminhões e outras máquinas, com grande economia de tempo e mão de obra.

Dessa forma a produção se aumentada de duas maneiras. A diminuição do numero de cavalos e muares nas fazendas e em outras áreas do campo libertou mais de 55.000.000 de acres de terras cultiváveis, que eram utilizadas como pasto, destinando-se à produção de víveres e fibras para o consumo humano. Concomitantemente, houve notável aumento nos níveis de produção e eficiência, graças ao emprego de moderno equipamento mecânico. Em conseqüência, o rendimento real dos agricultores melhorou de tal forma que se compara favoravelmente com os salários reais dos trabalhadores industriais americanos.

Embora tenha sido notáveis os avanços alcançados no nível da eficiência agrícola, o Departamento da Agricultura afirma que, se os agricultores continuarem a tirar proveito dos aperfeiçoamentos tecnológicos e das práticas agrícolas melhoradas, "o futuro encerra grandes promessas de maior eficiência da produção agrícola, ultrapassando em muito o progresso do último quarto de século".

Em progresso os acordos entre os Estados Unidos e a Iugoslávia

WASHINGTON (USIS) — Os Estados Unidos e a Iugoeslávia concordaram em princípio sôbre a solução de vários pontos em divergência entre os dois Países, mas os detalhes técnicos ainda não foram definitivamente estabelecidos, informou um Porta-voz do Departamento de Estado.

A notícia fornecida sôbre o estado das negociações que já vêm durando cêrca de 13 meses seguiu-se a uma visita de meia hora que fez o Embaixador da Iugoeslávia Savnak N. Kosanovic ao Sub-Secretário de Estado Lovett, na última sexta-feira. O Encarregado de Imprensa do Departamento Lincoln White disse que Kosanovic foi chamado para discutir aspectos técnicos concernentes a divisas ouro da Iugoeslávia congeladas nesta Capital, sôbre pagamentos de obrigações de empréstimo e arrendamento e sôbre a nacionalização das indústrias iugoeslavas nos casos em que essa medida afeta os interêsses dos cidadãos americanos.

THE LEOPOLDINA RAILWAY Co. Ltd.

Às 11 horas

LEILÃO DE

MERCADORIAS

Louças, móveis usados, perfumarias, rádio Westinghouse n.° 558024, 68 enxadas, Jacaré, inglêsas, caixas com sabão, 41 volumes de maquinismos diversos, 1 plataforma de dormentes especiais, livros Tesouro da Juventude, vergalhões de ferro, produtos farmacêuticos, fumos, roupas usadas, etc.

F. Salgado

Salão de vendas á Rua da Assembléia, 10-sobr. — Telefone 42-02[illegible]

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA ILUSTRE ADMINISTRAÇÃO DA THE LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD.

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1948

Às 11 horas, à

ESTAÇÃO DA PRAIA FORMOSA

ARMAZEM DE CARGAS

Onde tudo estará no ato do leilão, cujos objetos se acham com mais de 90 dias de armazenagem.

ATENÇÃO: — O prazo de entrega será de 3 dias.

Mede rapidamente as propriedades magnéticas dos metais

A importância do aparelho de provas, cuja invenção acaba de ser anunciada

SCHENECTADY — (S. T. J.) — A mais recente invenção aqui anunciada é a de um aparelho que pode medir rapida e rigorosamente várias propriedades magnéticas de uma pequena amostra de metal, habilitando assim, os engenheiros a prever seguramente a ação magnética do mesmo metal no equipamento elétrico fabricado.

Suficientemente sensível para registrar insignificantes variações de qualidade entre amostras do mesmo metal, novo aparelho, que é criação da General Eletric, tira prova dos metais magnéticos para a avaliação das "perdas de energia" quando submetidos à magnetização, medindo-lhes também a "Permeabilidade" magnética. Em virtude dos dados fornecidos por êste aparelho, os engenheiros ficam sabendo de antemão, até em pequenas percentagens, das propriedades dos materiais magnéticos a serem empregados nos motores, geradores, transformadores e outros equipamentos.

Construido pelo Laboratório de Engenharia e Consulta da General Eletric, o aludido aparelho torna possíveis pela primeira vez provas rápidas das várias propriedades. O equipamento de prova até aqui existente podia verificar apenas uma propriedade e exigia complexas operações da parte de técnicos especializados.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

AÇÃO RESCISORIA Nº 229

De citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de José Cisne, para citação de Ana Pontes e outros, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor Laudo Ferreira de Camargo, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de José Cisne, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte:

Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. — José Cisne, também chamado José Cisne de Jesus, brasileiro, comerciário, solteiro, residente nesta cidade à Rua Antonio Vargas nº 27, pelos advogados constituidos que esta subscrevem, inscritos na Ordem respectivamente sob os ns. 686 e 5.335, requer a Vossa Exa. se digne mandar processar, com distribuição ao Sr. Ministro Relator, a Ação Rescisória que ora propõe, do acórdão recorrido no recurso extraordinário nº 9.017, nos termos do art. 798, I, letra "c" do Código de Processo Civil, por ter sido a decisão rescindenda proferida contra literal disposição de lei, o que faz contra o Dr. José Nicodemo Cisne, sua mulher e outros, como adiante se discriminam, a fim de ser reconhecida ao ora autor a filiação natural e deferida a petição de herança de José Maria Cisne e Cipriana de Jesus, conforme o art. 363, I, do Código Civil, pelos fundamentos jurídicos que passa a expor. A. a presente em apenso aos autos do recurso extraordinario nº 9.017, acima mencionado, por economia processual e aproveitamento das peças, no original. Egrégio Supremo Tribunal: 1. **Competência em Ação Rescisória, quando há Recurso Extraordinário.** A presente ação rescisória é proposta perante êsse Egrégio Tribunal, em virtude do autor haver interposto o recurso extraordinário nº 9.017, do Acórdão da 4ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que reformara a sentença de primeira instância, favorável ao autor, na investigatória de paternidade instaurada contra Ana Zilar Cisne e outros. Se, no regime das Constituições Federais, de 1934 e 1937, havia duvida quanto à competência do Pretório Excelso, em casos tais, não só a Constituição Federal, de 1946, no art. 101, I, letra K, dirime a controvérsia, como, também, a jurisprudência dêsse Colendo Tribunal pronunciou-se nas ações rescisórias ns. 70 e 90, por essa competência, mesmo quando, como no caso presente, essa Alta Corte não tomara conhecimento do recurso. Aliás, o Tribunal de Justiça de São Paulo (Rev. dos Trib., julho de 1943, página 296) também assim o entendia, tendo proclamado: "Pouco faz a tecnologia, de que usou o Supremo, com o declarar que não tomava conhecimento do recurso, quando é certo que, para decidir que o Acórdão recorrido não se chocava com a letra da lei federal, teve, necessáriamente, de examinar-lhe o mérito. O aresto do Supremo, pela origem de que promana, sobrepaira ao Acórdão rescindendo". Travando-se pelo debate, nessa Egrégia Côrte, por ocasião de julgamento da ação rescisória número 90, o relator Sr. Ministro Anibal Freire doutrina com o fulgor que lhe é habitual: Dir-se-á que o Acórdão do Supremo Tribunal, deixando de tomar conhecimento do recurso, não chegou a decidir a questão federal, que motivou, subsistindo, portanto, o aresto do tribunal local. Mas este só subsiste por fôrça da decisão da instância inferior que não o reformou. O que, na esfera jurisdicional, se tornou definitivo, foi o julgamento do Pretório Supremo, que decidiu não ter havido violação de preceito legal, capaz de justificar o recurso. No caso, a decisão tomada deve de abranger o estudo da questão, para concluir pela improcedência do apelo. E isto por motivos óbvios: nem sempre é fácil separar o mérito da preliminar, pois a solução desta fica condicionada ao exame daquele, tendo a parte evidente interêsse em conhecer os motivos porque o seu recurso é desatendido, sobretudo quando se alega violação da lei". (Ac. de 29 de setembro de 1943, "Diário da Justiça", de 15-1-1944, páginas 251-257). O acórdão de 7 de outubro de 1947, da 2ª Turma dessa Egrégia Corte, no recurso extraordinário número 9.017, entendeu que a decisão recorrida assentara no exame e apreciação de provas, "não sendo, assim, autorizado o recurso extraordinário". De passagem, devemos assinalar que, embora proferindo o seu voto nesse sentido, o Sr. Ministro Orosimbo Nonato não esposou, inteiramente, a doutrina da decisão recorrida, que exigira a necessidade, no concubinato, de vida em comum, sob o mesmo teto. Assim, S. Exa. ressalva: "Entendo o juiz que o concubinato pode se caracterizar independentemente da coabitação. E, realmente, pode ocorrer concubinato, tanto na ligação duradoura, pôsto sem coabitação, entre abarregados, como na posse da mulher teúda e manteúda. A sentença de primeira instância, por conseguinte, tomou do critério aceito de Savatier e outros D. D. e acolhido por não escassa jurisprudência. Apenas para argumentar e só depois de admitir a ocorrência do amásio, foi que se referiu as relações sexuais, coincidentes com a concepção do investigante". Sem mais controvérsia, portanto, a competência do Pretório Excelso para julgar a presente ação rescisória, passemos ao exame do caso concreto. 2. O caso concreto. O autor José Cisne propusera ação investigatória de paternidade contra herdeiros do "de cujus", com fundamento nos arts. 363, I, e 1.603, número I, do Código Civil, isto é, devido ao concubinato de sua mãe Cipriana Maria de Jesus com investigado ao tempo da concepção do autor, a fim de lhe reconhecer a justiça a condição de filho natural do investigado. Nascera o investigante, a 17 de março de 1908, na casa da Rua das Marrecas, nesta cidade, tendo sido registrado, civilmente, com o nome de José Cisne de Jesus, batizado em 31 de janeiro de 1909, "como filho natural de José Cisne e Cipriana Maria de Jesus". A existência do concubinato entre Cipriana e José Maria Cisne, está plenamente provada pelas testemunhas que depuseram no litígio, como assinala a sentença de primeira instância. Citemos, de passagem, as declarações do Dr. Raja Gabáglia, antigo diretor do Colégio Pedro II, que, no ano de 1916, conhecera o investigado, e, como professor daquele Colégio, fôra procurado pelo mesmo que lhe apresentara o investigante e a mãe dêste, declarando que José Cisne era seu filho e deveria fazer exame de admissão naquele Colégio, tendo o mesmo assistido às provas orais do menino. Não nos querem ater à análise da prova, porém, não faz mal que os Egrégios Julgadores tenham um panorama, embora ligeiro, do pleito, o que os levará a reconhecer o concubinato entre o investigado e Cipriana Maria de Jesus. Com uma noção errônea de concubinato, diz o julgado recorrido: "O concubinato, previsto pela lei, como presuposto para a investigação de paternidade, é o existente ao tempo da concepção e não do nascimento do filho". Clamorosa injustiça aos direitos do investigante que provara, convincentemente, o que se contém no bôjo do art. 363, I, do Código Civil, ou seja que, ao tempo de sua concepção, havia concubinato entre a mãe e o pai do investigante. O Acórdão, cuja nulidade se pleiteia, é uma dessas aberrações jurídicas, que demonstram, mais uma vez, a falibidade, a precaridade das decisões humanas, porque, ali, não aplica uma lei clara (art. 363, I, do Código Civil) para afirmar e concluir em contrário ao conteúdo de depoimentos de testemunhas idôneas e demais provas do processo. Eis, aí, o caso concreto do autor, que ganha o pleito em primeira instância, numa sentença exaustiva do Juiz que presidira a tôda a prova, sentindo-a na sua fôrça, na sua verdade e na situação psicológica de quem a produzira. 3. A doutrina se há violação de direito expresso ou literal disposição de lei constituem expressões equivalentes na técnica jurídica. A velha Ordenação (Livro 3º, tit. 75) prescrevia que poderia ser, a um tempo, revogada a sentença "dada contra direito expresso". O Regulamento nº 737, de 1850, no art. 680, estabelecera o mesmo princípio, quando proferida a sentença "contra expressa disposição da lei comercial". Afinal, o Decreto nº 763, de 1890, abolindo a restritiva "comercial", generaliza a ação rescisória para anular sentença "contra expressa disposição da lei". Elúcida Pimenta Bueno ("Apontamentos sôbre o Processo Civil", 181) o que seja violação do direito expresso, afirmando ser mistér "que o texto da lei seja claro, ou antes, que o preceito, de que se trata, formalmente estabelecido por ela ou pelo estilo e não filho de deduções mais ou menos procedentes". O grande jurista João Mendes, com uma concisão admirável, conceitua o que seja essa violação ("D. Jud." 2ª ed., pág. 526): "Aplicar uma lei, com errônea interpretação, é o mesmo que não aplicar a lei". Assinala Jorge Americano ("Da Ação Rescisória dos Julgados no Direito Brasileiro", pag. 151): "Ninguém veria, hoje um juiz declarar que a lei vigente não está em vigor, que o texto aplicável está revogado, que não existe lei reguladora do caso, quando ela é conhecida e invocada. Se bem que, raramente, porém, notam-se, às vêzes, as mais descabeladas violações do direito expresso, o qual embora invocado pelo Juiz como regulador do assunto a decidir, é ilidido por uma interpretação aberrante, escandalosa, propositadamente contraria ao intuito legal sob o pretexto de que o espirito da lei assim o exige, que, ao intérprete, cabe o dever de aplicar a lei, mas não a de aplicar cegamente". No caso da presente ação, nega-se o Acórdão recorrido a aplicar o dispositivo claro do art. 363, I, do Código Civil, que permite o reconhecimento da filiação, se ao, tempo da concepção, a mãe estava cocubinada com o pretendido pai. Afirmamos, desafiando contestação, que o referido Acórdão, em conflito com a prova testemunhal e a certidão de batismo de José Cisne, procura transformar um concubinato conhecido de vizinhos e amigos, de pessoas que habitavam no mesmo prédio, em simples relações sexuais, entendo que, "para caracterização do concubinato, concorrem os elementos de tempo e exterioridade" e, ainda, só existe concubinato sob o mesmo teto. E', portanto, uma decisão que, como afirma, lùcidamente, Jorge Americano, na obra citada, representa "uma interpretação aberrante, escandalosa, propositadamente contrária ao intuito legal". Não é apenas isso: uma decisão que, apesar da prova, diante da existência do concubinato entre os pais do autor, deslisa, escorregadiça, hesitante, sem apreender o imponderável do processo, a segurança e honestidade com que depuseram as testemunhas. Contrariando o douto Juiz da Primeira Instância, por uma interpretação sem lógica e abusivamente formalística, viola o preceito legal, para não aplicá-lo, a pretexto de já existirem simples relações sexuais, o que constitui, segundo entendo, uma inovação no processo. Como acentua Carvalho dos Santos (Código de Processo Civil Interpretado", vol. IX, pag. 152): "Julgar contra literal disposição de lei, em última análise, resume-se no próprio fato da violação da lei, ou da tese jurídica, embora disfarçada na afirmativa de que está sendo aplicada e respeitada. A verdade, portanto, é que não se julga contra literal disposição de lei, apenas quando se sustenta ser ela inaplicável ao caso concreto, mas, também, quando se despreza a lei ou a tese jurídica, não a aplicando ou quando se lhe faz com interpretação errônea". Conclui o douto jurista: "Se a sentença, por outro lado, aplica outro principio legal, contrário, modificativo, ou excludente da disposição da lei aplicável, evidentemente julga contra literal disposição de lei". No caso concreto, o Acórdão recorrido aplica um principio excludente do art. 363, I, do Código Civil, cometendo a suprema injustiça de não reconhecer a verdade da prova para apoiar-se, a rigor, numa dedução extra-autos: a da existência de simples relações sexuais entre os pais do autor, o que não seria razão, como verificaremos, adiante, para julgar improcedente a demanda. Se, para argumentar, a prova, na investigatoria de paternidade, se restringisse à existência de simples relações sexuais entre pessoas sem impedimento legal, como os pais do autor, ainda assim não seria caso de julgar o Acórdão improcedente a ação, porque, como salienta, brilhantemente, em seu parecer de fls., o extinto jurista Plácido de Sá Carvalho, então Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, em apoio da sentença de primeira instância: "Surge, portanto, a única questão de direito a ser decidida: é se a ação, tendo sido proposta com fundamento no nº 1 do mencionado artigo 363, isto é concubinato, ao tempo da concepção, podia ser julgada procedente com fundamento no nº II do mesmo artigo, ou sejam relações sexuais no tempo da concepção". Responde o acatado jurista, com uma lógica irremovível. "tenho, para mim, que pode, pois o Juiz, na apreciação da prova, forma livremente o seu convencimento, atendendo aos fatos e circunstâncias do processo, ainda que não alegados pela parte (art. 118 do Código de Processo Civil). Ali, em rigor, é sutil a diferenciação, eis que o concubinato não passa de uma união sexual, de certa duração, devendo, haver e, no caso, é fora de dúvida, que houve — exclusivamente a manutenção". A tese do Acórdão recorrido, de tão frágil, é daquelas que só encontram defesa da parte dos doutores sutilíssimos: aquêles que diante da verdade de uma filiação, provada por testemunhas e documentos insuspeitos como o da certidão de batismo do investigante, recorrem a miudezas, filigranas processuais, mesmo diante da lei que permite, ao Juiz, diante da prova, a livre convicção, para negar, com violência, um direito. 4. **A Jurisprudencia na violação do Direito expresso.** — Há um Acórdão na ação rescisória número 22, do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, relator o des. Agenor Rabelo, onde, exaustivamente, se fixa o conceito da violação do direito expresso ("Jurisprudência Civel", vol. II, fasc. 1. Imp. Nac.). Tratava-se, ali, de anular duas decisões: a que denegara a adjudicação pleiteada pelos autores e a que concedera a remissão pedida pelos réus, em bens levados à praça e nelas considerados em condominio e indivisiveis. Em seu voto, diz aquêle relator: "O que não se pode negar é que, partindo dessas premissas, do fato de haver condominio de coisa indivisível, negou a decisão rescindenda, aos autores, o direito de pedir a adjudicação dos bens praceados, porque essa não era a oportunidade legal". Julgando procedente a rescisória, o Acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio considera violação de direito expresso o ato do juiz da primeira instância que, na defesa daquela tese, interpretado mal um preceito de lei, tem "contra si a regra juridica que emana do art. 1.139 do Código Civil". Já o Supremo Tribunal Federal, em recurso extraordinário de 10 de novembro de 1923 ("Estado de S. Paulo", de 7-7-924), toma conhecimento do recurso e manda que, para ser julgado, afinal, seja revisto pela turma, porque, tendo decidido o juiz local que os frutos da legitima cláusula em testamento, seguiam a condição dêste quanto à inalienabilidade. Não aplicou à espécie o art. 1.723 do Código Civil, tal como tem sido entendido por êste Tribunal em jurisprudencia uniforme e definitivamente firmada". Assim, a não aplicação de um preceito legal importa em atentar contra disposição literal de lei, ou seja negar um direito liquido por interpretação tendenciosa, ociosa ou má. Observa Jorge Americano (ob. citada, pág. 167) que "diversos casos são geralmente considerados como violação de direito expresso, quais sejam: a sentença de execução impossive, a sentença contraditória, desde que se verifique a contradição na parte decisória e não na enunciativa, ainda a que julga "extra petita", "ultra petita" e "citra petita", esta ultima a que deixa a lide sem solução. Temos, portanto, a violação do direito expresso quando o julgador interpreta, erroneamente, matéria de direito e de fato, ou, simultaneamente, a matéria de direito e de fato, tamanha correlação intima existe, muitas vêzes, num processo, em que ambas se entrosam e misturam, a ponto de ficar inseparáveis. Seria ingênuo e em dissonância com a realidade jurídica pretender isolar, nos considerandos de uma sentença a parte pròpriamente da regra e da conceituação jurídica, da parte que analisa e conclui sôbre o fato. Caso tipico é o da presente rescisória: aí, o Acórdão recorrido num litígio de investigação de paternidade, entende que o juiz da primeira instância não pode, "deslocando a questão, julgar procedente a ação proposta com base no art. 363, I. do Código Civil, ou seja o concubinato, para fundamentá-la no mesmo preceito legal, inciso II, isto é, a concepção do filho, quando coincidem as relações sexuais de sua progenitora com o apontado pai. Isso porque entende o exdrúxulo e venerando Acórdão — o art. 118 da lei processual "não dá poderes ao juiz para introduzir alterações substanciais na demanda, mas, apenas, confere-lhe a faculdade de apreciação da prova para seu livre convencimento". Ora, o citado art. 118 não coube na visão unilateral do relator da decisão recorrida, que não tomara conhecimento da parte principal do texto que é o seguinte: "Na apreciação da prova, o juiz formará, livremente, o seu convencimento, atendendo aos fatos e circunstâncias dos autos, ainda que não alegados pela parte". Evidentemente, a livre convicção do julgador assenta, com inteira liberdade, na apreciação da prova em que atenderá "aos fatos e circunstâncias dos autos, ainda que não alegados pela parte". Esses fatos e circunstâncias omite, em seu voto, o relator do julgado, com a agravante de que foram alegados pelo autor, o que êste, segundo o preceito legal, poderia deixar de fazê-lo. O que firma o julgado recorrido contra a verdade da prova, testemunha e documental insuspeita e tôda harmônica, é, apenas, uma especiosa distinção entre o concubinato e relação sexuais. Como doutrinará, com brilho e acêrto, o Procurador Plácido de Sá Carvalho, no seu parecer, de fls. "em rigor, é sutil a diferenciação, eis que o concubinato não passa de uma união sexual, de certa duração, devendo haver-se no caso, é fora de duvida que houve exclusividade e manutenção". A tese do Acórdão surpreende como atentado à lógica do direito em matéria de reconhecimento de filiação: se a parte prova a existência de relações sexuais entre os progenitores, coincidentes com a sua concepção e não um concubinato que pode ser menos ou mais longo, deixa de ser considerado filho de A. e B., embora não possa haver concubinato sem relações sexuais, como não podem existir estas, com exclusividade, sem que haja concubinato... Temos, portanto, a maravilha de um Acórdão com fetichismo das palavras e não a aplicação e interpretação lógicas de um texto de lei: em seu voto, o relator não deixa de reconhecer que houve relações sexuais, ao tempo da concepção de José Cisne, não negando, expressamente, a exclusividade das relações: o que nega é a existência de concubinato entre os pais do autor... Mas, convenhamos, que é levar muito longe as diferenciações bizantinas, que não estão no espirito do legislador, quando estabeleceu, para reconhecimento do filho ilegitimo, os três casos taxativos do art. 363 do Codigo Civil. Vamos ao primeiro caso que o legislador bem poderia englobar num só: a exigência, em ambos, de, ao tempo da concepção do investigante, haver concubinato ou coincidência de relações sexuais entre os apontados progenitores. De qualquer dessas duas modalidades resultará, biològicamente, o filho, não interessando à questão jurídica, evidentemente, o número das relações sexuais ,como, também, a duração, maior ou menor do concubinato. O que o legislador na sua prudência e sabedoria, exige é apenas isto: a comunhão sexual exclusiva, para que o filho seja verdadeiro, isto é, decorra dessa comunhão. Examine-se a jurisprudência no assunto e a sua liberalidade consentânea com a vida e os costumes de hoje, na conceituação do concubinato. E' assim que, para haver concubinato, desnecessaria se torna a coabitação, isto é, que morem, juntos, debaixo do mesmo teto, os concubinos. Em inúmeros julgados, está perfeitamente esclarecido que o concubinato independe da existência de um lar comum: basta que se prove a mancebia, isto é, a continuidade da vida intima dos interessados, mesmo que habitem bairros ou cidades diferentes. No recurso extraordinário número 9.017, interposto pelo ora autor, o Sr. Ministro Orosimbo Nonato, ressalvando o seu ponto de vista doutrinário, afirma: "E, realmente, pode ocorrer concubinato, tanto da ligação duradoura, pôsto sem coabitação entre aberregados, como na posse da mulher teúda e manteúda. A sentença de primeira instância, por conseguinte, tomou do critério aceito de Savatier e outros D.D. e acolhido por não escassa jurisprudência". 5. A Extravagancia do Acórdão Recorrido. — Para que não reste duvida no espirito dos eminentes julgadores sôbre o êrro jurídico integral, que é o Acórdão recorrido, que representa uma dolorosa denegação de justiça, propomo-nos a provar como foge o mesmo à realidade da prova e à realidade jurídica, criando uma diferenciação absoluta entre os incisos I e II do art. 363 do Código Civil, em conflito com o pensamento do legislador e a prova, que não pesa ou examina, para uma conclusão inteiramente errônea daquele preceito legal. Que é concubinato? Mancebia segundo os dicionários, isto é, habitualidade nas relações sexuais, por um periodo variável de tempo. Vejamos se, no caso da demanda, não existira êsse concubinato ao tempo da concepção de José Cisne. O autor fôra batizado, a 31 de janeiro de 1909, como filho natural de José Cisne (o investigado) e Cipriana Maria de Jesus", tendo nascido a 17 de março de 1908, na casa n.º 30 da Rua das Marrecas, conforme certidão do registro civil. Fixemos a data do seu nascimento: 17 de março de 1908. Diz a testemunha Armando Paes (fls. 335 do 1.º vol. do processo) que, "em 1907, conheceu a mãe do investigante: que a dita senhora era mantida e sustentada como amante do investigado, pelo mesmo, embora não coabitassem juntos; que o investigante nasceu no periodo em que o investigado e a mãe do investigante mantinham relações sexuais; que a mãe do investigante era mulher mais ou menos recatada e convivia, apenas, com o investigado, não tendo relações com outros homens. isso o depoente afirma, dada a intimidade que tinha com o investigado, de quem era sócio". Oferece a testemunha todos os elementos com que um jurista definiria, com exatidão, o concubinato ao tempo da concepção de um investigante: comunhão sexual exclusiva em mancebia que remonta a um ano antes do nascimento do autor, ainda a manutenção de Cipriana Maria de Jesus, pelo investigado, não interessando, ao caso, conforme conhecida jurisprudência. que os mesmos coabitassem juntos ou não. Outra testemunha: Caridade de Andrade (fls. 369) relata: "que conheceu Cipriana Maria de Jesus, entre 1906 e 1907, sendo que, a êsse tempo, José Cisne namorava Cipriana, "frequentando-lhe a casa", tendo Cipriana passado a morar no prédio em que residia o investigado. Ainda (fls. 369 verso): "que, tanto no prédio da ladeira da Glória n.º 2, como no das Marrecas n.º 30, Cipriana era mantida e sustentada pelo investigado que lhe frequentava a casa". Não esqueçamos a data do nascimento do autor: 17 de março de 1908. Manuel de Andrade, homem de oitenta e oito (88) anos de idade, depõe (fls. 376) "... que, posteriormente, Cipriana deu à luz a um menino e o depoente ouviu do próprio investigado, que este menino era seu filho, afirmação que o depoente faz debaixo de sua palavra". Esclarece a testemunha que, ao alugar um quarto a Cipriana, sabia que entre esta e o investigado havia relações sexuais. Narra a sexta testemunha, Januário Correia Peixoto (fls. 378-v.): "que o investigado entregava, mensalmente setenta mil réis ao depoente, para ser professor da referida criança (o autor), e, tendo lhe perguntado, certa vez, porque não legalizava a sua situação, casando com Cipriana, respondera-lhe o investigado que não, "porque a mãe do investigante era uma senhora de côr". Carlos Cláudio de Carvalho (fls. 382-v.), dando-nos, como a testemunha precedente, a medida do interêsse do carinho do investigado por José Cisne, dizendo-lhe "claramente que o investigante era seu filho, dêle investigado", adianta que êste lhe pedira "que se encarregasse de fazer o registro civil do nascimento do menino que tivera com a mãe do investigante". Acrescenta (fls. 383-v.) que "o investigado sempre que se encontrava com o depoente, indagava de noticias a respeito da frequência do investigante ao dito Ginásio Pedro II". Pelo seu renome e respeitabilidade de educador, ouçamos a palavra do Dr. Fernando Antônio Raja Gabaglia (fls. 365), antigo Diretor do Colégio Pedro II, e, ao tempo em que se deram os fatos, ali, professor. Lembra o Dr. Raja Gabaglia haver sido procurado pelo velho Cisne, naquele Colégio, certa vez, tendo-lhe apresentado o investigante e a mãe dêste, declarando, "nesse momento, ao depoente, que o menino que é o investigante, era seu filho e ia fazer exame de admissão ao Ginásio, exame que realmente prestou e que foi assistido, quanto às provas orais, pelo investigado". Assinale-se a importancia dêsse depoimento que, com os de Januário Correia Peixoto e Carlos Cláudio de Carvalho, compõem o quadro da posse de estado, que é elemento seguro de convicção nos processos de investigação de paternidade. Há, portanto, seis testemunhas que provam a existência de um concubinato, inquestionável e insofismável, ao tempo da concepção do autor, não se devendo esquecer a certidão de batismo em que aparece o investigado como seu pai. O espantoso é que o Acórdão recorrido, diante dessa prova que convenceria mesmo aquêles que não querem ver, tem a coragem surpreendente de afirmar (fls. 558-v.): "A testemunhal, unica que resta, **é imprecisa, meramente conjectual, baseada em suposições**"... 6. Conclusão. — Assim, o Acórdão recorrido incide em dois erros fundamentais, quando recusa aplicar textos claros, expressos de lei como os do art. 363, I e II, do Código Civil. Primeiro Erro: negar um concubinato provadissimo, adiantando, em desacôrdo com a prova produzida: "no caso dos autos, não há como conceituar o concubinato, quando é certo que o investigado, se teve relações com a genitora do investigante, procurou sempre ocultá-las sob um denso véu de mistério". A aceitar-se semelhante tese sòmente poderiam existir, no mundo, os concubinatos ostensivos que atraem a publicidade. Aquêles que se ocultam, por ser a ofendida, como no caso dos autos, pessoa recatada e de familia de antigas tradições em matéria de costumes, não são pròpriamente concubinatos. Bastará, para a sua inexistência, segundo o estranho Acórdão, "um denso véu de mistério"... Vejamos como o Acórdão recorrido define concubinato: "para a sua caracterização, deve se apresentar a vida prolongada em comum, **sob o mesmo teto**, com a aparência de casamento". Será que o ilustrado relator do Acórdão desconhece a jurisprudência assinalada, em seu voto, pelo Sr. Ministro Orosimbo Nonato, inclusive a do próprio Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que não exige, para a prova do concubinato, a coabitação sob o mesmo teto? Segundo êrro: menciona o julgado rescindendo que a inicial assentara, como fundamento, exclusivamente, o concubinato e nominalmente indicara o respectivo inciso legal, sem qualquer palavra sôbre relações sexuais entre os genitores do investigante. Ainda que o reconhecimento do concubinato, pelo juiz da primeira instancia, importará em surprêsa para a parte contrária, dificultando ou impossibilitando a sua contestação. Se não bastasse o excesso, inutil e sufocante de formalismo que prefere o estrangulamento da verdade ao seu reconhecimento e confissão, cita o venerando Acórdão o artigo 118 do Código de Processo Civil, que concede, ao Juiz, na apreciação da prova, não o despotismo de um arbitrio sem medida, porém a livre convicção, "atendendo aos fatos e circunstancias constantes dos autos, ainda que não alegados pela parte". Temos, portanto, o paradoxo de um julgado que, para não aplicar o artigo 363, I, do Código Civil, nega o concubinato, em conflito com a prova testemunhal que nos dá sua certeza e, tergiversando, conceitua o concubinato com a exigência de um texto comum, em contraste com uma jurisprudência demasiadamente notória para ser desconhecida. Ainda para não aplicar o artigo 363, II, do Código Civil: comunhão sexual ao tempo da concepção do investigante, admite a sua existência, mas se enfeixa em rigido e obsoleto formalismo, para lembrar que o autor, na inicial, não invocara aquêle preceito de lei, o que dificultara ou impedira a contestação dos réus, como se êstes sofressem qualquer prejuizo em recusar-se a admitir o mais importante — o concubinato — para admitir o menos importante: as simples relações ao tempo da concepção do autor... Convenhamos que, nos anais da jurisprudência brasileira, ficará o Acórdão em aprêço como um caso original: deixa de aplicar um preceito de lei, a pretexto de que a prova testemunhal é tecida de conjeturas e suposições, e, para não aplicar o outro preceito de lei, semelhante ao primeiro, alega a surprêsa da parte contrária, uma inovação da sentença de primeira instancia que, por sinal, reconhecera a existência do concubinato... Defrontamos, assim, um erro judiciário, que clama pela sua urgente reparação. Não é demasiado tarde! Os julgadores mais justos, em todos os tempos, são passiveis de equivocos que atentam contra a liberdade, a economia ou os direitos mais sagrados do homem. Mas a justiça se fêz para que tais erros não constituam estimulo a outros, encontrem reparação, sob pena de subverter-se a ordem social. Nem cabe, no litígio, o argumento astucioso de que, na ação rescisória, com fundamento em violação de direito expresso, não há lugar para a análise da prova, pois inegável que não aplicar a lei, em razão da ilógica interpretação dessa prova, é violar direito expresso. Tanto se entrosam e misturam, como inseparáveis, a aplicação ou não aplicação do preceito legal e o exame da prova, que seria absurdo dividi-las, estabelecendo-se marcos divisórios entre a matéria de direito e a de fato. O caso da presente ação rescisória exige essa reparação, com o julgamento de sua procedência por essa Egrégia Côrte, por não ter sido aplicado, como provamos, direito expresso. Acima de tudo, a verdade e a Justiça. Assim, requer a V. Exa. que, deferida e autuada esta em apenso com os documentos que a instruem, se digne o Sr. Ministro relator ordenar a citação, por edital, mandado e precatória, dos réus constantes da relação anexa, que fica fazendo parte integrante da presente petição, a fim de oferecerem contestação no prazo de 10 dias se outro não lhes fôr marcado, observado o disposto no artigo 783 e parágrafos respectivos da lei processual, decretada, afinal, a nulidade do Acórdão recorrido, com a restauração da sentença de primeira instancia reconhecida, assim, a filiação natural do autor, nos têrmos do seu pedido, condenados os réus às custas. Para efeito fiscal, dá, a esta, o valor de ...... Cr$ 25.000,00. — Rio de Janeiro, 11 de abril de 1948. — **Carlos Octavio da Veiga Lima** — advogado — Inscrito na Ordem sob n.º 5.336 — Rua México, 21-12.º — Tel. 22-7090 — **Silvio Pinheiro dos Santos** — advogado — Inscrito na Ordem sob o n.º 686 — Rua México, 21, 12.º — Telefone 22-7090 — Em separado e complemento relação dos réus e interessados, cuja citação se requer na forma indicada. Aditamento à petição inicial: Réus e interessados cuja citação o autor pede, na forma do artigo 177, I, do Código de Processo Civil, por ser atualmente incerto o lugar em que se encontram (edital, com o prazo de 60 dias, caso o Exmo. Sr. Ministro relator não determine outro prazo): 1) Ana Pontes, maior e solteira, desconhecendo-se o domicilio certo (rua e numero) na cidade de Belém, Estado do Pará; 2) Maria Adelaide Pontes Tavares, brasileira, casada, e seu marido João Tavares (idem); 3) Maria do Carmo Pontes de Albuquerque, brasileira, casada, e seu marido Azarias Luiz Cavalcanti de Albuquerque (idem). Como representantes da falecida Maria da Conceição Pontes Cisne irmã do falecido José Maria Cisne. 4) José Arimathéa Cisne, e sua mulher se casado fôr, irmão do finado (Estado do Maranhão). 5) Maria José Cisne de Araujo e seu marido Francisco Xavier de Araujo. 6) Maria Nazareth Cisne Lima e seu marido José Gustavo Rodrigues Lima. 7) José Isaac Cisne e sua mulher Maria Rocha Guedes Cisne. 8) José Macabeu Cisne e sua mulher Maria José Cisne. 9) José Aarão Cisne e sua mulher Carmem Correia Cisne. 10) Maria Noemi Cisne Rios e seu marido João Coridon Rios. 11) Manuel Sadoc Cisne e sua mulher Maria Anita Penha Cisne. 12) José Mardocheu Cisne e sua mulher Carmelita de Abreu Cisne. 13) Maria Salomé Cisne, maior, solteira. 14) Doutor José Israel Cisne e sua mulher Maria Luiza Mamede Cisne os ultimos nomeados são brasileiros, e residentes no Estado do Maranhão. 15) Francisca Soares Lima e seu marido Joaquim Teodoro Lima, representando a falecida Maria do Carmo Soares. 16) Ana Benvinda Cisne, brasileira, viuva. 17) Maria de Jesus Cisne, também brasileira e viuva, irmã do finado. 18) Antônio Tomaz Cisne e sua mulher se casado fôr. 19) Francisco de Assis Tomaz e sua mulher se casado fôr. 20) João Batista Tomaz e sua mulher e se casado fôr. 21) Ana Excelsior Arcanjo, viuva. Os interessados ora nomeados residiam no Estado do Ceará (Cidade de Santana, comarca de Sobral). 22) José Teunas Soares, estado civil ignorado, extensiva a citação a sua mulher, se casado fôr. 23) Joselão Soares Cisne, idem como acima, os dois ultimos representantes por falecimento da Maria do Carmo Soares, em tempo residente na cidade do Crato, Estado do Ceará. 24) Maria da Glória Cisne, brasileira, qualificação ignorada que residia na cidade de João Pessoa, Estado do Espirito Santo. 25) Maria Cleofa Cisne, maior, solteira. 26) Ana José Cisne e seu marido Bento Bembindo Cisne, irmãs do "de cujus", outrora residentes em Itaperuna no Estado do Rio de Janeiro. — Interessados e réus residentes nesta Capital, cuja citação deverá ser feita por mandado. (Código de Processo Civil, artigo 169). 27) Doutor José Nicodemos Cisne e sua mulher, brasileiros, casados, Rua Mariz e Barros numero 131. 28) José Moisés Cisne, e sua mulher se casado fôr, residente à Praça da Bandeira n.º 34, êstes na qualidade de irmãos do falecido. 29) Joaquim Cisne e sua mulher, Rua Buenos Aires numero 85 — 4.º andar, representando o falecido José Cirineu Cisne. 30) Maria Leda Cisne de Sousa e seu marido José Antônio de Sousa, Rua Buenos Aires numero 85 — 4.º andar. 31) Francisco Danubio Cisne e sua mulher por si e como tutor da menor Ana Zilar Cisne, encontrado no escritório do Doutor Aldemar Garcia Rosa, Rua da Quitanda numero 3. 32) Ana Zilar Cisne, menor, relativamente capaz. 33) José Nilo Cisne e sua mulher se casado fôr. 34) Antônio Araguaia Cisne, maior. 35) Manuel Reno Cisne, brasileiro, maior. Os suplicados ora mencionados encontrados à Rua Conde de Bonfim n.º 1.166 e representam o falecido José Joaquim Cisne. Finalmente, a filha natural reconhecida por sentença da qual pende o transito em julgado; 36) Ligia Lourdes Cisne do Espirito Santo, brasileira, casada e seu marido, Vasco do Espirito Santo, residente à Avenida Rainha Elizabeth n.º 56. Em tempo: Havendo ausentes e menores interessados, deverá ser ouvido o Ministério Publico. Data Supra. (a) Carlos Otávio da Veiga Lima — advogado — Inscrito na

(Continua na 7.ª página)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

—:—

(Continuação da pág. 6)

Ordem sob n.º 5.336 — Rua México numero 21 — 12.º andar — Telefone 22-7090 — (a) Silvio Pinheiro dos Santos — advogado — Inscrito na Ordem sob o n.º 686 — Rua México numero 21 — 12.º andar — Telefone 22-7190. Despacho: A. á distribuição. 15 de abril de 1948. (a). Linhares. (Ao lado encontrava-se um carimbo, em tinta preta com os seguintes dizeres: — Supremo Tribunal Federal — Protocolo — 14 — Abr. 1948 — N.º 963 — Distribuição (fls. 25) N.º 229 — Distribuido ao Exmo. Senhor Ministro Laudo de Camargo. Em 6 de maio de 1948. — Linhares. — Despacho (fls. 26) — Proceda-se na forma requerida. — Rio, 11 de maio de 1948. — Laudo de Camargo. — Em virtude dêste meu despacho, ficam citados por editais, com o prazo de sessenta dias, os Réus Ana Pontes, maior, solteira; Maria Adelaide Pontes Tavares, brasileira, casada e seu marido João Tavares; Maria do Carmo Pontes de Albuquerque, brasileira, casada, e seu marido Azarias Luiz Cavalcanti de Albuquerque; como representantes da falecida Maria da Conceição Pontes Cisne, irmão do falecido José Maria Cisne; José Arimateia Cisne e sua mulher se casado fôr, irmão do finado; Maria José Cisne de Araujo e seu marido Francisco Xavier de Araujo; Maria Nazaret Cisne Lima e seu marido José Gustavo Rodrigues Lima; José Isaac Cisne e sua mulher Maria Rocha Guedes Cisne; José Macabeu Cisne e sua mulher Maria José Cisne; José Aarão Cisne e sua mulher Carmen Correia Cisne; Maria Noemi Cisne Rios e seu marido João Cordion Rios; Manuel Sadoc Cisne e sua mulher Maria Anita Penha Cisne; José Mardocheu Cisne e sua mulher Carmelita de Abreu Cisne; Maria Salomé Cisne, maior e solteira; Doutor José Israel Cisne e sua mulher Maria Luiza Mamede Cisne, os ultimos nomeados são brasileiros e residentes no Estado do Maranhão; Francisca Soares Lima e seu marido Joaquim Teodoro Lima, representando a falecida Maria do Carmo Soares; Ana Benvinda Cisne, brasileira, viuva; Maria de Jesus Cisne, também brasileira e viuva, irmã do finado; Antônio Tomaz Cisne e sua mulher se casado fôr; Francisco de Assis Tomaz e sua mulher se casado fôr; João Batista Tomaz e sua mulher se casado fôr; Ana Excelsior Arcanjo, viuva; os interessados ora nomeados residiam no Estado do Ceará (Cidade de Santana, Comarca de Sobral), José Teunas Soares, estado civil ignorado, extensiva a citação á sua mulher, se casado fôr; Josefão Soares Cisne, idem como acima, os dois ultimos representantes por falecimento de Maria do Carmo Soares, em tempo residentes na cidade de Crato, Estado do Ceará; Maria da Glória Cisne, brasileira, qualificação ignorada que residia na cidade de João Pessoa, Estado do Espirito Santo; Maria Cleofa Cisne, maior, solteira e Ana Jesse Cisne e seu marido Bento Bembindo Cisne, irmãs do "de cujus", outrora residente em Itaperuna no Estado do Rio de Janeiro, para decorrido o decenio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar a defesa que tiverem na Ação Rescisória supra referida. — Outrossim, ficam também os referidos Réus — Ana Pontes e outros, citados para acompanhar os demais têrmos do processo, até final execução e cientes de que as audiências dêste Juizo se realizam ás Quartas-feiras de cada semana, ás 15 horas, no Edificio do Supremo Tribunal Federal, sito á Avenida Rio Branco numero 341 — 1.º andar. — E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do Edificio do Supremo Tribunal Federal) e publicado no Diário da Justiça e pela Imprensa local, para conhecimento dos Réus. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal aos quatorze dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Ruy Albertino Nunes da Rocha, Oficial, lavrei o presente, conferi e achei conforme. — E eu, Felix Coelho, Diretor Geral, subscrevi — Laudo Ferreira de Camargo, Ministro Relator. Nada mais se continha em o referido edital, para aqui bem e fielmente transcrito, ao qual me reporto e dou fé. — Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 14 de junho de 1948. — Eu, Rui Albertino Nunes da Rocha, Oficial, lavrei o presente, conferi e achei conforme. — E eu, Félix Coelho, Diretor Geral, subscrevo e assino. — Félix Coelho.

—:—

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Juiz: Dr. Ivan Castro de Araujo e Souza — Escrivão: Dr. Enéas Soares do Couto.

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 45 dias a Esther Santos.

O DR. IVAN CASTRO DE ARAUJO E SOUZA, Juiz substituto, com exercicio no Juizo de Direito da 2.ª Vara de Familia.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 45 dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente Esther Santos, que por parte de Mário Giuseppe Carlizzi me foi dirigida a Petição do teor seguinte: Petição de fls. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Mário Giuseppe Carlizzi, cidadão italiano, maior do comercio, casado, residente nesta Capital, por seu advogado infra-assinado, vêm pela presente petição, fundado no art. 317, IV, do Cód. Civil, propôr a ação ordinaria de desquite, para a dissolução de seu casal, contra Da. Esther Santos brasileira, maior, doméstica, de paradeiro ignorado pelo requerente, a razão pela qual requer a citação por editais. I) — Ha vinte ano digo, vinte anos completos, porque em 14 de abril de 1928, como se pode ver pela certidão inclusa, foi o requerente, vitima de uma "chantage", obrigado pelas autoridades policiais do 5.º Distrito desta cidade evidentemente em boa fé, a casar-se com a requerida. II) — Nesse ano, ainda muito jovem e inexperiente, o requerente estava recém-chegado da Italia seu pais de origem, e nem siquer ainda falava o idioma nacional; III) — Realizado o casamento com a requerida, a quem o requerente mal conhecia, jamais cohabitou com ela, nem foi pela mesma procurado nestes vinte anos decorridos, sendo assim evidente a figura do abandono do lar, dêsse lar que aliás nunca existiu, pelo menos para os efeitos legais. IV) — Não havendo, portanto filhos dêsse casal, nem bens a partilhar, é esta para que, processada em devida forma, seja afinal decretado o desquite requerido. Com os protestos de estilo, por todo o genero de provas no curso da ação, como sejam, depoimento pessoal, testemunhas, certidões e outros documentos. P. Deferimento. Distrito Federal, 1 de julho de 1948. P. P. Stélio Galvão Bueno. I. 263. Para efeitos da taxa, dá-se á ação o valor de Cr$ 20.000,00. Com a certidão de casamento e a procuração. Stélio Galvão Bueno" Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 3.º oficio do Distribuidor. D. à Segunda Vara de Familia. (ilegivel) — Despacho: — Afirmada a ausência, expeçam-se editais com o prazo de 45 dias. — Rio, 6 de Julho de 1948. (a) Ivan Castro de Araujo e Souza". Em virtude do que é expedido o presente edital, com o prazo de 45 dias, pelo qual é citada dona Esther Santos, para, dentro do prazo de 10 dias, a contar de terminação do prazo do presente edital contestar, querendo, a ação ordinária de desquite que lhe move o requerente, sob pena de revelia. Outrossim faz ciente que êste Juizo funciona á rua D. Manoel, 25, Edificio do Pretório. Rio de Janeiro, aos 6 de julho de 1948. — Eu, Eneas Soares do Couto, fiz dactilografar e subscrevo. — (a) Ivan Castro de Araujo e Souza. Está conforme. — O escrivão, Eneas Soares do Couto.

—:—

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de vinte dias para venda em primeira praça, dos bens penhorados a Almir Antunes, nos autos da ação executiva que lhe móve Celso Caiuby Novaes, na fórma abaixo.

O DOUTOR Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER a quem o presente edital vir, ou dêle conhecimento tiver, que no dia vinte de julho próximo futuro, as quatorze horas e trinta minutos, no saguão do Palácio da Justiça, sito á rua Dom Manoel numero vinte e nove, serão levados á primeira praça, pelo Porteiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), o bem abaixo mencionado. — LAUDO DE AVALIAÇÃO. — Nona Vara Civel. — Executivo. — Celso Caiuby Novaes. — Almir Antunes. — Prédio — sito á Avenida São Sebastião numero trezentos e nove, freguezia da Lagôa. E' sobrado, feitio de chalet, afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada, o primeiro pavimento, cinco janelas, sendo duas gradeadas e uma porta; no segundo pavimento, quatro janelas e no terreiro, três janelas. O porão abaixo do nivel da rua, divide-se em cômodos assoalhados e cimentados, o primeiro pavimento em hall com escada de madeira, dá acesso ao segundo pavimento e escada de cimento vai ao porão, duas salas, uma varanda coberta e ladrilhada para a qual se abre uma porta, sala de jantar, cozinha, copa, despensa e banheiro; o segundo pavimento é dividido em seis quartos e dois banheiros completos; o terceiro pavimento é aberto em salão. Todos os quartos são taqueados e forro lage de concreto, sendo as dependências ladrilhadas e forradas. Construção de pedra, cal, cimento e tijólos. Portais de massa, soleiras de mármore e têlhas tipo francês. Está em regular estado de conservação. Tem no porão dois, digo, porão três tanques para lavagem e caixa dágua de cimento. Mede de largura nove metros e de comprimento onze metros. Terreno fechado na frente, por muro e um portão de madeira, lado direito e fundos, por muros, cêrca de arame e cêrca viva pelo lado esquerdo muro cêrca viva e um grande portão de ferro. O terreno é abaixo do nivel da rua e designado por lóte quatrocentos e oitenta e dois, medindo dezenove metros e oitenta e seis centimetros, sôbre a Avenida São Sebastião, antigamente Avenida Portugal nesse ponto com a direita composta de dois alinhamentos sendo um de dois metros formando com a frente um angulo interno de quarenta gráus e vinte e cinco minutos, e outro de quatorze metros e cinquenta e cinco centimetros, formando com o alinhamento anterior, um angulo interno de duzendos e dois gráus e quarenta e um minutos, e, na linha oposta á Avenida São Sebastião tem vinte e cinco metros tendo na esquerda sôbre a Avenida João Luiz Alves, antiga Avenida Beira-Mar e também com dois alinhamentos sendo um com três metros e cinquenta centimetros normal á linha de fundos e outro de dezessete metros e cinquenta centimetros fronteiro a escada para a Fortaleza de São João correndo na sua direção até encontrar o alinhamento da Avenida São Sebastião com uma superficie de trezentos e quarenta e quatro metros quadrados. Confronta á direita e nos fundos com o terreno do prédio da Avenida João Luiz Alves, trezentos e setenta e seis pertencente a Aristides Visconti e a esquerda com a Avenida João Luiz Alves. Avaliamos o prédio e terreno em Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, dezessete de abril de mil novecentos e quarenta e sete. (as.) Octacilio Nascimento Mibielli. — Ernesto Babo Filho. — O presente laudo foi dactilografado em uma fôlha de papel selado de um cruzeiro e noventa centavos. — O imóvel acima descrito está registrado no Terceiro Oficio do Registro de Imóveis, conforme se verifica da certidão seguinte: — Luiz Gonzaga Novelli Junior Oficial do Terceiro Oficio de Registro de Imóveis da Capital Federal. — Certifico que revendo os livros dêste Registro desde trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e seis, quando a freguezia da Lagôa começou a pertencer á zona dêste Cartório até hoje, dêles, no livro três "FF" de Transcrição dos Imóveis sob numero vinte e seis mil quinhentos e oitenta e seis á fôlhas trezentas e sessenta e oito, consta registrado o dominio util do terreno á Avenida João Luiz Alves, com frente também para a Avenida São Sebastião, designado por lote quatrocentos e oitenta e dois, do quarteirão dezenove, foreiro a Fazenda Federal, medindo três metros e cinquenta centimetros de frente por vinte e cinco metros de comprimento, em nome de Dr. Almir Accioli Antunes que também se assina Almir Antunes, que o adquiriu em virtude de compra feita á Sociedade Anônima Emprêsa da Urca, por escritura de vinte e nove de agôsto de mil novecentos e vinte e sete, lavrada nas notas do tabelião do sétimo oficio, desta Cidade, registrada em vinte e um de novembro do mesmo ano; constando que o dominio util do terreno acima descrito é o prédio sob numero quatrocentos e cinquenta, atual trezentos e nove da Avenida São Sebastião que se diz ter sido nele construido se acham gravados por uma hipoteca outorgada pelo Doutor Almir Accioly Antunes e sua mulher Dona Maria Gusmão Antunes em favor da Sociedade Anônima "Lar Brasileiro" em garantia de uma divida de cento e doze mil e quinhentos cruzeiros, a vencer-se no prazo máximo de trinta dias, digo, trinta e um anos, e cinco meses, nos têrmos das escrituras de nove de dezembro de mil novecentos e vinte e sete, e de dezenove de maio de mil novecentos e vinte e oito a primeira lavrada nas notas do tabelião do décimo segundo oficio e a segunda em notas do décimo oficio, respectivamente registrada e averbada no livro dois "S" de Inscrição Especial sob numero dez mil cento e sessenta e quatro á fôlha duzentas e sessenta e quatro. — O referido é ver, digo, quatro. Não tendo sido ainda averbada a referida construção; — do que dou fé. — Rio de Janeiro, vinte e sete de janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco. — (a.) Clycio de Azevedo, substituto. — Via se colado um sêlo de educação e saude, do valor total de quarenta centavos, devidamente inutilizado. — A presente certidão foi dactilografada em uma fôlha de papel selado de um cruzeiro e trinta centavos. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fêz o Doutor Juiz expedir este e mais três de idêntico teôr, que serão publicados e afixados no lugar de costume. A arrematação será feita a dinheiro á vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de junho, do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) Lasmar Antônio, Escrevente juramentado o dactilografei. E eu, (a.) Walter Teixeira Pinto, substituto do Escrivão, subscrevi. (a.) Heraclyto Ferreira de Queiroz. Está conforme. Traslado nesta data. O Escrivão, Walter Teixeira Pinto.

—:—

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação de FERNANDO DE MORAIS SARMENTO GUIMARÃES, ausente em lugar incerto e não sabido.

PRAZO DE 60 (SESSENTA) DIAS

O Doutor GERALDO IRINÉO JOFFILY, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia, do Distrito Federal Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber a todos que êste virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de dona Elza de Morais Sarmento Guimarães, foi-me apresentada a petição do teôr seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia. Diz dona Elza de Morais Sarmento Guimarães, brasileira, casada funcionária pública, que em solteira chamava-se Elza Helena de Sousa Costa, residente e domiciliada à avenida Atlântica número setecentos e oitenta e quatro, apartamento número onze, nesta Cidade, que, com fundamento nos artigos trezentos e dezessete do Código Civil Brasileiro, número quatro e artigo cento e quarenta e dois do Código de Processo Civil, quer propor uma ação ordinária de desquite contra seu marido Fernando de Morais Sarmento Guimarães português, casado com a autora pelo regime da comunhão de bens, comerciário, atualmente em lugar incerto e não sabido, possivelmente na República da Venezuela, pelos motivos seguintes: — a) que a autora e réu casaram-se pelo regime da comunhão universal de bens em quatro de março de mil novecentos e quarenta e três, no Municipio de Nova Iguassú, Comarca do mesmo nome, Estado do Rio de Janeiro; — b) — realizado o matrimônio passou o casal a residir nesta Cidade à avenida Atlântica, no endereço acima até começo do ano de mil novecentos e quarenta e cinco, quando, a titulo de procurar melhores condições de vida, embarcou o réu para a Venezuela, abandonando a autora, sem correspondência nem as provisões financeiras deferidas por lei ao chefe da sociedade conjugal; — c) — que permanece esta situação há três anos completos, eis que o réu deixou êste País em Janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco, tendo á autora que voltaria dentro de seis meses ou a mandaria buscar para a sua companhia; — d) — nessas condições, caracterizada a ausência do réu e "abandono voluntário do lar conjugal, durante mais de dois anos continuos" está ele incurso no numero quatro do artigo trezentos e dezessete do Código Civil Brasileiro devendo, por isso ser a presente ação julgada afinal procedente, pelos motivos apontados e condenados nas custas e honorários profissionais de advogado, havida a autora, assim por inocente e autorizada a voltar a usar o nome de solteira, fazendo-se, antes, a citação edital pelo prazo legal para contestar a ação, dando-se-lhe curador que o represente, se não acudir à citação. — Nestes têrmos, valendo a presente, para os efeitos da taxa judiciária, dez mil cruzeiros e protestando a autora especificar provas oportunamente, pede e espera. — R. Deferimento. — Rio de Janeiro, cinco de abril de mil novecentos e quarenta e oito. — (assinado) Milton Barbosa — advogado. — "Despacho de fôlhas seis" — "Feita a afirmação de ausência cite-se, com o prazo de sessenta dias. — Rio, vinte e dois quatro mil novecentos e quarenta e oito. — (assinado) Murta". — Deferida assim, a inicial, foi expedido o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica citado o suplicado Fernando de Morais Sarmento Guimarães, que deverá contestar a ação ordinária de desquite de que trata a petição transcrita, no prazo de dez dias, contados após a terminação daquêle prazo. Fica ciente o suplicado de que êste Juizo funciona à rua D. Manuel, número vinte e cinco, primeiro andar. — Rio de Janeiro, doze de julho de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscrevo. — (a) Geraldo Irinêo Joffily. — Está conforme. Luiz Soares de Moura.

—:—

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de quarenta (40) dias ao senhor ALFREDO GOMES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de quarenta (40) dias virem ou dêle conhecimento tiverem e especialmente ao senhor ALFREDO GOMES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de JOAO OLIVEIRA SANTOS JUNIOR e outros, lhe foi dirigida as petições dos teores seguintes: — PETIÇÃO INICIAL: "Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — João de Oliveira Santos Júnior, brasileiro, casado, do comércio, José de Oliveira Santos, brasileiro solteiro, do comércio. Paulo de Oliveira Santos, brasileiro solteiro, do comércio, e, Mário de Oliveira Santos, brasileiro solteiro, funcionário público, todos residentes nesta cidade, vêm por seu bastante procurador, expor e requerer a Vossa Excelência. Os suplicantes, conforme prova o documento junto fls. 3, são condôminos do prédio sito a rua Mário Portela 41, alugado sem contrato ao Senhor ALFREDO GOMES, brasileiro, solteiro, do Comércio pelo aluguer mensal de Cr$ 690,00. — Como se vê do documento junto os suplicantes notificaram o suplicado no prazo da lei, para desocupar o referido imóvel, a fim de no mesmo residirem os requerentes. No entanto, não atendeu á notificação o Sr. Alfredo Gomes, obrigando aos condôminos propor a presente ação de despejo, "ex-vi" do art. 11 Decreto-lei, 9.669 de 29-8-946. — Assim, requerem a citação do R., no endereço acima citado, para responder aos têrmos da presente ação de despejo, sob pena de revelia, e ver-se afinal condenado nas custas, honorários de advogaticios e despejado á sua custa. — N. têrmos, protestando por provas documental, testemunhal, pericial e depoimento pessoal do R., sob pena de revelia, dão à presente para efeito da taxa judiciária o valor de Cr$ 8.280,00. e, P. Deferimento. — Rio de Janeiro vinte e cinco de maio de mil novecentos quarenta e oito. a) Ney Canellas — advogado 4.175. — DESPACHO. — "A Cite-se. Rio, Primeiro seis novecentos quarenta e oito. — a) Oliveira Ramos". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Oficio de distribuidor. D. á Oitava Vara Civel. — Em vinte e seis de cinco de mil novecentos quarenta e oito. — (assinatura ilegivel)". — PETIÇÃO DE FLS. 13: — "Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel JOÃO DE OLIVEIRA SANTOS JUNIOR e outros, nos autos de ação de despejo que movem contra Alfredo Gomes, em face da informação do Sr. Oficial de Justiça, vêm expor e requerer a V. Exa. Evidentemente que o R. está se furtando a receber a intimação para desocupar o imóvel. Já por ocasião da notificação foi necessário fazer-se a intimação por hora certa, porque os moradores do prédio, irmãos do R. não comunicaram ao mesmo estava ou não ausente desta Capital, limitando-se a informar ao oficial encarregado da diligência que o mesmo não estava. Agora, na presente ação, a irmã do R. informa que o mesmo está em Portugal, mas não sabe o local exato. E' evidente que estão procurando dificultar o andamento da causa. — Mas, certo ou não a informação prestada ao oficial ai está. Aos AA. só resta 1 remédio: fazer a citação por edital sem, digo, edital nos têrmos dos arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil. Requerem, assim, se digne V. Exa. se digne mandar expedir o competente edital bem como marcar o prazo do mesmo. — A fim de evitar qualquer contratempo futuro, e em face do art. 17 do Decreto-lei 9.669 de 29-8-1946, os suplicantes requerem a Vossa Exa. seja dada ciência da existência da presente ação à irmã do R., residente no local, e que prestou informações ao Senhor Oficial de Justiça. — Nestes termos Pede deferimento. — Rio, dezoito de junho de mil novecentos quarenta e oito. — a) Alberto Canellas adv. 6.666. — DESPACHO: — "N. A. Rio, vinte e três-seis-novecentos quarenta e oito. a) Oliveira Ramos". — DESPACHO DE FLS. 14: Fls. 13. Sim: Prazo de edital: 40 dias. — Rio, vinte e cinco seis novecentos quarenta e oito. — a) Oliveira Ramos". — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 40 (quarenta) dias com o teor do qual fica citado o Sr. ALFREDO GOMES, para no prazo legal, após o decurso daquêle prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais têrmos da ação, ciente outrossim que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, á rua D. Manuel n.º 29 5.º andar. — E para que chegue ao conhecimento de todos, O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de julho do ano de mil novecentos quarenta e oito. Eu, a) Jorio Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão o dactilografei e subscrevi a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. O escrivão Jorio Pessoa.

———

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA

SEGUNDO OFICIO

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz em exercicio na 2.ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal,

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem noticia que por êste Juizo e cartorio do escrivão que êste subscreve, nos autos em que Antonio Santos pede o pagamento da importância de Cr$ 1.073,496,00. Por conta da quantia de Cr$ 3.292.464,00 a que foi condenada a Prefeitura do Distrito Federal pela Desapropriação do imóvel do Largo da Lapa numero 24 a 41, 29 se encontra a petição do teor seguinte: Petição de fl. 29: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica. Antônio Santos, no pedido de levantamento da quantia referente à desapropriação do prédio do Largo da Lapa, 24, que se acha depositada no Banco do Brasil, requer a V. Excia, que se sirva de ordenar a expedição de editais na forma da lei. Nestes têrmos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 1 de Julho de 1948. a) Alberto de Andrade Garcia. Despacho: J. Sim. Rio, 2-7-48. a) R. Macedo. Em virtude de que fiz extrair o presente edital que vai afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei. Distrito Federal, oito de julho de 1948. Eu, Alfredo Alves da Silva Junior escrevente juramentado, dactilografei. E eu, escrivão, Alberto Porto da Silveira escrivão subscrevo. Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme. — O escrivão, Alberto Porto da Silveira.

(Conclui na pág. 8)

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

GAZETA JURIDICA

(Continuação da 7ª pág.)

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do 1.º Ofício — 1924

EDITAL de chamada de herdeiros e interessados na forma abaixo: O Doutor Sady Cardoso de Gusmão, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil: Faz saber — aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, por êste Juizo e cartório se processa o Inventário dos bens deixados pelo finado Alberto Ferreira Leite de cujo espólio é Inventariante José Bernardino Ferreira: e, de conformidade com a lei, cita e chama todos os interessados a no prazo de quarenta dias, virem a Juizo habilitar-se e requerer o que fôr de direito. Para constar, mandei passar o presente, a requerimento do aludido Inventariante e mais 2 de igual teor que serão afixados no lugar do costume e publicados como é de lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de julho de 1948. Eu, Manoel Braga escrivão substituto subscrevo e assino. — Manoel Braga.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias a D. MARIA ESPERANÇA PINTO, na fórma abaixo:

O DOUTOR JOÃO HENRIQUE BRAUNE, Juiz de Direito da Décima Vara Cível do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a D. MARIA ESPERANÇA PINTO, para ciência da penhora feita nos autos da ação executiva movida por Manoel da Silva Madeira contra seu marido José Martins e para no prazo da lei apresentar os embargos que tiver, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel nº 29, 5º andar, tudo nos têrmos da petição e auto de penhora adiante transcritos. — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Manoel da Silva Madeira, português, casado, lavrador, residente à Estrada dos Bandeirantes — quilômetro cose — em Jacarepaguá, desejando, com base e fundamento no disposto no nº XIII do art. 298 do Cód. Proc. Civ., propôr contra José Martins, português, casado, lavrador, residente nesta cidade, á rua Marquês de Jacarepaguá nº 265, uma ação executiva vem requerer a V. Exa. a citação do suplicado, para que no prazo de 24 horas (art. 299 do Cód. Proc. Civ.) pague em Cartório a importancia devida de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) acrescidos das custas, juros de moras e demais encargos, sob pena de, o não fazendo, recaia a mesma em bens de sua propriedade, tantos quantos bastem ao pagamento do principal, seus encargos e honorários de advogado, no quanto V. Exa. arbitrar, ficando também citado para contestar a presente ação, dentro do prazo da lei, e acompanhá-la em todos os seus têrmos, sob pena de revelia. — Nestes têrmos, juntando a presente a nota promissória e o seu instrumento de protesto dando para os efeitos fiscais, o valor, á causa, de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1948. (a.) Moysés Mattar, Adv. Insc. 4 368. — DESPACHO: — A. A' conclusão. 18.5.948. (a.) Braune. — DESPACHO DE FLS. 6: — Defiro a inicial. 21-5-948. (a.) Braune. — AUTO DE PENHORA E DEPÓSITO DE FLS. 9: — Auto de Penhora e Depósito, na fórma abaixo: Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade do Rio de Janeiro, em á rua Marquês de Jacarepaguá, numero duzentos e sessenta e cinco, onde fomos vindos, nós oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao mandado expedido por êste Juizo, a requerimento de Manoel da Silva Madeira na ação executiva contra José Martins pela importância de quinze mil cruzeiros e mais as custas, e sendo aí, depois de procedidas as formalidades legais, e por indicação do advogado do requerente, procedemos penhora no lote de terreno numero trinta, da quadra onze a rua e numero acima citados, medindo o mesmo doze metros de frente, tendo do lado direito quarenta e dois metros e meio, do esquerdo trinta e nove metros e doze metros e meio na linha dos fundos (mais ou menos) confrontando do lado direito com o terreno do prédio numero duzentos e cinquenta e um de propriedade do Sr. Waldemar Vieira de Souza e no lado esquerdo com o lote numero trinta e um, e bem assim penhoramos as benfeitorias existentes no citado terreno, constando do seguinte: uma casa pequena (tijolo, pedra e cal) com dois cômodos e dois extensos barracões, sendo que um é dividido em treze cômodos e o outro em cinco cômodos, ocupados para residência de familias; tanto os barracões como as casas são cobertos de têlhas francêsas. Feita assim a penhora no terreno e benfeitorias acima mencionados houvemos como depositario o Dr. Alberto Jacintho Teixeira Pinto, Depositário Judicial, com escritório á rua Sete de Setembro, numero sessenta e cinco sétimo andar, o qual se sujeitando as penas da lei, na qualidade de fiel depositário, assina conosco, oficiais de Justiça, o presente auto, que lavramos e damos fé. Os oficiais de Justiça (as.) José Maciel. — Alberto Jacintho Teixeira Pinto. — Otton Teixeira de Sá. — DESPACHO DE FLS. 11: — Cite-se a espôsa do réu, por edital, com o prazo de 30 dias. 22-6-948. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de julho de 1948. — Eu, Martha Lobo Simões, Escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Seabra, Escrivão, subscrevo. — (a.) J. Henrique Braune. — Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 dias, a GUMERCINDO JOAQUIM, que se acha em lguar incerto e não sabido, Para ciência da ação de despejo requerida por NARCISO DOS ANJOS PINHEIRO.

O DOUTOR Ivan Lopes Ribeiro, Juiz substituto em exercicio na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

FAZ saber pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, a GUMERCINDO JOAQUIM, que se acha em lugar incerto e não sabido, que por parte de NARCISO DOS ANJOS PINHEIRO foi requerida contra o mesmo uma ação de despejo, nos termos da petição adiante transcrita: — PETIÇÃO de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Narciso dos Anjos Pinheiro, português, casado, proprietário, residente á rua Maria Angelica n. 27, por seus procuradores no incluso mandato, requer a V. Excia. a citação de Gumercindo Joaquim, brasileiro, operário, residente em lugar incerto e não sabido para em 10 dias responder aos termos da presente ação de despejo, com fundamento no art. 3º do Decreto-Lei n. 9.669 de 29 de agosto de 1946. O suplicante locou ao suplicado o comodo do prédio da avenida Epitácio Pessoa n. 1240 pelo alugal mensal de Cr$ 163,90; acontece, porém, que, o suplicado sem ter autorização expressa do suplicante transferiu a locação a um terceiro de nome Paulo da Cruz, rescindindo, assim, o contrato de locação verbal. Nestas condições, deve a presente ação ser julgada procedente, decretado o despejo do suplicado e demais ocupantes do comodo e condenado o suplicado nas custas e honorarios de advogado, na base de 20% sôbre o valor da ação. Nestes termos, dando-se o valor de Cr$ 2.000,00 para os efeitos da taxa. P. deferimento. Fernando Dutra de Sá. — Darci Nobrega. — DESPACHO. — A. Cite-se. Em 4-6-48. — Lopes Ribeiro. — PETIÇÃO de folhas 8 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Civel. — Narciso dos Anjos Pinehrio, digo, Pinheiro, nos autos da ação de despejo que move contra Gumercindo Joaquim, porque esteja o reu em lugar incerto e não sabido no Distrito Federal, como se infere da certidão do oficial de Justiça, pela presente, requer a V. Excia. se sirva determinar a sua citação por editais, com o prazo legal. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1948. — Fernando Dutra de Sá. — DESPACHO: — J. Cite-se pelo prazo minimo. Em 1-7-1948. — I. Ribeiro. — Em virtude do que foi extraido o presente edital e mais dois de igual têor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei para ciencia a Gumercindo Joaquim de que, findo o prazo de vinte dias, correrá o prazo legal para apresentar qualquer defesa na mencionada ação de despejo, sob pena de revelia, ciente ainda de que este Juizo funciona á rua D. Manoel, n. 29, 5º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de julho de 1948. — Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão, o subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro.

FALÊNCIA DE CARLOS MACEDO

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

QUADRO GERAL DE CREDORES

Credores Privilegiados:	
Fazenda Nacional (Privilégio geral) .	4.689,20
Casa Bancária Seabra Santos S. A.	71.910,00
Banco Mineiro da Produção	104.058,50
Banco Hipotecário e Agricola do Estado Minas Gerais..	54.399,20
Manoel Rodrigues Rollo	7.180,70
José Augusto Azevedo	1.125,00
Credores Quirografários:	
Banco de Crédito Real de Minas Gerais	54.000,00
Banco Federal Braleiro	36.111,00
Banco of London & South America Limitada	1.320,00
Standard Brands of Brasil Inc.	4.783,90
Coutinho & Ferreira	51.750,00
Coutinho & Ferreira	46.900,00
D. D. Sampaio & Cia.	167.825,00
Saturnino Vanzeloti	142.000,00
Rezende & Cia. Limitada	125.000,00
Alceu Rodrigues ..	6.231,50
J. Reboucas & Cia.	36.629,30
Manoel Rodrigues Rollo	40.000,00
Destré Nador & Cia.	6.293,60
Destré Nador & Cia.	10.179,60
Carvalho & Gabriel.	14.152,30
Irmãos Maria	35.000,00
Marquez & Bonatti Limitada	46.250,00

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1948. — J. Henrique Braune. — Benjamim Maia.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

TERCEIRO OFICIO

De citação de dona Agostinha Maria Alves, na forma abaixo.

O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, da Capital Federal.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 45 dias, virem ou dêle tiverem conhecimento que, por êste Juizo e Cartório do Terceiro Oficio, se está processando o inventário dos bens deixados por falecimento de Armando Francisco Alves, ocorrido em oito de setembro de mil novecentos e quarenta e dois, estando o processo em sua fase inicial, de primeiras declarações. E como não haja noticias do paradeiro da herdeira Agostinha Maria Alves, mãe do inventariado, é o presente para citá-la, como efetivamente ora o faz, não só para ciência da abertura do inventário em questão como também para que se pronuncie sôbre as declarações prestadas pela inventariante ficando desde logo citada para todos os demais têrmos e atos do inventário e partilha, ciente de que êste Juizo e Cartório funcionam à rua D. Manoel, no Palácio da Justiça. E para que chegue a noticia ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente edital e mais outros de igual teôr, que serão publicados e afixados, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Marica de Souza Rocha, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, GUARACI DE SOUZA CUNHA, escrivão substituto, subscrevo. — XENOCRATES CALMON DE AGUIAR.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFAOS E SUCESSÕES

CARTÓRIO DO 3º OFICIO

ESCRIVÃO: — DR. EDISON MENDES DE OLIVEIRA — EDITAL — Eu, Doutor Darcy Roquette Vaz, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem noticia que, por êste Juizo e cartório do Terceiro Oficio, se processam os autos de inventário de JOÃO ROSA BOTINAS, cujo falecimento ocorreu em Portugal, no dia 29 de março de 1948, nos quais foi ordenada a citação por edital, com o prazo de sessenta dias, dos seguintes herdeiros do finado: 1) — Alberto Rosa Brito, português, casado, lavrador, residente em Portugal; 2º) — Ermelinda Rosa Brito Freitas, portuguesa, casada, doméstica, residente na França; 3º) — Francisca Rosa Brito Lázaro, portuguesa, casada, doméstica, residente na França; 4º) — João Rosa Brito, português, solteiro, maior, comerciário, residente em Nova York, Estados Unidos da América, para que, em cinco dias, que correrão em cartório, do término do prazo referido, venham dizer sôbre as primeiras declarações, prestadas pelo inventariante, Antônio Rosa Brito Sobrinho, ficando desde logo citados para todos os demais têrmos do processo, até final, ciente de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, a rua Dom Manuel. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Paulo Edison Mendes de Oliveira, escrevente juramentado, o extrai. — Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. — Darcy Roquette Vaz. — Devidamente selado. — Está conforme. — Edison Mendes de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

EDITAL de 2ª praça, com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á rua Tiburcio Pegado, sem numero, no Distrito de Mendes, Municipio de Barra do Pirai, no Estado do Rio de Janeiro, de propriedade do espólio de CAROLINA LEITE DA ROCHA, e subsequente leilão na fórma abaixo:

O DOUTOR SEBASTIÃO PEREZ LIMA, Juiz em exercício na Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de 2ª praça, com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que, no dia 30 de julho de 1948, ás quatorze horas e trinta minutos no saguão do Palácio da Justiça (rua D. Manoel, numero vinte e nove) o porteiro dos auditórios dêste Juizo venderá em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, o prédio e terreno á rua Tiburcio Pegado, sem numero, no Distrito de Mendes, Municipio de Barra do Piraí no Estado do Rio de Janeiro, o qual tem os seguintes caracteristicos: — Dividido em cômodos para moradia, forrado, assoalhado, envidraçado, coberto de têlhas com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro e W. C., edificado em terreno foreiro que mede dezenove metros e oitenta e cinco centimetros de um lado, quatorze metros e trinta centimetros do outro, por onze metros e sessenta centimetros de largura nos fundos, estando o referido imóvel em máu estado de conservação. A venda foi requerida pelo doutor quarto Curador de Ausentes, sendo feita a dinheiro, á vista correndo por conta do arrematante a taxa judiciária, comissão do porteiro dos auditórios e laudêmio, se devido fôr. A avaliação é de vinte e cinco mil cruzeiros. — Caso não haja licitantes, serão os bens acima vendidos pela maior oferta que fôr encontrada. — Dada e passada nesta Capital Federal, aos seis dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Bernardo Teixeira Pinto, Escrivão substituto, o escrevi. E eu, José Soares Marino, subscrevo. SEBASTIÃO PEREZ LIMA. — Está conforme. O Escrivão José Soares Marino.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51. a 30 cruzeiros, Rua Santana, 223.

Isenção de direitos para as remessas particulares de ajuda á Europa

WASHINGTON (USIS) — A Administração de Cooperação Econômica (ECA) deu a conhecer os dispositivos pelos quais o govêrno dos Estados Unidos pagará os custos de transporte dos suprimentos de socorro doados por organizações particulares norte-americanas e destinados à Europa Ocidental e à China.

Esse pagamento foram autorizados na lei que dispõe sôbre as verbas da ECA, a fim de incentivar os esforços de auxilio de fontes particulares.

Foi especificado que os pedidos para êsses pagamentos devem ser certificados pelo Comitê Consultivo sôbre Auda Externa do Departamento de Estado. Esta Agência ajuda a coordenar os esforços dos serviços privados de socorro. Por outro lado, os govêrnos dos países para os quais são enviados os donativos deverão facilitar a operação do Programa de Assistência, estabelecendo-se que os suprimentos ficarão isentos de direitos e taxas alfandegárias.

Os regulamentos em questão aplicam-se às remessas de auxilio privado para distribuição na Austria, Bélgica, China, França Grã-Bretanha, Grécia, Itália, Luxemburgo, Holanda, zonas ocidentais da Alemanha e a área de trieste sob ocupação ocidental.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ [illegible]
RUA DA QUITANDA, [illegible]

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMACÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

O RAPIDO CARGUEIRO
Rio Guaporé
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELEM

Itaquera
Sai têrça feira, 27 do corrente, ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

Itaimbé
Sai sexta-feira, 23 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquicê
Sai quarta-feira, 28 do corrente, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Itaquatia
Sai têrça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itanagé
Sai têrça feira, 20 do corrente, ás 24 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de [illegible] camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — TEL. 6781
TELEFONES: 23-2263 — 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-9072 — 43-2374 — 43-8440
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — Tel. 6781

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1948 — N.° 167

TRUMAN FORDERT
Aufnahme von 400 000 DPs in USA

Washington, 19. (AFP) — Praesident Truman wird den Kongress, der am 26. Juli zu ausserordentlicher Tagung zusammentritt, um die Einreise-Erlaubnis fuer 200.000 Vertriebene aus den baltischen Laendern, Polen, der Ukraine und Jugoslawien bitten.

Der Kongress hatte bereits die Aufnahme von 250.000 Personen bevor er in die Ferien ging bewilligt, doch Truman will, dass diese Zahl auf 400.000 erhoeht wird und dass das vom Kongress gebilligte Gesetz, wonach Juden und gewisse Katholiken ausgeschlossen werden, widerrufen wird.

Eine vielsagende Meldung

"DIE KRIEGSWICHTIGEN BETRIEBE JAPANS SIND NOCH ZU GEBRAUCHEN"

Tokio, 19. (AFP) — Die kriegswichtigen Betriebe Japans sind noch zu gebrauchen, und zwar trotz der Anweisungen der Orient-Kommission", erklaerte man heute in Kreisen, die den alliierten Reparations - Delegationen nahestehen. Hohe Stellen in Nordamerika bestaetigen, dass bisher noch keine Kriegsfabrik in Japan ausser den Regierungs-Arsenalen abmontiert worden ist. Ausserdem erfaehrt man aus sicherer Quelle, dass die nordamerikanischen Behoerden vor kurzem erst die alliierten Delegationen dahingehend inKenntnis setzten, dass die privaten Kriegsfabriken Japans vorerst noch nicht abmontiert. werden wuerden.

Die Orient-Kommission hatte im Jahre 1946 auch die privaten Fabriken, die Kriegsmaterial hergestellt hatten, in das Abruestungsprogramm mit einbezogen.

Neue und letzte Protestnote an Russland

Washington, 19. (AFP) — Wie man von gut unterrichteter Seite erfaehrt, soll eine neue und letzte Note der Westmaechte vorbereitet werden, um gegen die sowjetrussischen Massnahmen in Bezug auf Berlin zu protestieren. Sollte diese Note keine Beantwortung seitens der Russen finden, wolle man wirtschaftliche Sanktionen gegen Russland treffen. — Diese Sanktionen wuerden das Verbot der Durchquerung des Panama- und des Suez-Kanals in sich schliessen, die Blockade der Dardanellen sowie das Verbot jeder Ausfuhr nach Russland und in die von Russland beeinflussten Laender. — Die neue Note soll einen direkten Protest Trumans und des Koenigs Georg V bei Stalin darstellen.

Ausserdem erfaehrt man, dass alle Vorbereitungen getroffen werden, um eine neue Gruppe fliegender Festungen des Typs "B-29" nach England abzuschicken, wo sich bereits 60 dieser Maschinen, die Japan mit Atombomben bewarfen, befinden.

RUSSLAND WUENSCHT NUR DEN FRIEDEN SAGEN DIE KOMMUNISTEN

London, 19. (AFP) — Auf einer Kundgebung "Fuer den Frieden", die vom "Daily Worker" veranstaltet worden war, erklaerte Haldane, Mitglied der "Kommunistischen Partei Englands", dass seiner Meinung nach Russland alles habe, um Atombomben herzustellen, das es aber noch keine hergestellt habe. Die Russen wuerden sich vielmehr fuer die Anwendung der Atomenergie beim Aufbau als bei der Zertoerung interessieren. Russland wolle Amerika gar nicht bombardieren und hoffe auf eine 25jaehrige riedliche Entwicklung, um den Amerikanern beweisen zu koennen, dass der Sozialismus unendlich viel besser sei als der Kapitalismus.

Der Deon von Canterburry, Dr. Hawleu Johnson, ordette Besprechungen der vier Grossen "bevor es zu spaet" sei. Er glaube nicht, sagte er, dass die Vereinigten Staaten einen Krieg wuenschen. Sie wuerden aber die Oeffentliche Meinung derart aufhetzen, dass tatsaechlich Berlin zum Pulverfass des naechsten Krieges werden koennte.

DIE ONU WIRD RESPEKTIERT

Jerusalem, 19. (AFP) — Die grosse Meldung des gestrigen Tages war die, dass die Arabische Liga den Waffenstillstands-Vorschlag fuer ganz Palaestina angenommen hat. Die Meldung wurde von verschiedener Seite bestaetigt. — Die Annahme geschah bedingungslos.

Eine Meldung aus Aman, der Hauptstadt Transjordaniens, gab folgende Worte des Koenigs Abdullah bekannt: "Ich bin mit der Einstellung der Feindseligkeiten einverstanden und ich erwarte, dass dieser Waffenstillstand Palaestina den Frieden und die noetige Sicherheit geben und bringen wird. Der Waffenstillstand wird den unbestreitbaren Triumph des Rechts in Palaestina zur Folge haben."

Jerusalem, 19. (AFP) — Das offizielle Kommuniqué der Politischen Kommission der Arabischen Liga besagt ungefaehr folgendes:

Die Arabische Liga hat von dem Beschluss des Sicherheitsrates, das Feuer bis zur friedlichen Loesung einzustellen, Kenntnis genommen. Sie wird sich jedoch keiner ungerechten Entscheidung beugen. — Die arabischen Heere werden ihre Stellungen, die sie im Augenblick einnehmen, behalten und staendig bereit sein, ihre Aktion bis zum Ende durchzufuehren, falls man zu seiner annehmbaren Loesung kommt.

Die Regierung des Staates Israel hat'e bereits gestern den Befehl, das Feuer einzustellen, gegeben.



London — Dr. Bruening, der fruehere deutsche Reichskanzler, ist heute morgen, aus New York kommend, in Southampton eingetroffen, um dort etwa 10 Tage zu bleiben. Danach will er fuer immer nach Deutschland zurueckkehren.

London — Nach einer vor kurzem durchgefuehrten Umfrage billigen 50 Prozen der Englaender die Politik Bevins. 26 missbilligen sie und 16 Prozent bilden sich keine Meinung.

Rom — Zwei russische Aerzte, die von Stalin nach Rom geschickt wurden, werden heute dort Togliatti im Krankenhaus untersuchen, meldet das kommunistische Blatt "La Republica"

Frankfurt — Die bizonale Verwaltung fuer Post- und Telegraphenverkehr meldet heute die sofortige Aufnahme des Postverkehrs zwischen der englisch-amerikanischen Zone und dem neuen Staat Israel.

KONFERENZ TRUMANS MIT DEN MILITAERCHEFS

London, 19. (AFP) — Wie hier heute nachmittag verlautete, hat Praesident Truman seine Ratgeber und Militaerchefs zu einer Besprechung wegen der Lage in Berlin zusammenberufen. Eine amtliche Bestaetigung der Meldung war nicht zu erlangen.

BESPRECHUNG KOENIG — ROBERTSON — CLAY IN BERLIN

Berlin, 19. (AFP) — Die Generale Koenig, Robertson und Clay prueften heute in Lancaster House in Berlin die Gegenvorschlaege der deutschen Ministerpraesidenten der drei Westzonen. Eine gemeinsame Antwort wurde ausgearbeitet, die den Ministerpraesidenten morgen in Frankfurt uebergeben werden soll. Diese Antwort besagt, dass die Militaergouverneure bereit sind die Vorschlaege, die eine einfache Auslegung der Londoner Empfehlungen darstellen, in Betracht zu ziehen. Was die einzelnen Punkte angehe, so muesse die Antwort noch ausbleiben, da man vorerst die Stellungnahme der Regierungen in Paris, London und Washington abzuwarten habe.

Die drei Oberkommandierenden Berlins erklaerten den Pressevertretern, die sie auf der Strasse abpassten, dass man die Berliner Frage nicht behandelt habe und ebensowenig die Frage der Evakuierung der Familien der auslaendischen Beamten und Militaers aus Berlin.

JAKOB KAISER: KEINE WESTDEUTSCHE LOESUNG OHNE BERLIN

Berlin, 19. (AFP) — Der Kampf um die Freiheit Berlins ist auch ein Kampf um die Freiheit der Sowjetzone", erklaerte Jakob Kaiser, der Ex-Praesident der "Christlich Demokratischen Partei" der Ostzone.

Er sagte weiter, dass die sowjetrussische Note eine voellig neue Lage geschaffen habe und dass es daher jetzt noetig sei, die deutsche Frage mit groesserer Energie denn je zu loesen. "Wir wuenschen, dass die Kommandanten der Westzonen so schnell wie moeglich eine Loesung mit den deutschen Ministerpraesidenten finden werden. Und es darf nicht sein, dass Berlin in diese Loesung nicht mit einbegriffen ist, zumal diese Stadt heute Symbol der deutschen Einheit ist.

Was die Koblenzer Beschluesse und Gegenvorschlaege angehe, so seien diese juhr er fort, von dem gemeinsamen Willen diktiert worden, die deutschen Probleme in ihrer Gesamtheit zu loesen.

NEUER NOTENWECHSEL WEGEN DES GATOWER FLUGZEUG-UNGLUECKS

London, 19. (AFP) — Der britische Geschaeftsträger in Moskau schickte am 14. Juli der sowjetrussischen Regierung eine neue Note des Aussenministers Bevin wegen des Flugzeug Ungluecks von Gatow, bei dem 24 britische und amerikanische Zivilpersonen den Tod fanden und ein russischer Flieger.

Die britische Regierung hatte in einer ersten Note um Schadenersatz ersucht. Diese Note war von den Russen jedoch abgelehnt worden, da sie die Schuld an dem Unglueck zurueckwiesen.

Der Wortlaut der neuen Note ist nicht bekannt.

Fuenfmaechte - Zusammenkunft im Haag

Haag, 19. (AFP) — Heute vormittag um 10.30 Uhr wurde die Konferenz der fuenf Aussenminister der Unterzeichnerstaaten des Bruesseler Paktes eroeffnet. Der sogenannte "Rat der westeuropaeischen Union", der damit zusammengetreten ist, wird, und das ist die Ansicht aller diplomatischen Stellen, grosse Ueberraschungen bewirken.

Wie man vorhersagt, soll Frankreich den Vorschlag machen, dass man eine grosse Europaeische Union ins Leben ruft, in der die fuenf Unterzeichnerstaaten nur den Grundstock bilden. Hauptgegenstand der Besprechungen soll selbstverstaendlich Berlin sein, wenn diese Frage auch nicht direkt auf der Tagesordnung steht. — Vor allem werde man, so meint man, der Moeglichkeit einer Viererbesprechung naehertreten.

Es sprachen zur Eroeffnung der Arbeiten Bidault, Bevin und van Boetzlaer, der hollaendische Aussenminister. — Ueber die rein militaerischen Angelegenheiten soll in geheimen Konferenzen beraten werden.

USA UND KANADA TRETEN DEM BRUESSELER PAKT BEI

London, 19 (AFP) — Verschiedene Londoner Blaetter bringen heute die Meldung, dass eine stets groesser werdende Zahl sowjetrussischer Jagdflugzeuge den nach Berlin fuehrenden Lutkorridor durchfliegen. "Es ist moeglich", schreibt "People", "dass Stalin damit rechnet, dass es zwischen zwei Flugzeugen zu einem Zusammenstoss kommt, um die Luftverpflegung Berlins als "gefaehrlich" bezeichnen und verbieten zu koennen".

"Sunday Times" meinen, dass man, bevor man an die Regierung des Kreml ein Ultimatum richte, noch einmal den Versuch machen werde, das Berliner Problem auf friedlichem Wege zu loesen, und zwar auf dem Verhandlungswege.

"Observer" schreibt, dass schon in Kuerze die Aufnahme der Vereinigten Staaten und Kanadas in den Fuenferpakt bekanntgegeben werden wird und dass danach erst die neue und letzte Protestnote nach Moskau geschickt werden wuerde. Dieser Beitritt bedeute voellige militaerische Zusammenarbeit und Einheitskommando aller Maechte, die den Bruesseler Pakt unterzeichneten. Zum Generalstabschef wuerde Marschall Montgomery ernannt werden.

London, 19. (AFP) — "Die Unterredungen, die gegenwaertig in Washington zwischen Vertretern der Westmaechte Europas, der Vereinigten Staaten und Kanadas stattfinden und die militaerische Unterstuetzung Nordamerikas zum Inhalt haben, werden lang und bedeutend sein" schreibt heute morgen der diplomatische Mitarbeiter des "News Chronicle".

"Die Nordamerikaner sollen sich bereit erklaert haben, den Heeren der westeuropaeischen Laender eine standardisierte Ausruestung zukommen zu lassen und ihnen alle militaerischen Hilfsfonds zur Verfuegung zu stellen, falls es zum Kriege kommen sollte. Wenn Frankreich, England und die Benelux-Laender dieses Angebot annehmen wird die Westunion vom militaerischen Standpunkt aus gesehen, automatisch eine Atlantik-Union werden. Es ist anzunehmen, dass man sich im Augenblick im Haag darueber unterhaelt, wie die Waffen bezahlt werden sollen und welche neue Formel man finden muss, um ein neues Leihgesetz zustande zu bringen.

BESTANDAUFNAHME DER KOHLENVORRAETE BERLINS

Berlin, 19. (AFP) — Alle Kohlenvorräte, die sich in den Westsektoren Berlins befinden, wurden heute frueh von den Militaerregierungen der Westmaechte blockiert und alle Fabriken, die Lebensmittel erzeugen, mit Ausnahme der Baeckereien, wurden angewiesen, sofort ihre Betriebe zu schliessen. Innerhalb von zwei Tagen muessen alle Besitzer von Kohlenvorraeten, wie Schulen, oeffentliche Aemter usw., ihre Vorraete bekanntgeben.

2000 Personen werden taeglich aus Berlin evakuiert

Hannover, 19. (AFP) — Seit heute frueh bringen britische Flugzeuge Kohlen nach Berlin. Alle zehn Minuten landet ein Flugzeug auf dem Flughafen Fassberg bei Hannover und bringt die Berlin-Besucher zurueck, die wegen der russischen Massnahmen nicht mehr heimkehren konnten.

Etwa 2000 Personen werden taeglich aus Berlin evakuiert.

Uebungsflug der „Fliegenden Festungen" ueber Deutschland

London, 19. (AFP) — Die nordamerikanischen "Fliegenden Festungen" letzten Typs, die seit drei Tagen in England stationiert sind, werden noch in dieser Woche ihren ersten Uebungsflug ueber Deutschland durchfuehren, meldet heute frueh "New Chronicle".

Luftschutzuebungen in Potsdam

Berlin, 19. (AFP) — Luftschutzuebungen wurden gestern nachmittag von der Roten Armee im Potsdamer Gebiet durchgefuehrt. Schuesse wurden abgegeben und Geschosse von 88 mm wurden benutzt. — Die Uebungen dauerten etwa zehn Minuten.

Die Sowjetunion - unpoltsch betrachtet

Von HANS ROBERT MAIER

(Fortsetzung folgt).

Dieses Fehlen trennender Gebirgsschranken im Innern bedingt eine Grosszuegigkeit der Landschaft und hat die Entstehung eines einheitlichen Staatswesens sehr gefoerdert. Zweifellos hat diese Weitraeumigkeit auch nivellierend auf die Bewohner gewirkt und die Einfuehrung kollektivistischer Wirtschaftsformen beguenstigt, wie sie bereits in der Zarenzeit im sogenannten Mir-System bestand.

Neben dieser grenzenlosen Weite der Waelder und Steppen die uebrigens starke Stimmungsgehalte besitzt und auch dem russischen Volkscharakter seine besondere Praegung verliehen hat, trifft man vielerorts Gegenden von einzigartiger Pracht. Zu diesen landschaftlichen Perlen gehoeren nicht nur die beruehmten Kur- und Badeorte der Krim, wo die ehemaligen Zaren- und Adelschloesser jetzt als Volksheilstaetten und Erholungsheime dienen. Einzelne Teile des Kaukusus und des Altai erinnern in ihrer abwechslungsreichen Szenerie an die Alpen, waehrend die von dunklen Waeldern und schroffen Felsbergen umrahmte blaue Flut des Balkansees ein Bild wildromantischer Schoenheit bietet.

Die Bevoelkerung der Sowjetunion umfasst ungefaehr ein Zwoelftel der ganzen Menschheit. Auf ihrem Boden wohnen 41 Voelker mit je mehr als 100.000, und weitere 47 Voelker mit je mehr als 10.000 Koepfen. Das eigentlich staatsbildende Volk, das zwei Drittel der Gesamtbevoelkerung ausmacht, sind die Russen, die aus Grossrussen, Ukrainern (oder Kleinrussen) und Weissrussen bestehen. Unter den uebrigen Voelkern seien als bekannteste die Georgier (oder Grusiner) und Armenier im Kaukasien, die Litauer, Letten und Esten in den baltischen Laendern, die Tartaren, Kirgisen, Turkmenen, Tadschiken, Usbeken und Kalmuecken genannt. Die Volksdichte betraegt auch in den am dichtesten besiedelten Gegenden hoechstens ein Achtel derjenigen Westdeutschlands. Weite Gebiete der Arktis sind voellig menschenleer. Planwirtschaftliche Massnahmen, wie Neugruendung und Verlegung von Industriezentren, Erschliessung von Neuland fuer die Landwirtschaft sowie die Evakuierungen waehrend des Krieges haben grosse Verschiebungen der Bevoelkerung mit sich gebracht. Das gesamte Siedlungsbild hat seit der bolschewistischen Revolution eine grundlegende Wandlung erfahren. Die Landbevoelkerung wohnt meist in langgestreckten Strassendoerfern, die vorwiegend aus niedrigen Holz- oder Lehmhaeusern bestehen, neuerdings aber ueberall grosse moderne Speicher und Traktorenschuppen besitzen. Auch in den Staedten waren frueher die einstoeckigen Holzhaeuser vorherrschend. Vor allem in Sibirien waren noch vor 20 Jahren die staatlichen Verwaltungsgebaeude und die Kirchen fast die einzigen Steinbauten, die ueber die niedrigen Wohnhaeuser emporragten. Heute besitzen nur noch einzelne Staedte in Mittelrussland, Kaukasien und Turkestan diese altertuemlichen Zuege. Die in bolschewistischer Zeit neugegruendeten Staedte sind nach modernen staedtebaulichen Grundsaetzen angelegt und zeigen mit ihrem Stil der neuen Sachlichkeit und der Monumentalitaet ihrer aus Beton und Stahl errichteten Hochhaeuser ein amerikanisch anmutendes Aussehen. Namentlich in Sibirien, wo die Einwohnerzahlen der meisten Staedte in den letzten 20 Jahren auf das Doppelte bis Vierfache gestiegen sind, hat sich das Stadtbild seither voellig veraendert.

Wie schon erwaehnt wurde, verfuegt der Sowjet-Staatenbund ueber bedeutende natuerliche Reichtuemer. Neben dem Holz seiner unergruendlichen Waelder, den Torfmassen seiner riesigen Moore und der Fruchtbarkeit der Ackerboeden des suedrussischen Schwarzerdegebietes und Westsibiriens sind es seine schier unerschoepflichen hochwertigen Bodenschaetze, vor allem Erdoel, Kohlen, Eisen, Mangan, Kupfer, Nickel, Zink, Blei, Quecksilber, Salz, Kali, Phosphat, Schwefel, Graphit, Platin, Gold und Silber, die dieses Land zu einem der von der Natur am reichsten ausgestatteten Grossstaaten machen. Und Jahr fuer Jahr werden neue wissenschaftliche Expeditionen zur Erforschung auch der entlegensten Gebiete ausgesandt und bringen immer neue Entdeckungen von Lagerstaetten wertvoller Rohstoffe nach Hause.

Allerdings stehen diesen natuerlichen Vorzuegen betraechtliche Nachteile gegenueber, die in der hoechst ungleichmaessigen Verteilung dieser Naturschaetze bestehen. So besitzt z. B. Suedrussland ueberhaupt kein Holz. Die Urwaelder Sibiriens und der ganze arktische Norden sind sehr schwer zugaenglich. Bausteine und Schatter fuer Bahnbau und Strassen muessen meist weither von den Gebirgen geholt werden. Die Entfernungen zwischen den Rohstoffgebieten und den industriellen Produktionsstaetten sind oft Tausende von Kilometern weit. Die Erschliessung der Bodenschaetze ist daher mit den groessten Schwierigkeiten verbunden und stellt an die Leistungskraft der Menschen die hoechsten Anforderungen. So ist es zu erklaeren, dass diese Menschen sich selbst und anderen gegenueber hart geworden sind und dass zur Bewaeltigung dieser Aufgaben ein System der gelekten Arbeit u. der Leistungssteigerung eingefuehrt wurde, das sich von der in anderen Laendern herrschenden Freizuegigkeit des Arbeitnehmers sehr wesentlich unterscheidet. Den Voelkern der Sowjetunion fallen die goldenen Fruechte, mit denen ihr Heimatland gesegnet ist, nicht muehelos in den Schoss. Es bedarf aufopernder und oft gefahrvoller Arbeit von Millionen von Arbeitern, Zehntausenden von Ingenieuren und Forschern, vielfach in aeusserst unwirtlichen Gegenden, in Eiswuesten und Sumpfwildnissen, um die Voraussetzungen fuer den wirtschaftlichen und kulturellen Aufschwung des Landes zu schaffen. Sein Kollektivsinn laesst den Sowjetbuerger diese uebrigens nur fuer Notfaelle von den Behoerden angeordnete Verpflichtung zur Arbeit in vorgeschriebenen Arbeitsstaetten mit dem damit verbundenen ploetzlichen Wohnortwechsel nicht so sehr als Zwang empfinden, wie wir mit unserer individualistischen Einstellung dies in solchen Faellen fuehlen.

((Schluss)

(Schluss folgt).

Hochschule fuer Gartenbau

Die Hochschule fuer Gartenbau und Landeskultur, deren Errichtung im Vorjahr vom NiedersaechsischenLandtag beschlossen worden war, hat ihr erstes Semester mit einer groesseren Anzahl von Studierenden begonnen. Die Hochschule, die ihren endgültigen Sitz in Hannover-Herrenhausen haben wird, ist bis zur Fertigstellung ihres Kollegiumgebaeudes und der zahlreichen Hochschulanstalten vorlaeufig in Sarstedt untergebracht, wo auch ein Internat fuer Studierende besteht.

(Telegraf, Berlin).

Da stehste nun und wartest!
Inserier doch in der DB

Bericht aus Deutschland

Blechschachtel erspart Ladenmiete

Kleiner Streifzug durch den Markenmarkt

Die Wochenmaerkte fuehren jetzt ein Schatten dasein. Dafuer sind die Markenmaerkte entstanden. Ohne Gewerbeerlaubnis, ohne Pacht zu zahlen, ohne Zeltplanen ueber ihren Stand zu spannen, haben sich die Markenhaendler niedergelassen. Zum Transport benoetigten sie keine Handwagen, Pferdefuhrwerke, Tempowagen. Die Ware laesst sich bequem in Brief- und Kartentaschen, abgegriffenen Portemonnaies und ausgedienten blechernen Zigarettenschachteln transportiren.

Sobald im letzten Drittel des Monats die neuen Karten ausgegeben werden, eilen alt und jung, Ledige und Geschiedene, Hausfrauen und Berufstaetige zum naechstgelegenen Markenmarkt. In Gaststaetten und Cafés Bahnhofswirtschaften und Eisdielen beginnt ein schwunghafter Handel mit Markenabschnitten. Das ist zwar polizeilich verboten, die Polizei ist aber gegen die Hungergemeinschaft der Markenmarktbesucher machtlos.

Das Gross der Markenverkaeufer sind Invaliden, Rentner und lohnstoppgebundene Berufstaetige, die sich dadurch eine Einnahmequelle erschliessen. Ein Schwerbeschaedigter verkauft staendig seine Fleischmarken, damit er sich zusaetzlichen Tabak kaufen kann. Eine Siebzigjaehrige veraeussert ihre Zuckermarken und kauft dafuer Fettmarken, weil sie diese noch dringender benoetigt. Eine Arbeiterin mit vier Kindern von 6, 12, 15 und 17 Jahren verkauft regelmaessig einen Teil der Fleisch- und Fettmarken, und alles aufrechterhalten zu koennen. Die Frau kauft in jeder Kartenperiode bis zu zehn Brote zu und ist dauernd auf der Jagd nach Kartoffeln. Fuer ein Schlafdecke musste sie 100 RM bezahlen (das war halb geschenkt!), um den Zwoeljaehrigen einen Anzug machen lassen zu koennen. Er kostete 40 RM Arbeitslohn, wofuer die Frau eine ganze Woche lang arbeiten muss. Ein Paar getragene Schuhe fuer den Fuenfzehnjaehrigen, der Maurer lernt, bekam sie "ganz billig" fuer 150 RM. Die Siebzehnjaehrige, die ebenfalls lernt, hatte nur Soeckchen fuer den Winter und musste Struempfe haben (Kostenpunkt 90 RM! "Das ginge noch", wurde gesagt).

Grossabnehmer fuer Lebensmittelmarken jeder Art sind die Ober und die Serviererinnen in den Speiselokalen und Cafés. Wer auf Herz und Nieren geprueft wurde, kann jedes Gericht von der Speisekarte und Kuchen ohne Markenabgabe serviert bekommen. Gaeste, die kein bares Geld besitzen, was durchaus schon wieder moeglich ist, koennen ihre Rechnung auch mit Markenabschnitten begleichen. — a.l. ("Telegraf", Berlin).

Der Wunschtraum: Auswanderung

42 Prozent der Englaender wuerden nach einer Umfrage des Gallup-Instituts auswandern — wenn sie könnten. Allerdings wuerden nur 4 Prozent von ihnen in die Vereinigten Staaten gehen. Die anderen wuerden ein Land des britischen Weltreiches vorziehen. Die britische Auswanderungslust wird nur von der deutschen uebertroffen. 46 Prozent der befragten Deutschen wären 1947 am liebsten ausgewandert. In anderen europaeischen Laendern liegt der Prozentsatz wie folgt: Holland 30 Prozent, Italien 29 Prozent, Norwegen 28 Prozent, Finnland 28 Prozent, Frankreich 25 Prozent, Daenemark 24 Prozent und Belgien 22 Prozent. (Nach AFP aus London.

(Telegraf, Berlin)

Zeitung ohne Setzmaschine

Die seit mehreren Jahren im Gange befindlichen Versuche, die Herstellung der Zeitung von der Setzmaschine unabhaengig zu machen, haben vor einigen Monaten in Chikago ihre ersten praktischen Erfolge erzielt. Obwohl die Setzer der fuenf grossen Tageszeitungen Chikagos viele Wochen streikten, die Setzmaschinen also stillstanden, erschienen die Zeitungen puenktlich wie vorher.

Dies war deswegen moeglich, weil an Stelle der Setzmaschine eine freilich ganz besondere Schreibmaschine verwendet wurde, bei welcher die Buchstaben und Wortgruppen bei jeder Zeile so angepasst werden koennen, dass eine einheitliche Schrift und Satzbreite wie beim Druck entsteht.

Die so geschriebene Texte werden mit groesseren Ueberschriften, zusammengesetzt aus Papierbuchstaben, versehen und dann auf eine grosse Pappe zu den einzelnen Zeitungsseiten zusammengesetzt. Die Seiten werden im Photogravurverfahren auf die Groesse der normalen Zeitung und auf Metall gebracht; hievon werden Stereotypen gemacht, mit denen alsdann der Rotationsdruck erfolgen kann. Die ersten Reproduktionen waren wenig befriedigt, jedoch erfolgten inzwischen derart starke technische Verbesserungen, dass die Zeitung von der mit der Setzmaschine hergestellt nicht mehr unterschieden werden kann. Die adjustierbare Schreibmaschine kann von einer Stenotypistin bedient werden, die etwa genau soviel schreiben kann wie ein geuebter Setzer auf der Linotype. Die Herstellung der Rotationsplatte ist im neuen Verfahren gleichfalls wesentlich billiger. Betraechtliche Ersparnisse erfolgen in den Anschaffungskosten. Die adjustierbare Schreibmaschine kostet etwa 700 Dollar, eine neue Setzmaschine dagegen 4000 bis 10.000 Dollar.

600 AUSWECHSELBARE SCHRIFTTYPEN

Kernstueck des neuen Verfahrens ist die neue Schreibmaschine. Sie verfuegt ueber 600 Schrifttypen, die ausgewechselt werden koennen. Das neue Modell formt nicht nur einheitlich lange Satzreihen, sondern adjustiert auch die Zwischenraeume zwischen den Buchstaben je nach der Dicke der Buchstaben, wodurch die Leserlichkeit wesentlich gesteigert wird. Weitere Modelle sind in Vorbereitung: die Commercial Controls Corporation bringt den "Justowriter" heraus, welcher nicht nur wie die vorstehend genannten Modelle arbeitet, sondern darueber hinaus ein Band ausstanzt. Dieses Band wird ueber eine zweite Maschine geleitet, welche automatisch das druckfertige Manuskript schreibt mit gleicher Satzbreite. Eine andere Firma schliesslich hat die Lithotype-Schreibmaschine herausgebracht, deren Schrifttext vom Drucktext selbst vom Fachmann nicht mehr unterschieden werden kann.

NEUES GRAVUR-VERFAHREN

Die neuen Verfahren duerften das gesamte Druckgewerbe grundlegend beeinflussen. Damit verbinden sich andere Fortschritte: Dow Chemical Co. ersetzt das uebliche Zinknegativ im Photogravurprozess durch Magnesiumplatten; die druckfertige Platte fuer Grossformat der Zeitung wiegt nur etwa 450 Gramm; darueber hinaus lassen sich die Magnesiumplatten direkt biegen und in der Rotationswalze anbringen, so dass die Stereotypie gaenzlich entfaellt. Eine Firma bringe bereits eine betriebfertige Druckerei heraus, die als Einheit gekauft werden kann, bestehend aus der adjustierbaren Schreibmaschine, der Photogravuranlage und den Magnesiumplatten.

Beachtlich sind die technischen Fortschritte des Gravierens, wodurch die Herstellung der modernen Zeitung wesentlich beschleunigt werden wird. Eine fuehrende amerikanische Firma hat ein Instrument zur direkten Gravierung entwickelt, wodurch eine ganze Zeitung durch eine angelernte Kraft in weniger als vier Minuten graviert werden kann. Das Verfahren verwendet die photoelektrische Zelle, welche das Original auf einem rotierenden Zylinder abtastet, die aufgenommenen elektrischen Impulse werden auf eine gleichgeschaltete, ebenfalls rotierende Platte unbertragen. Der Graviergriffel schneidt tief bei hellen und weniger tief der dunklen Stellen des Originalbildes.

Es hat ganz den Anschein, dass die Herstellungsmethoden der Zeitungen, die seit vielen Jahrzehnten im wesentlichen unveraendert geblieben sind, durch das neue Verfahren revolutionert werden. Es ist vorauszusehen, dass die fortschreitende Vereinfachung der Satz- und Drucktechnik Grossfirmen von den gewerblichen Druckereibetrieben unabhaengig machen wird, da sich Industriekonzerne, Banken usw. mit verhaeltnismaessig geringen Kosten selbst Druckanlagen werden anschaffen koennen.

SCHIFFSLISTE — Von EUROPA nach RIO

VON	AM	NACH	NAME	GESELLSCHAFT
Antwerpen	15.7.	Rio Montevide Buenos Aires	Capitaine Paret	Lloyd Real Belga
"	5.8.	"	Marchovelette	"
"	20.8.	"	Mongala	"
"	31. 8.	Rio, Montevideo, B.Aires	Christian Sheid	Lloyd Real Belga
"	5. 9.	"	Houfalize	"
"	15. 9.	"	Louis Sheid	"
"	20.9.	"	Copacabana	"
"	20.10.	"	Mar del Plata	"
"	ca.25. 7.	Rio, Santos Montevide Buenos Aires	Aldabi	Rotterdam-Zuid-America-Lijn
"	ca.14. 8.	"	Alcyon	"
"	ca.20. 8.	"	Alwaki	"
"	ca. 6. 9.	"	Alhena	"
"	ca.20. 9.	"	Albireo	"
"	ca.16. 7.	Recife, Bahia Rio Grande Porto Alegre	Alcor	"
"	ca. 3. 8.	"	Alkaid	"
"	ca. 5. 9.	"	Alchiba	"
"	ca.26. 9.	"	Algenib	"
Rotterdam	1. Julihälfte	"	Amstelland	Lloyd Real Holandês
	"	"	Delfland	"
Genua/Cannes/ Lissabon	zweite Julihaefte	Rio, Santos Montevideo Buenos Aires	Anna "C"	Linea "C", Genova Montevideo
"	2. Augusthaelfte	"	Andrea "C"	"
"	Mitte Sept.	"	Anna "C"	"
"	Mitte Okt.	"	Andrea "C"	"
"	ca.10.11.	"	Anna "C"	"
"	ca.10.12.	"	Andrea "C"	"
"	19. 7.	Santos, Montevideo, B.Aires	Cabo de Hornos	Ybarra yCia
Skandinavien und Ostseehaefen	Mitte Juli	Rio, Santos Montevide Buenos Aires	Crux	Linha Noroguesa Sul-Americana
London	Mitte Juli	Rio	Potaro	Mala Real Ingleza
"	2.Julihälfte	Rio	Brittany	"
Liverpool	11. 7.	Rio, Santos Rio Grande	Byron	Lampert & Holt Line Ltda.
Liverpool	1.Aug.-Hälft	Rio	Pilcomayo	Mala Real Ingleza
London	15. 7.	Rio, Santos, Montevideo Buenos Aires	Highland Princess	"
"	7. 8.	"	Highland Chieftain	"
"	27. 8.	"	Highland Monarch	"
"	19. 9.	"	Highland Brigade	"
"	9.10.	"	Highland Princess	"
"	30.10.	"	Highland Chieftain	"
Southhampton	7. 8.	"	Andes	"
"	25. 9.	"	Andes	"
"	6.10.	"	Alcantara	"

BUCHHANDEL

Angestellte(r) mit Kenntnissen im Buchhandel — GESUCHT. — Vorzustellen taeglich NUR nach 17 Uhr.
RUA MEXICO, 31 — 6.º andar — grupo 601.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

WALTER HENKELS:

Kinderszenen

Die Hauptperson dieser Szene ist Wolf-Heribert, die Hauptsache aber ist er nicht.

Jeden Morgen rennt Wolf-Heribert hinueber zu dem Posten. Dass er Ostern zur Schule kommt, sei nur gesagt, um auf sein Alter hinzuweisen. Wolf-Heribert ist ein Fruehaufsteher. Um es kurz zu sagen, beim Posten spielt sich folgender Dialog ab:

"Morning", sagt Wolf-Heribert, "nix Kippen?"

"Nix!" sagt der Posten.

"Nix?" sagt Wolf-Heribert.

"Nix!" sagt der Posten.

Aber Wolf-Heribert ist nicht auf den Kopf gefallen, keineswegs. Er hat die Augen des Argus. Seine Augen haben schon alles gesehen. Das Ergebnis ist zufriedenstellend. Die Tatsache, dass der Posten vor einer Offiziersmesse steht, kann nicht einfach unterschlagen werden. Hier liegen naemlich die laengsten Kippen.

Nicht etwa die Mutter raucht, auch nicht der Vater, der noch in einem Stacheldrahtgehege suedlich Woroschilograd sitzt. Die Mutter lockert den Tabak schoen auf, faehrt mit einem Rucksack ueber Land zu einem gewissen Manne, schliesst ein Kompensationsgeschaeft ab, und es ist alles klar. Das naemlich ist die Hauptsache dieser Szene, dass alles klar ist. Wolf-Heribert ist nur eine Figur. Allerdings eine tragische.

Im Wartesaal sitzen die Reisenden. Auch Brigitte, oder, wie sie sich selber nennt, Itte sitzt da zwischen Maennern und Frauen. Voll ruehrender Einfalt fuehrt sie ein Gespraech mit ihrer Puppe, in deren Stoffgesicht zwei schwarze Punkte wie getrocknete Korinthen festgenaeht sind. Das Kind weiss nichts um die Elendsatmosphaere, in der es beziehungslos wie ein Troepfchen Oel auf leise bewegtem Wasser schwimmt.

Gegenueber am Tisch sitzt ein Mann mit einem Ledergesicht. Zwischen seinen Augenbrauen steht wie ein Seismograph eine steile Falte. Die Unterlippe traegt es geschuerzt, und er ist fuer das Kind nicht einer, der vorbehaltlos Vertrauen verdiente. Der Hals ist zwischen die Schultern gerutscht. Aber ploetzlich reckt sich der Kopf des Ledergesichtigen. Er kramt in seiner Manteltasche, zieht ein Paeckchen hervor, entfaltet es, und ein Stueck Speck wird sichtbar, richtiger Speck.

Das ist der Augenblick, wo selbst die Teilnahmslosen aufgescheut werden. Einige beginnen zu schluken, wie man an den Adamsaepfeln sieht, die auf und ab wandern. Einige wenden sich ab und schielen, aber sie schielen inquisitorisch. Einige haetten vielleicht den Mann ermorden moegen. Mit einem Taschenmesser saebelt er Scheibchen ab und beginnt zu essen. Auch die grossen, staunenden, ratlosen Augen Ittes und die Korinthenaugen ihrer Puppe sind unverwandt auf den Speckmann gerichtet. Ein einziger Satz des Kindes durchschlaegt den gordischen Knoten der Ratlosigkeit. Das Kind sagt schlicht, aber mit nicht zu ueberhoerendem Tonfall: "Darf der Mann das?"

Es ist wohl nur ein Bild, wenn man sagt, Itte kann sonst kein Waesserchen trueben. Hier hatte sie eine grossartige Hinrichtung vollzogen. Das durfte der Mann natuerlich nicht. Niemals.

("Telegraph", Berlin).

Ausgrabung einer 3 000 Jahre alten Stadt

Eine dreitausend Jahre alte Festungsstadt bei Amarah-West im englisch-aegyptischen Sudan ist durch die Londoner aegyptische Forschungsgesellschaft ausgegraben worden.

Der Leiter der Expedition, Mr. Fairman, musste seine Arbeiten, die 1939 begonnen wurden, waehrend des Krieges ruhen lassen. Nun aber konnte in einer Arbeit von sechs Monaten die Stadt freigelegt werden.

Es handelt sich um eine Provinzstadt in der Karawanenstrasse am oberen Nil, die einzigartig in der Geschichte der aegyptischen Ausgrabungen ist. Nicht nur eine, sondern vier uebereinanderliegende Staedte, die sich in Stil und Bauart von einander unterscheiden, sind gefunden worden. Die aelteste Stadt geht bis auf Seti I., etwa 1314 v. Chr., zurueck. Die Bauten sind gut erhalten, weil sie von einer Sandschicht von anderthalb Meter Dicke ueberlegt waren.

Die Stadt mit ihren engen Strassen und Gassen, den Stadtwaellen, Toren und Tuermen, sieht noch heute so geschaeftigt aus wie vor Tausenden von Jahren. Kuerzlich wurden der Palast des Herrschers, die Lagerraeume und Werkstaetten bei dem Tempel Ramses II., des Nachfolgers Seti's, freigelegt. Der Palast ist so weitraeumig, dass die Ausgrabungen nicht in einer Saison zu bewaeltigen waren. Riesige oeffentliche Hallen und private Zimmer mit beschrifteten Tuerpfosten sind noch erhalten. Das private Badezimmer des Herrschers enthaelt Steinplatten und ein Gefaess zum Wassertragen.

An den Palast schliesst sich eine Reihe von Lagerraeume, die einen einzigen, engen Eingang haben, der sehr sorgsam bewacht gewesen sein muss. In den Werkstaetten wurden die verschiedensten Arbeiten ausgefuehrt. Farben wurden gemischt; steinerne Baenke und Stuehle und grosse Mengen von goldbesetztem Quarz weisen darauf hin, dass Amarah nicht nur politische und strategische von grosser Bedeutung war, sondern auch eine grosse wirtschaftliche Rolle spielte, denn es hatte Goldbergwerke und Industrie.

Das West-Tor, das Haupttor der Stadt, ist auch erhalten. Ein Relief zeigt Ramses II., der gegen die nubischen Horden ausreitet. Ein anderes schildert die siegreiche Rueckkehr. Von drei seiner zahlreichen Soehne begleitet, kehrt der Herrscher mit 6.000 Gefangenen von einem bisher unbekannten Feldzug zurueck.

SCHIFFSLISTE
RIO — EUROPA

Dampfer:	von	in	am	nach	Gesellschaft
Kerguelen	Rio da Prata	Rio	20. Juli	Frankreich	Chargeurs Réunis S.A.
Serpa Pinto	—	Rio	20. Juli	Recife / S. Vicente Funchal Lissabon	Companhia Colonial de Navegação
Highland Monarch	Rio da Prata	Rio	22. Juli	Las Palmas/ Lissabon Vigo London	Mala Real Inglesa
Alchiba	Rio Grande	Rio	23. Juli	Antwerpen / Rotterdam Hamburg	Rotterdam-Zuid-America-Lijn
Athena	Santos	Rio	23. Juli	Bahia / Antwerpen Rotterdam	Rotterdam-Zuid Amerika-Lijn
Cordoba	Rio da Prata	Rio	24. Juli	Lissabon Vigo Amsterdam	Cia. Argentina de Navegação
Albatros	Rio da Prata	Rio	25. Juli	Genua Neapel Triest Venedig	Sidarma Italnavi
Andrea "C"	Rio da Prata	Rio	29. Juli	Cannes	Linea "C" Genova
Campana	Rio da Prata	Rio	30. Juli	Genua Marseille	T.M.A.V. Marseille
Francesco Morosini (Eroeffnungsreise)	Rio da Prata	Rio	31. Juli	Italien	Sidarma Venezia
Albireo	Santos	Rio	6. Aug.	Bahia / Antwerpen Rotterdam	Rotterdam-Zuid Amerika-Lijn
Rynland	—	Rio	8. Aug.	Holland /	Lloyd Real Holandês
Jamaique	Rio da Prata	Rio	18. Aug.	Dakar / Frankreich	Chargeurs Réunis S.A.
Paolo Toscanelli	Rio da Prata	Rio	14. Aug.	Teneriffa Neapel Genua	"Italia"
Patria (Eroeffnungsreise)		Rio	19 Aug.	Lissabon in 10 Tagen	Companhia Colonial (de Navegação, Lisboa.
Highland Brigade	Rio da Prata	Rio	19. Aug.	Lissabon Vigo London	Mala Real Ingleza

Wiener Lehrer durchforschte Himalajagebiet

Aus einer Ferienreise wurde eine neunjaehrige Odyssee

Im Juli 1939 trat der damals 36jaehrige Wiener Hauptschullehrer Dr. Fritz Kolb eine Reise in das Himalajagebiet an, die nicht laenger als die Schulferien dauern sollte. Von dieser Ferienpahrt ist Dr. Kolb erst vor wenigen Wochen nach Wien zurueckgekehrt.

Er und der Lehrer Krenek, gleichfalls Wiener, wollten zusammen mit einer Gruppe englischer Kollegen im Himalaja bergsteigen und gleichzeitig einen der weissen Flecke der Landkarten erforschen. 13 Tage dauerte die Seereise nach Bombai, mit dem Schnellzug ging es in zwei Naechten und einem Tag ueber Agra und Delhi nach Amritsar. Hier wurden Lebensmittelvorraete eingekauft, und dann war nach strapazioesen Fahrten in Kleinbahnen und Autobussen Kuhi, der Ausgangspunkt der Expedition, erreicht.



Drei eingeborene Traeger wurden aufgenommen, und nun begann der Aufstieg ins Gebirge. Die jungen Forscher drangen bis an den Rand der Gletscherregion vor und schlugen ein Standlager auf. Von diesem Standlager wurden kleinere Lager vorgeschoben, um Gegenden, die noch keines Menschen Fuss betrat, zu durchforschen. Mit ihren Kollegen aus Cambridge fertigten die beiden Wiener Lehrer von einem grossen Gletschertal und dessen Auslaeufern die erste Landkarte an, es glueckte ihnen aber auch die Erstbesteigung des hoechsten und des zweithoechsten Berges dieses Gebietes.

Bei Kriegsbeginn wurden die beiden Wiener interniert, aber noch vor Kriegsende liess man Dr. Kolb unter der Bedingung frei, dass er einer Beschaeftigung nachgehe. So kam es, dass der Hauptschullehrer aus Wien drei Jahre hindurch in einer amerikanischen Schule in Indien Unterricht in Geographie und Geschichte erteilte.

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915

ZINSEN FUER EINLAGEN
In Bewegung 4% — KONTEN mit
Begrenzt ...... 5% — festem Termin:
Spareinlagen .. 6% — 3 Monate 5%
Monats-Rente — 6 Monate 6%
Vorherige Kuendigung .... 5% — 12 Monate 7%
12 Monate 8%
ALLE BANKTRANSAKTIONEN WERDEN AUSGEFUEHRT.
Geöffnet v. 8 Uhr früh bis 7 Uhr abds.

AV. 13 DE MAIO, 41

INLAND

NEUES FLUGZEUG-UNGLUECK IN MINAS

In Cruzilandia, im Distrikt von Bonfim, ereignete sich Sonntag gegen 19 Uhr neuerdings eine tragische Flugzeugkatastrophe, die vierte, die im Laufe einer Woche zu melden war.

Die Bevoelkerung der Ortschaft bemerkte durch etwa 20 Minuten, das ein Flugzeug sich oberhalb Cruzilandias hielt und schloss, dass irgend etwas mit dem Apparat nicht in Ordnung sei und er eine Notlandung anstrebe. Einige der Einwohner eilten deshalb zum Fussballplatz, um dort Fackeln zu entzuenden, durch welche die Landungsflache angezeigt werden sollte.

Dem Flugzeug gelang es aber nicht, eine Landung durchzufuehren, sondern es stuerzte, nachdem es noch einige Zeit ueber die Ortschaft gekreist war, wie ein Stein zu Boden. Der Apparat wurde durch die Explosion, die sich im Moment des Aufschlages ergab, und den nachfolgenden Brand vollstaendig zerstoert. Die 4 Insassen Flugzeuges das eine graue F.T.I.M.S.O.W.-Maschine mit Fassungsraum fuer 4 Personen gewesen war, koennten nur mehr als verkohlte und verstuemmelte Leichen unter den Truemmern des Flugzeuges hervorgezogen werden.

Vorgefundene Dokumente ermoeglichten die Identifizierung der Opfer dieses Flugzeugsungluecks, dessen Ursachen unbekannt bleiben duerften. Es handelt sich um Geraldo de Souza Rocha, Joaquim Coutinho, Geraldo Rocha Marques und Beatriz Rocha, Familienmitglieder des Richters in Uberaba, wohin sich der Apparat auf dem Rueckflug aus Rio befunden haben duerfte.

EIN ORIGINAL VON RIO GESTORBEN

Im Hospital Carlos Chagas starb nach mehrtaegigem Krankenlager Manuel Vicente Alves da Costa Palmeira, der seit Jahrzehnten als typische und originelle Figur Rio bekannte "Dr. Jacarandá".

Dr. Jacarandá", der im 77. Lebensjahr stand, war das, was man einen "Winkeladvokaten" nennt, wobei man freilich ausser Acht laesst, dass die Vertretung der Interessen eines Angeklagten zu den Zeiten, zu denen "Dr. Jacarandá" sich fuer Inhaftierte einzusetzen begann, keineswegs davon abhaengig war, dass der Vertreter graduierter Anwalt sei, wie das Gesetz ja auch heute noch in vielen Faellen diese Forderung nicht erstellt.

Jedenfalls hat "Dr. Jacarandá" vielen Personen aus den aermsten Bevoelkerungskreisen, die eine Scheu vor einem richtigen Awalt hatten und auch nicht die Moeglichkeit besessen haetten, einen solchen zu bezahlen, viel geholfen, wobei die Sympathie, die der von seiner Rechtsanwaltswuerde durchdrungene seltsame Kauz bei den Polizeistellen genoss, ebensoviel zum Erfolg beitrug, wie die Hartnaeckigkeit, die dem Vertreter seiner Klienten den Namen "Jacarandá" eintrug.

F. C. TORINO SPIELT UNENTSCHIEDEN GEGEN PALMEIRAS

Das erste Auftreten des italienischen Fussball-Meisters F. C. Torino im Stadion von Pacaembú gestaltete sich zu einer Sensation fuer São Paulo, was sich abgesehen von Sportinteresse der Bandeirantes mit dem Umstand erklaert, dass das Fussballspiel fuer die vielen in São Paulo lebenden Italiener zu einem nationalen Fest wurde. So erklaert es sich, dass die Eintrittskarten, die offiziell 150 Cruzeiros kosteten, in den letzten Tagen vor dem Spiel bei den Agioteuren auf 500, 600



(Hoeren Sie Sonntags um 12.30 Radio Mayrink Veiga: André und seine Zigeunerkapelle!

und 700 Cruzeiros stiegen.

Das Spiel selbst, das hinsichtlich der Leistung der beiden Mannschaften enttaeuschte, endete mit einem 1:1 Unentschieden. Der italienische Schiedsricter, Hermano Silvano, bot eine recht schwache Leistung.

DREI SUDAMERIKANISCHE SCHWIMM-REKORDE BEIM VORBEREITUNGSMEETING FUER DIE OLYMPIADE

Das im Bassin des Sportclub Fluminense veranstaltete Meeting brachte am Sonntag ausgezeichnete Leistungen, die zeigen, das Brasilien als ernst zu nehmender Konkurrent bei der Londoner Olympiade antreten wird. Nachdem schon im ersten Teil dieser Schwimmveranstaltung 5 Rekorde aufgestellt worden waren, (ein suedamerikanischer, ein Paulistaner, zwei Klassen- und ein Club-Rekord) registrierte man bei dem am Sonntag ausgetragenen zweiten Teil des Olympiadevorbereitungsmeetings 3 weitere suedamerikanische Rekorde, einen brasilianischen, zwei Paulistaner und einen Klassen-Rekord.

Edith Groba schwamm die 100 Meter Ruecken in 1' 17"7, damit ihre Leistung vom Vortrag (1'18"2) und den suedamerikanischen Rekord wesentlich verbessernd.

Die Frauenstaffel 4x100 Meter stellte mit 4'41"7 den zweiten suedamerikanischen Rekord auf (Eleonora Schmidt, 1'10"1; Talita Rodrigues, 1'12"6; Maria Angelica Leão da Costa, 1'11"4 und Piedade Coutinho da Silva Tavares, 1'07"6).

Der dritte Suedamerika-Rekord fiel bei der Maennerstaffel 3x100 Meter mit der neuen Zeit von 3'19"3 (Paulinho Fonseca e Silva schwamm als Erster die 100 m Ruecken in 1' 09"2; Willy Otto Jordan schwamm als Zweiter 100 m Brust in 1'10"4 und Aram Boghosian benoetigte fuer seine 100 Meter Freistiel (59"7). Den alten Suedamerika-Rekord hielten die Argentinier (Mario Chavez, Carlos Espejo und Alfredo Yantorno) mit 3'21".

Kunst
AUSSTELLUNGEN

Palace Hotel
Zélia Salgado
Museu Nacional de Belas Artes
Kunstausstellung des "Joint"
Franzoesische Buecher
Radierungen der Pariser Schule
G. Perissinotto
Ministerio de Educação
Hilda Goltz
Passeio Público
Brasilianische Kuenstler
Liceu de Artes e Oficios
José Batista de Morais
Quitandinha
Garcia Lema
Instituto de Arquitetos do Brasil
Margaret Spence

DB
die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens!

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

AMERICA — "Um Ianque na Italia", mit Valentine Cortese, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ASTORIA — "Suprema decisão", mit Joe Mc Crea, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CARIOCA — "Coração de Leão", mit Louis Hayward, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 20.40 — 22.20 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Buntes Programm fuer Kinder, ab 13 Uhr.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Buntes Programm fuer Kinder, am 14 Uhr.

IMPERIO — "A luz é para todos", mit Gregory Peck, um 14 — 16.30 — 19 — 21.30 Uhr.

IPANEMA — "Bel-Ami" (A historia de um canalha), mit Armando Calvo, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-COPACABANA — "A coragem de Lassie", mit Elizabeth Taylor, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — "A coragem de Lasio", mit Elizabeth Taylor, um 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-TIJUCA — "A coragem de Lassie", mit Elizabeth Taylor, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ODEON — "Bel-Ami" (A historia de um canalha), mit Armando Calvo, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

OLINDA — "Suprema decisão", mit Joel Mc Crea, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PALACIO — "Coração de Leão", mit Louis Hayward, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

PARISIENSE — "Suprema decisão", mit Jos Mc Crea, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PATHE' — "Um crime em Paris", mit Louis Jouvet, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PLAZA — "Suprema decisão", mit Joe Mc Crea, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RIAN — "Coração de Leão", mit Louis Hayward, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

RITZ — "Suprema decisão", mit Joe Mc Crea, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ROXY — "Um Ianque na Italia", mit Valentine Cortese, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

REX — "Idolo do publico", mit Errol Flynn, ab 14 Uhr.

SAO LUIZ — "Coração de Leão", mit Louis Hayward, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 20.40 — 22.20 Uhr.

SAO JOSE' — "Madame Bovary", ab 12 Uhr.

SAO CARLOS — "O diabo faz das suas", ab 12 Uhr.

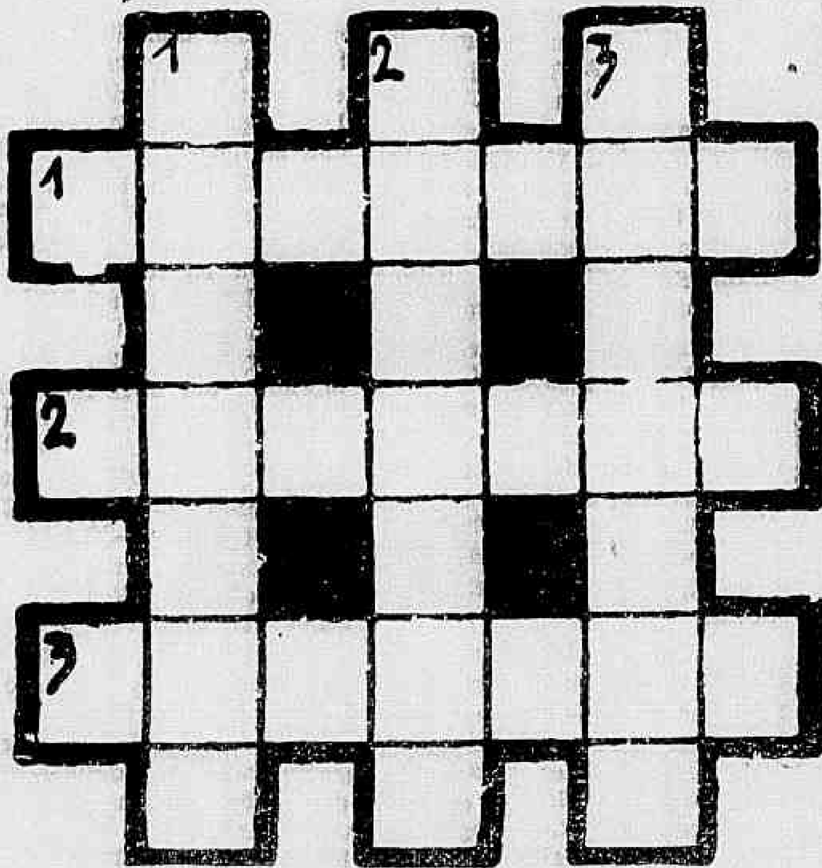
STAR — "Suprema decisão", mit Joe Mc Crea, mit 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

VITORIA — "Um Ianque na Italia", mit Valentine Cortese, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

WO hast Du denn die kennen gelernt ?
Na, durch die DB !

Zum Kopfzerbrechen

Leiter-Rätsel



WAAGERECHT: 1 Gestalt aus der deutschen Sage. 2 Affenart. 3 Gemuesesorte.

SENKRECHT: 1 Tabakgift. 2 Geometrische Figur. 3 Europaeisches Inselreich.

Auflösung des KREUZWORT -RAETSELS vom Sonntag:

WAAGERECHT: 8 Rabe. 10 Elise. 13 Elen. 15 Uli. 16 Kante. 17 Rat. 18 Blitz. 19 Udo. 20 Oskar. 21 Drell. 22 Makel. 26 Ara. 27 Olive. 30 Raa. 32 Ina. 33 Schauspielkunst. 34 Tee. 35 Met. 36 Tenor. 38 Arm. 40 Lenau. 42 Kreis. 43 Wette. 46 Inn. 47 Fibel. 50 Bar. 51 Genua. 53 Weg. 54 Ebro. 55 Orest. 56 Alge. — SENKRECHT: 1 Paul. 2 Zeit. 3 Lek. 4 Hindernisrennen. 5 See. 6 Vers. 7 Meta. 9 Blick. 11 Laura. 12 Stola. 14 Lakai. 23 Asche. 24 Erato. 25 Lauer. 27 Onkel. 28 Laute. 29 Vesta. 31 Ase. 32 Ilm. 37 Notar. 38 Arier. 39 Minus. 41 Nebel. 44 Ebbe. 45 Trog. 48 Iwan. 49 Egge. 51 Gog. 52 Ate.

Deutscher Keramik-Fachmann
(vor dem Krieg techn. Leiter grossen keramischen Betriebes) Fachm. auf dem Gebiet der Herstellung von Kunst-, Sanitaes-, Einrichtungs- u. Baukeramik, der sich — aus russ. Kriegsgefangenschaft gekommen — gegenwaertig noch in Deutschl. befindet, sucht Vertrag und aufbauende Arbeitsmoeglichkeit in Brasilien. Gefl. Zuschr. erbeten unt. "Volle Kraft" an die DB. Av. Marechal Floriano 23. —

KLEINE ANZEIGEN

TANZ
Unterricht im Gesellschaftstanz. Privatstunden. — Sonderpreise fuer Gruppen. — BELLET-AL, R. Gonçalves Dias, 64. Tel. 42-1674. —

FUER EIN SITIO
14 km von São Paulo entfernt sucht man ein Ehepaar mit oder ohne Familie als Administrador. Gute Kenntnisse und Erfahrung in Gemuese-, Obstbau, sowie in Gefluegel-, Pferde-, Kuh- und Schafzucht erforderlich. Geboten wird schoenes Wohnhaus, Gehalt und Gewinnbeteiligung. — Schriftliche Angebote an D. Anita, Rua São Salvador 81, ap. 102, Flamengo.

VERKAEUFERIN am Balkon oder Lehrmaedchen, welches gut rechnen kann, gesucht. Konditorei und Delikatessengeschaeft ALFRED HEIDER, Av. Paulo de Frontin 516-A, (Rio Comprido).

LEBENSKAMERAD!
Fuer meine Freundin, representable Blondine, gute Hausfrau, alleinstehend, Ende 40, lebenslustig, suche Herrn, seriös, mit gesicherter Existenz als Ehepartner. Briefe erbitte unter "Blondine" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

WITWE
Anfangs sechzig, mit eigenem Haus, sucht soliden Herrn mit sicherem Einkommen zwecks Heirat. Offerten sind zu richten an M. Kranig, Porto Alegre, Rua João Ignacio 1296.

FRAU oder MAEDCHEN
fuer alle Arbeiten in kleinem Haushalt gegen guten Lohn gesucht. Av. Epitacio Pessoa 584, Tel.: 27-2041. —

Dr ENIO LIMA und Dra. MARIELUISE VON HAEHLING-LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.º
Voranmeldung durch Telefon
22-2678

LEDERWAREN
Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

STREPTOMICIN - MERCK
billigst erhaeltlich in der
FARMACIA DUBOIS — Deutsche Apotheke
Rua Alfandega 74. Tel. 23-4771 u. 43-2301

Maedchen — GOUVERNANTE
unabhaengig, wird zur Betreuung eines 5-jaehrigen Kindes von vornehmen brasil. Ehepaar gesucht. — Naehere Auskunft Telefon: 26-3989.

Da staunt der Laie

JEDEM VERDIENST SEIN — GEMUESE.

Seitdem der grosse schwedische Naturforscher Linné zur Verewigung beruehmter Zeitgenossen deren Namen auf Pflanzen uebertrug (z. B. Georgi-Georgine, Fuchs-Fuchsia, Haller-Hallesia), glaubten manche Blumen- und Obstzuechter, dieses Verfahren unter allen Umstaenden nachmachen zu muessen. Wenn es auch noch angehen mochte, eine Birne "General Totleben" oder eine Blume "Ypsilanti" zu taufen, so war es doch schon reichlich undelikat, was sich die Englaender um die Mitte des vorigen Jahrhunderts in dieser Beziehung leisteten, indem sie jede neue und besonders fruchtbare Gemuesezuechtung "Viktoria", "Viktoria und Albert" oder aehnlich nannten. Grotesk wirkte es, wie man um diese Zeit im titelfreudigen Oesterreich eine neue Hyazinthenart taufte. Sie bekam den schoenen Namen "Geheimer Obertribunalrat von A.", waehrend eine Birne "Floessereiinspektor Zacherle" und eine Nelke nicht minder klangreich "Kaiserl. und Koenigl. Hofgartenkassenrendant Schwappel" getauft wurde.

WARUM SO RASCH?

Erst auf mehrfache Vorstellungen des damaligen Kronprinzen Friedrich Wilhelm hin erteilte vor rund hundert Jahren Koenig Friedrich Wilhelm III. von Preussen hoechst widerwillig seine Genehmigung zum Bahnbau der Strecke Berlin-Potsdam. An den Rand der Eingabe, die im Preussischen Staatsarchiv aufbewahrt wird, schrieb er: "Sehe keinen Vorteil dabei, wenn eine Stunde frueher in Potsdam!" — Auch der Preussische Generalpostmeister und Geh. Staatsminister v. Nagler wollte "in pflichtgemaessem Pessimismus" von den Eisenbahnen nicht viel wissen und stellte fest, dass "die Telegraphen weit mehr wert sind als Eisenbahnen, weil sie weniger Laerm und weniger Kosten machen".

EIN SCHEICH GEHT AUF JAGD NACH WOHLGERUECHEN.

Der arbische Scheich Dscwala Kuralschi ist eine bei der Riechstoffindustrie in vielen Laendern bekannte Persoenlichkeit. Seit 17 Jahren wandert er durch die Welt, immer auf der Jagd nach Wohlgeruechen seltener Art. Er erforscht die Geheimnisse der orientalischen Duftstoffe, findet seltene Blumen oder geht auf Fang von Zibetkatzen und Moschusochsen. Seine Sammlung umfasst bereits 1700 verschiedene Wohlgerueche, aus denen er immer wieder neue Duette zusammenstellt, die schon manchmal zum Modeparfuem der Damenwelt eines ganzen Kontinents geworden sind. Kein Wunder also, dass der Scheich, der auch in Deutschland kein Fremder ist, seinen Geruchssinn mit 40.000 Reichsmark versichert hat.

BAERTIGE POSTBEAMTE WAREN HOECHST UNERWUENSCHT.

Gemaess einer Verfuegung Friedrichs des Grossen vom Jahre 1765 sollten die Regiments-Kommandeure darauf halten, "dass wenn ein Kerl ist, der einen Bart tragen kann, besonders wenn er ein gutes Grenadiergesicht hat, solchen stehen lasse". Fuer die preussische Armee wurde damit der Bart obligatorisch, waehrend er bei Beamten nicht geduldet oder doch nicht gern gesehen wurde. Den Grund dafuer erfaehrt man aus einem Erlass des Generalpostmeisters und Geh. Staatsministers v. Nagler (1821). Darin heisst es: "Anstand und Schicklichkeit erfordern es, dass die Postbeamten im Verkehr mit dem Publikum alles Ungehoerige und Auffallende vermelden. Deswegen verbiete ich allen mir unterstellten Beamten das Tragen eines Bartes auf das strengste, da solches nur dazu dient, sich ein militaerisches Aussehen oder den Anstrich besonderer Wichtigkeit zu geben".

KOSTBARER SALAT.

Philipp II. von Spanien schenkte seiner Gemahlin Anna von Oesterreich (daraus erklaert sich der deutsche Originaltext!) einmal eine silberne Schuessel zu Weihnachten mit folgenden Begleitschreiben: "Mein herzallerliebstes Gespons! Ich sende Dir hier einen Salat á la Philipp, der Dir hoffentlich munden wird. Ich habe ihn selbst angemacht. Moege er Dir Freude bereiten! Du siehst, ich habe zu allem Geschick, selbst zum Koch. Dein getreuer Philipp". Dieser "Salat á la Philipp" bestand ganz und gar aus Edelsteinen. Topase sollten das Oel bedeuten Rubine den roten Essig, Perlen und Diamanten das Salz und Smaragde die Salatblatter.

PELZE !
Spezial-Werkstatt übernimmt Raparaturen, Umarbeitungen. Reinigen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonssen. — Rua Marques de Olinda 88, apt.101, Tel. 26-7973. — Botafogo. —

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

(46. Fortsetzung)

Gerda schickte Paul weg. Sie half Rosa die hohen italienischen Kerzenleuchter auf der langen Tafel anzuenden und drehte den Kronleuchter ab. Nachher stand sie noch eine Minute lang allein im Zimmer und ueberblickte den Tisch. Silber, Blumen und Spitzengedecke, die stillbrennenden Kerzenflammen spiegelten sich in der glatten Vertaefelung der Waende. Als Rosa die grosse Fluegeltuer fuer die Gaeste oeffnete, ging Gerda durch eine Seitentuer hinaus.

Wenn eine junge Frau, die ein sehr schoenes Kleid auf dem Leib hat und mit berechtigtem Misstrauen in die naechste Zukunft blickt, einsam in einer Halle steht, waehrend nebenan sechsundfuenfzig wohlgelaunte Menschen mit erheblichem Gelaechter und Radau speisen, wird sie sich enterbt vorkommen und mit sich selbst tiefes Mitleid, wie einen wuergenden Brocken, im Hals verspueren.

Gerda kam sich enterbt vor, und sie spuerte den Brokken. Es war kalt in dem hohen Raum, draussen wehte es stark, in harten Boeen schabten Eiskristalle an den Fenstern hinunter. Sie froestelte in ihrem duennen Kleid, ein paar Tueren standen offen, dahinter roch es gut und warm nach feinem Braten und allerhand pikanten Zutaten.

Als man das Gefluegel servierte, gab es drinnen im Esszimmer ein erschrockenes Kreischen, das in lautem Gelaechter verebbte. Rosa stuerzte mit einer nassen Serviette in die Halle und berichtete von dem Missgeschick. Natuerlich war es Milli. Sie hatte Schuetz, der gerade Wein eingeschenkte, angestossen, und die Graefin Steinmark hatte den Segen auf ihr Kleid bekommen. Auch der Aermel des danebensitzenden Herrn war bis zum Elbogen nass. Gott sei dank sei es kein Rotwein gewesen, aber auch Weisswein hinterlaesst Flecke. Rosa stuerzte weiter.

Draussen fuhr ein Auto vor, fern und gedaempft meldete sich die Klingel, und weil keiner sonst zur Hand war, oeffnete Gerde die Tuer vor Dr. Kempf. Er war einigermassen erstaunt. Sein Blick, der Blitz seines Monokels traf sie wie ein Schuss.

"Wundervoll!" sagte er, "Sie haben an der Tuer auf mich gewartet?"

"Sie kommen viel zu spaet!" Gerda zeigte vorwurfsvoll auf die grosse Standuhr. "Man ist laengst bei Tisch".

"Das ist schoen", aeusserte er zufrieden und warf seinen Wintermantel ueber einen Stuhl, "logischerweise waere also anzunehmen, dass man uns vorlaeufig in Frieden laesst. Warum sind Sie nicht bei Tisch?"

Sie liess ihn wissen, dass ihr Dienst als dirigierender Verbindungsmann ungeteilte Aufmerksamkeit erfordere. Er setzte sich gelassen nieder und holte die Zigarettendose heraus.

"Ich verstehe, der Kapitaen auf der Bruecke. Nur ist es grundfalsch, wenn Sie annehmen, dass sich Kapitaene auf der Bruecke besonders wuerdevoll benehmen. Sie erzaehlen da meistens unanstaendige Witze und schimpfen. Haben Sie ueberhaupt schon einmal eine Schiffsreise gemacht? Ich meine, eine richtige Reise — — Amerika — — Ostasien oder so?"

Sie seufzte nur, ihre duennen Arme bewegten sich wie die Fluegel eines mueden Vogels, der zur Erde steuert.

Kempf beobachtete sie interessiert. "Moechten Sie gern mit der Luckner nach New York fahren?"

Gerda stand frei in der Mitte des Raumes. Ihre Rueckenwirbel, der sich, wenn sie mutlos die Schultern haengen liess, zart und zerbrechlich unter der Haut bewegte, offenbarte jetzt die Biegsamkeit einer jungen Gerte. "Nein", sagte sie. "Erstens hat mir Pola gekuendigt, und zweitens bin ich darauf gekommen, dass es hoechste Zeit ist, aus dieser Atmophaere von Reichtum und Theater herauszukommen. Ich verfuege nicht ueber die noetige Staerke, um Abstand zu halten".

Gerda schaute in den Spiegel, in dem die noble und kuehne Kurve eines blonden Maennerkopfes zu sehen war. "Und drittens?" fragte er — "es gibt doch noch ein 'drittens'!"

Gerda zuckte die Achseln. Drinnen im Speisesaal wurde es ploetzlich ganz still, und dann begann ein Mann zu sprechen. Obwohl man in der Halle nichts verstand, was er sagte, wusste man sofort, dass er gut sprach, praegnant, witzig, seiner Pointen gewiss.

"Wer ist das?"

"Herr Leiermann!"

"Hat der Mann einen langen Atem?"

"Vermutlich ist er bald fertig — lange Tischreden sind so ermuedend, und Leiermann weiss das".

"Wieviel Sie hier gelernt haben!" Kempf laechelte schwach.

"Nicht wahr? Lauter Dinge, die mir nichts nuetzen".

"Kindchen", sagte Clemens, "ueberlassen Sie die nuetzlichen Wissenschaften ruhig haesslichen Frauen!" Er stand jetzt hinter ihr, eine Welle von Ueberlegenheit ging von ihm aus und ein solcher Wille, dass Gerda ihren Ruecken straff werden fuehlte. Wie stark sie auf ihn reagierte! —

(Fortsetzung folgt)